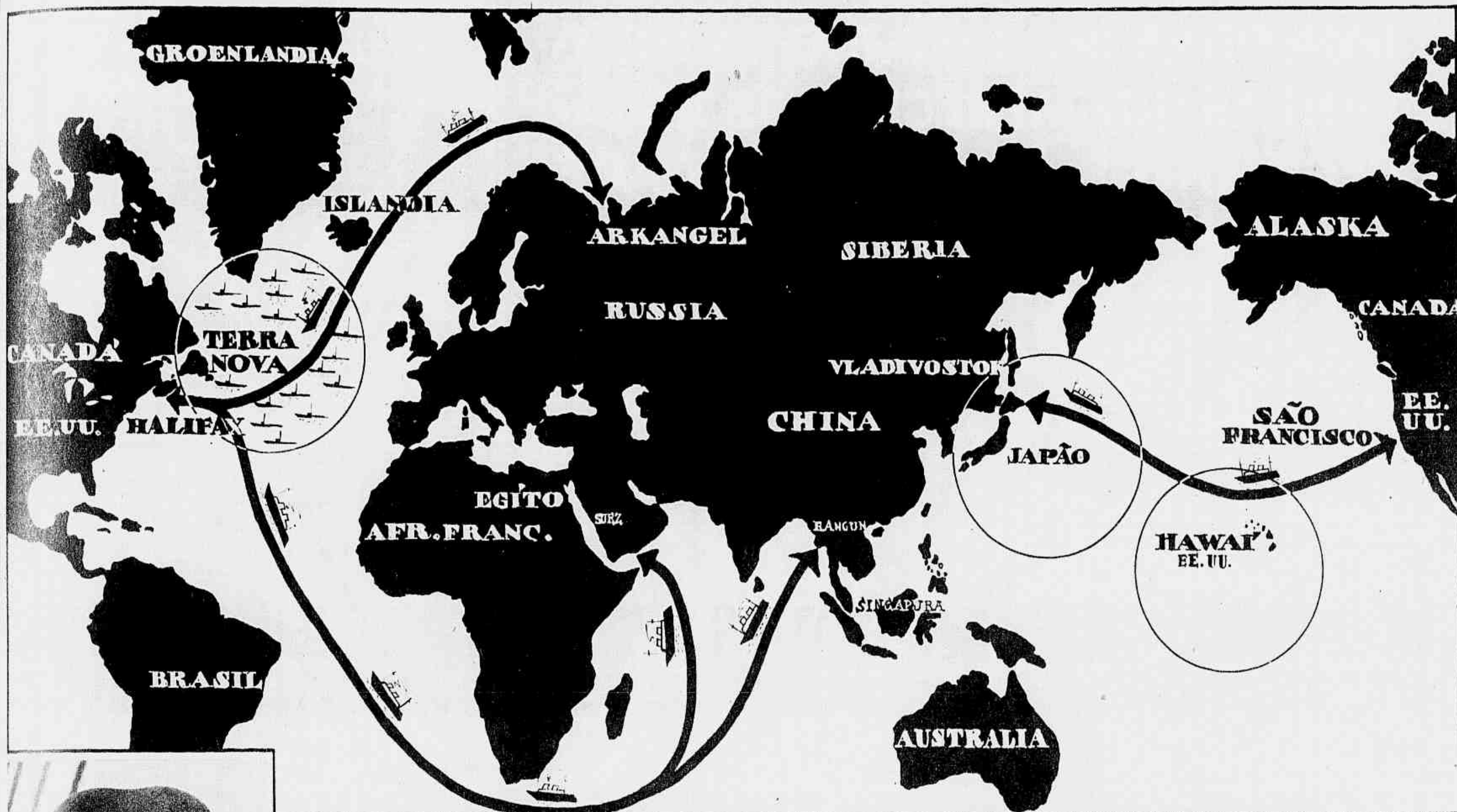
ANO XXXI — Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Novembro de 1941 — N.º 10.693

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

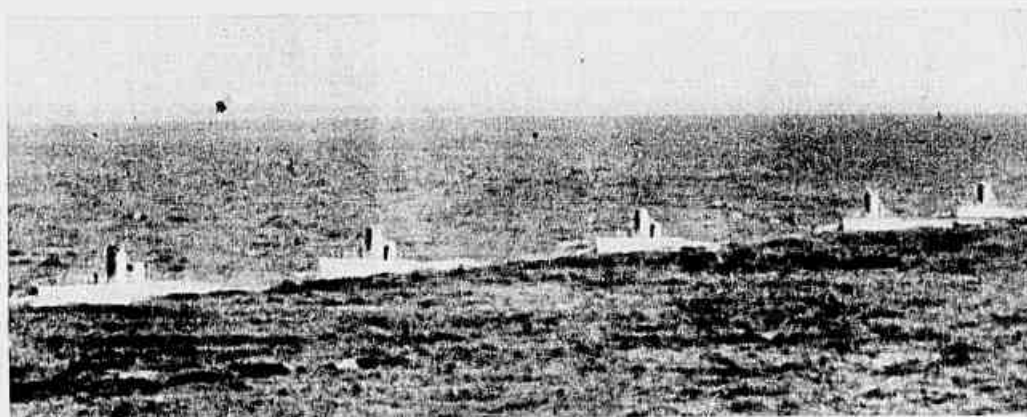
EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 400 rs.

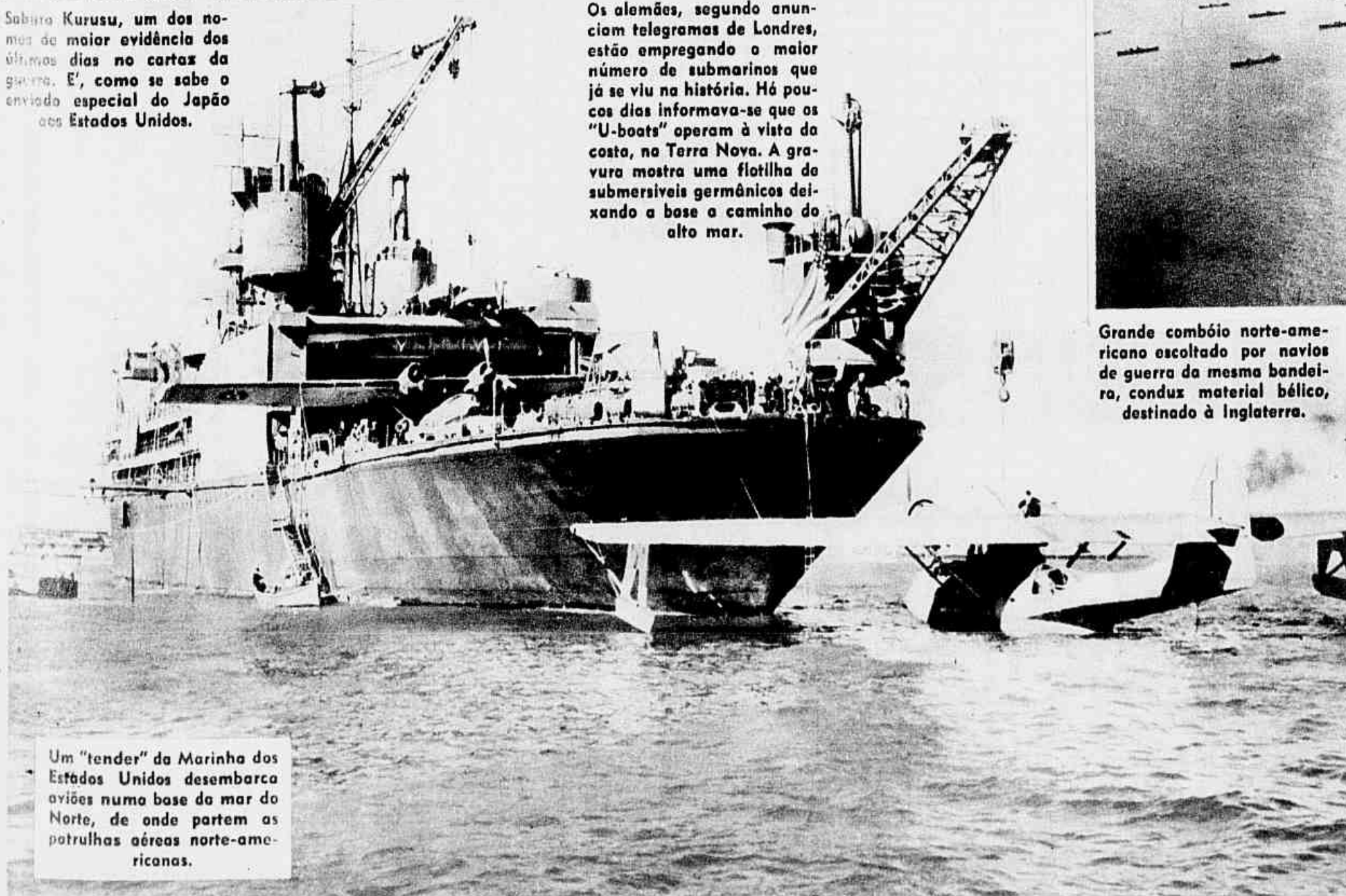
Diretores: ANDRE CARRAZZONI, CYPRIANO LAGE — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Numero Avulso $300

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

ALASTRAMENTO DA GUERRA!

Com a modificação da Lei de Neutralidade os Estados Unidos acham-se na iminência de enfrentar, diretamente, as armas do Eixo -- O Japão

(TEXTO NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

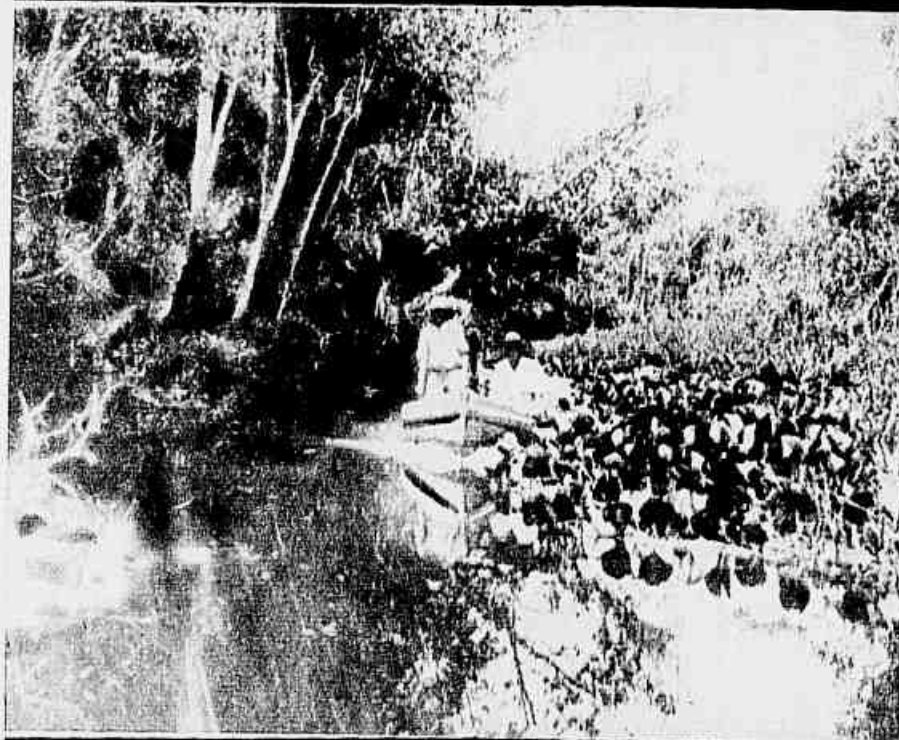
Saburo Kurusu, um dos nomes de maior evidência dos últimos dias no cartaz da guerra. E', como se sabe o enviado especial do Japão aos Estados Unidos.

Os alemães, segundo anunciam telegramas de Londres, estão empregando o maior número de submarinos que já se viu na história. Há poucos dias informava-se que os "U-boats" operam à vista da costa, na Terra Nova. A gravura mostra uma flotilha de submersiveis germânicos deixando a base a caminho do alto mar.

Grande combóio norte-americano escoltado por navios de guerra da mesma bandeira, conduz material bélico, destinado à Inglaterra.

Um "tender" da Marinha dos Estados Unidos desembarca aviões numa base do mar do Norte, de onde partem as patrulhas aéreas norte-americanas.

Transporte de tropas norte-americanas chegando à Groenlândia com precioso carregamento militar.

MARTIRIO E RESSURREIÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE

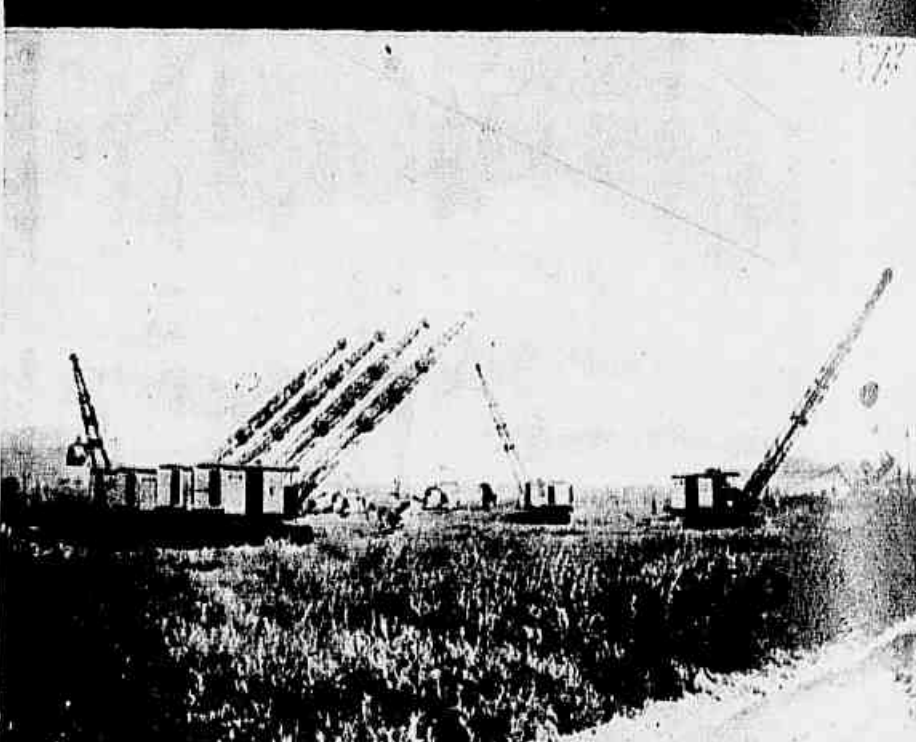
UMA OBRA DO GOVERNO GETULIO VARGAS QUE MERECERA OS AGRADECIMENTOS DA POSTERIDADE

Apos a construcao das primeiras estradas de ferro, a Baixada Fluminense, antigo celeiro da capital do Brasil, foi inexplicavelmente abandonada. Entupiram-se os rios. Fecharam-se as estradas de rodagem. As velhas fazendas, onde outrora floria a aristocracia rural do Imperio, transformaram-se em ruinas. A "Casa Grande" acima esta deserta e quase destelhada.

Os antigos rios navegaveis transformaram-se em brejos, verdadeiros viveiros de malaria e endemias tropicais.

Mas o presidente Getulio Vargas teve as suas vistas voltadas para o grave problema. Percorreu as terras paludosas. E entregou ao engenheiro Hildebrando Góes a tarefa de saneá-las. Iniciou-se assim o salvamento da Baixada.

O desbravamento dos brejos iniciou-se com a roçada dos matos de mangue, que abrigam os mosquitos.

Os antigos leitos dos rios foram fixados e desentulhados, primeiramente a mão, pois o brejo não suporta a maquina.

As zonas marginais foram aterradas, com o auxilio de maquinaria moderna.

... ocuparam em função as dragas monumentais abrindo canais, como se vê acima.

Aqui, um dos trechos caracteristicos, por onde se vê a grandeza das obras de engenharia ja executadas. E o trabalho continua.

ou aprofundando o leito dos velhos rios, restaurados nos seus "Thalwegs".

Obras d'arte, de proporcões imensas, foram construidas.

para as novas e modernas estradas de rodagem.

E a colonização se iniciou, restituindo à Baixada Fluminense o seu velho esplendor de zona rural da capital do Brasil.

O QUE É QUE CARMEN MIRANDA TEM... De sucesso em sucesso, a cantora brasileira firmou-se em Hollywood - Lupe Velez está enciumada...

ALGUMAS colegas de Carmen Miranda, que fazem parte do "broadcasting" nacional, não querem compreender a razão da vitória da "Brazilian Bombshell" nos Estados Unidos. E perguntam, com certa amargura, que é que pode justificar o sucesso de Carmen. Que é que a criadora de sambas de Ary Barroso tem que elas tambem não tenham?

Mas a verdade é que Carmen Miranda tem predicados especiais, que são o seu "it" pessoal, sua simpatia, sua vontade de vencer, seu dinamismo e sua inteligência, seus trejeitos de mãos, tudo isso formando uma saborosa mistura que encanta os norte-americanos. Agora, por exemplo, Carmen Miranda está recebendo uma consagração excepcional: vai ser imitada por Mickey Rooney num novo film da Metro. Mickey vai vestir-se de baiana, com os competentes balangandãs, e dançar e cantar um samba, tal como Carmen Miranda o faz. O engraçado é que a própria Carmen, com um notavel espirito esportivo, está ela própria ensinando Mickey a cantar, a dançar, a vestir-se com propriedade, a colocar um torso à cabeça...

O que destaca bem o carater da homenagem que Carmen Miranda vai receber é o fato de ser esse número apresentado numa pelicula de uma empresa rival daquela em que a cantora brasileira está contratada. Carmen trabalha para a Twentieth Century Fox e, no entanto, a Metro vai fazer uma reclame mundial da sua personalidade, num film de Mickey Rooney, o artista de maior bilheteria da atualidade!

Isso, porem, ainda não é nada. A maior das homenagens, a mais autêntica das consagrações, é a que segundo consta, está recebendo Carmen Miranda presentemente, por parte das suas rivais despeitadas de Hollywood, que tudo fazem para derrubar o novo idolo do seu pedestal.

Isso não procede das artistas norte-americanas, mas de algumas das chamadas "latinas". Lupe Velez, que está decadente e já em decadência veio ao Brasil, procurou escudar-se aqui, o mais possivel, na amizade de Carmen Miranda. Era ela quem vivia a dizer:

— Oiga, Carmencita, usted, en Hollywood, tendria un grande exito! Usted ganaria la plata!

Lupe Velez acreditava que Carmen Miranda triunfasse, porem, não tanto. Esperava, talvez, que ela tivesse um meio sucesso, mas que não chegasse a suplantá-la, da maneira que suplantou. Diz-se, agora, que Lupe Velez é a mais tremenda inimiga de Carmen Miranda, que faz campanhas terriveis contra a "chica" brasileira, que diz ter conhecido aqui muito por baixo... Isso não é verdade e custa a crer que Lupe Velez fosse capaz de fraudar a verdade. Deve haver muita intriga em tudo isso. Todavia, se for verdade, é muito natural o despeito de dona Lupe, que passou de heroina dos films de Gary Cooper e Fredric March à simples condições de companheira de Leon Errol, naquelas comédias horriveis, de verdadeiro "slapstick", ao passo que Carmen Miranda, até aqui, só tem filmado em tecnicolor...

Para o triunfo completo de Carmen Miranda só estava faltando isso: o despeito gerado pelas vaidades feridas e pelas rivalidades sem remédio...

Carmen Miranda, em atitudes do seu novo film, "Week-End in Havana".

COZINHA, ARTE DOS DEUSES...

OS franceses, senhores de uma cultura secular, que se podem orgulhar de uma universidade como a Sorbonne, onde pontificaram Santo Tomaz de Aquino e Abelardo, dedicam um carinho especial à cozinha, por eles considerada como uma das belas artes. Para um francês que se preza a diferença que vai entre um "gourmand" e um "gourmet" é maior que a diferença entre o Himalaia e a mais profunda fossa do Pacifico.

A cozinha é uma arte delicada e por isso as mulheres elegantes não desdenham cingir a cintura com um aventalzinho de celofane ou de borracha para compor um desses pratos apetitosos que são uma obra de arte tão legitima como um quadro de Portinari ou uma canção de Villa Lobos.

No capitulo dos doces e dos bolos, principalmente, a habilidade feminina se multiplica em criações grandiosas. Há, é verdade, as recem-casadas que deixam queimar deliciosamente os pitéus, que os maridinhos comem com um sorriso nos lábios sentindo martirios dantescos... Mas são uma exceção. A mulher moderna é tambem uma ótima cozinheira, que tem mais essa arma de sedução para vencer possiveis resistências do outro sexo. E os homens não desdenham tambem essa arte delicada. Os maiores mestres-cucas do mundo são homens e há alguns famosos, que se perpetuaram na memória de alguns pratos tradicionais. Os homens tambem gostam de entrar na cozinha e fazer algumas experiências sérias de arte culinaria.

Nesta página há alguns depoimentos pessoais de artistas de cinema, consagrados nas lides do "studio" e nas lidês culinárias. Una Merkel, que vemos confeccionando um saboroso bolo, afirma que não há em Hollywood quem seja capaz de competir com ela em um "applepie".

★

Para as elegantes leitoras que tambem gostam de uma hora diante do forno, damos aqui alguns bolos, daqueles tempos antigos, em que as nossas avós não economizavam ovos, nem manteiga. E que bolos saborosos! Vamos ver, pois, algumas receitas dos bons tempos:

BOLO DUQUESA

Deitem-se num alguidar 460 gramas de açucar, juntem-se doze gemas de ovo e mexa-se com uma colher de pau, misturando bem. Acrescente-se depois 200 grs. de amêndoas peladas e picadas com 4 cálices de marrasquino, 120 grs. de cidrão picado e 50 grs. de manteiga derretida. Misture-se tudo bem. Juntem-se mais 400 grs. de farinha de trigo espoada e, a seguir, 6 claras de ovo, de maneira que fiquem bem incorporadas na massa. Deite-se, então, esta numa forma mais alta do que larga, bem untada de manteiga e meta-se no forno de calor regular. Cozido convenientemente o bolo, desenforma-se, cobre-se com marmelada bem desfeita e salpica-se com amêndoas picadas.

BOLO TRES IRMAOS

Batem-se, em uma vasilha de louça, com a vassoura de arame, 500 grs. de açucar refinado com 15 ovos completos até formar uma massa bem encorpada. Misturem-se depois a esta 500 grs. de farinha de trigo espoada e 200 grs. de manteiga derretida. Feito isto, unte-se com manteiga uma forma mais larga do que alta, encha-se com a massa e meta-se em forno de calor regular. Depois de frio e desenformado, glaça-se com uma calda composta de 200 grs. de açucar e o sumo de duas laranjas, alize-se bem com uma espatula.

★

Para variar um pouco vai esta receita bem moderna:

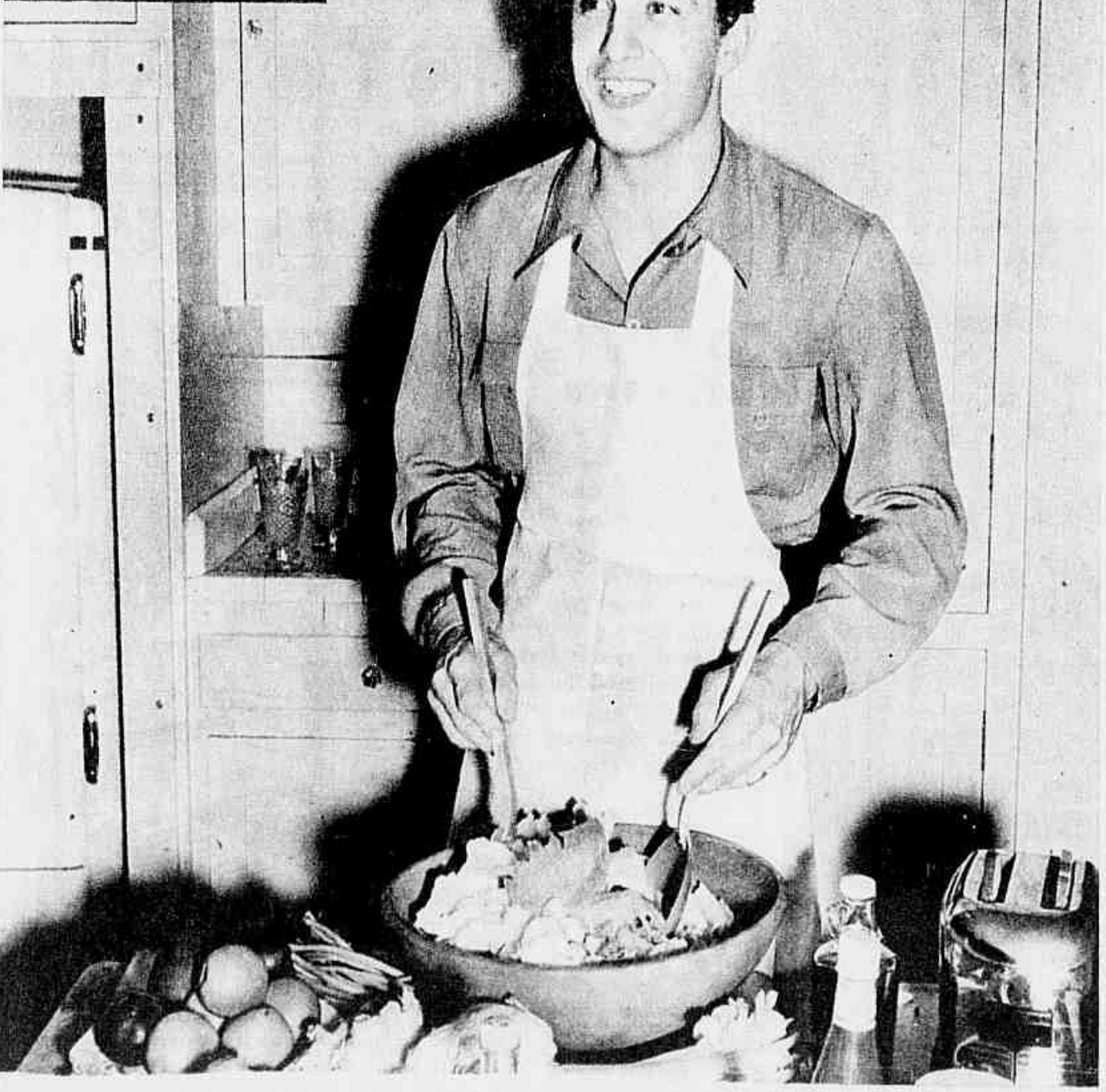
WAFFLES

Farinha de trigo, 150 grs.; manteiga, 40 grs.; açucar, 40 grs.; gema de ovo, 1; leite, quanto baste.

Misture tudo e bata muito batido, pondo a quantidade de leite suficiente para fazer uma massa regularmente mole como a que mostra na gravura. Depois de bem batida coloque a massa no aparelho elétrico e poucos minutos depois tudo estará pronto. Come-se ainda quente com manteiga, mel ou geléia.

Que linda mesa! Você não fica com água na boca?

Esta linda pequena só pode estar preparando uma coisa muito gostosa.

Os homens tambem gostam de entrar na cozinha e fazer sérias experiências de arte culinária.

Uma nota de modernismo junto as receitas antigas. Waffles. Você, certamente, já o comeu nas confeitarias americanas. E' de preparo rápido, econômico e de sabor agradável.

Da Noruega para a Rússia

KUIBYSHEV, 15 (U. P.) — A rádio de Moscou anunciou, esta noite, que o comando alemão retirou tropas de ocupação da Noruega para lançá-las à batalha, na frente setentrional, devido à desesperada situação das suas tropas.

Será assinado terça-feira o tratado comercial brasileiro-chileno

GIGANTESCOS CONTRA-ATAQUES!

Afirmam de Londres que os exércitos alemães passaram à defensiva de Leningrado à Ucrânia — Apenas na Criméia continua a ser grave a situação das forças soviéticas — Berlim admite a existência de forte resistência

LONDRES, 15 — (Alfred Well, da Associeted Press) — Pela primeira vez desde a invasão da Polônia, ponto inicial da Guerra Mundial número 2, os alemães se encontram na defensiva, nos setores de Moscou e Leningrado, no campo de batalha da Frente Oriental. As informações que aqui chegam dizem que os russos se acham com a iniciativa em todos os pontos da longa frente do Baltico ao Mar Negro. Unicamente neste último setor, que abrange a Criméia, os alemães apresentam vantagens declaradas. Nos restantes setores, a situação do exército alemão é de defensiva. As forças soviéticas desfechando repetidos contra-ataques, que levam os alemães a deslocar forças daqui para ali de modo a poderem enfrentar a guerra de movimento, é a tática russa dos ataques de guerrilhas na retaguarda e ainda mais confusa torna a posição das for-

(CONTINUA NA SETIMA PAGINA)

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXXI — Rio de Janeiro — N. 10.693
Domingo, 16 de novembro de 1941

SOB OS APLAUSOS CALOROSOS DO POVO

A jangada "São Pedro", fora da barra, lutando com as vagas, num flagrante colhido pela A NOITE

Chegam ao Rio os jangadeiros – A reportagem de A NOITE foi ao encontro dos bravos pescadores nordestinos, fora da barra — Brilhantes homenagens da cidade aos tripulantes da "S. Pedro" — O entusiasmo popular na praça Mauá — Os oradores — O desfile até o Palácio Guanabara — Recebidos pelo chefe da Nação — O interesse do presidente Getulio Vargas pelo feito dos arrojados homens do mar.

A cidade recebeu, com todas as galas do seu entusiasmo, a heroica tripulação da frágil jangada em cujo bôjo quatro caboclos de tempera rigida escreveram uma das mais belas páginas da vida dos nossos homens do mar. A poesia dos jangadeiros sempre foi o "mot d'ordre" de toda uma literatura feita de puro lirismo, em que a primária embarcação dos filhos do Norte velejam serenamente, ao sól dos trópicos, como se fossem barquinhos de papel sobre as águas paradas de um lago. Com esse cruzeiro epico, porem, mostraram os tripulantes da "São Pedro" que são capazes de feitos muito mais altos, que encararam de animo forte as misteriosas surpresas do oceano, que não desprezam as asperezas dos sacrificios anônimos. Vencendo tempestades, dominando a violência dos vagalhões, rumando sem bússula para o porto do seu destino, os jangadeiros sobre quem o Rio desfolhou ontem as mais puras pétalas da sua admiração, trouxeram-nos a mensagem da raça, uma nova contribuição de fé e de confiança nos destinos dessa gente que está ajudando a construir um Brasil forte, livre e próspero. Foi assim que o carioca compreendeu o sentido desse cruzeiro admiravel de bravura, de serenidade e de heroismo. E foi por isso que a população veiu para a rua num movimento espontâneo de solidariedade aos seus irmãos do Norte.

Os jangadeiros, na praça Mauá, sobre a sua fragil embarcação, recebendo os aplausos do povo

A NOITE vai ao encontro dos jangadeiros, fora da barra

A reportagem de A NOITE foi encontrar fóra da barra os bravos jangadeiros. Um vento fresco soprando do Norte fazia franzir a testa dos pescadores. Todos prenunciavam um temporal que cairia de um momento para outro. Num dilema se encontravam os tripulantes da jangada "S. Pedro": Ou a calmaria ou o temporal. E pensando nisso, corações cheios de angústia sairam em várias embarcações barra a fóra a procura dos heróis, pesquizando em locais onde talvez pudessem encontrar os navegantes. A costa se oferecia continua e mansa, traiçoeira, bordada de embarcações de pescadores, que se recolhiam ante a ameaça de um Sudoeste que cairia dentro em pouco. Assim foi que o barco que conduzia a reportagem de A NOITE transpós a barra. Um vagalhão mais forte fez tudo tremer a bordo. Outra onda violenta de mais lavou da prôa à pôpa a embarcação. Itaipú estava à vista. Duas torres de uma igreja onde os pescadores rezaram antes de se fazerem ao mar, são dois pontos de referência encrustados nas florestas, acenando com os braços abertos de suas cruzes, o caminho para os pescadores perdidos. Foi ali que o barco que conduzia a reportagem de A NOITE parou. Na nave deserta ressoavam ainda écos de preces partidas de lábios dos que tinham sobre fracas em-

(Continua na 9.ª página)

ELEGANTE TARDE TURFISTA

Um acontecimento mundano e esportivo a disputa do "Grande Prêmio Getulio Vargas", no Jockey Club — Comparecem o chefe da nação e altas autoridades — A vitória de "Trunfo".

O presidente Getulio Vargas, ao lado do ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, na tribuna de honra, assistindo ao grande prêmio em sua homenagem

Na maravilhosa tarde de ontem, o Jockey Club teve uma das mais belas reuniões da temporada. A realização do Grande Prêmio Getulio Vargas levou ao majestoso hipódromo, um público numeroso e elegante, que presenciou com entusiasmo, a carreira disputada em homenagem ao Chefe da Na-

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

UNANIMIDADE DE PONTOS DE VISTA

As negociações para a assinatura do tratado entre o Chile e o Brasil -- Intercâmbio comercial e cultural — As homenagens tributadas ao ministro Oswaldo Aranha

SANTIAGO DO CHILE, 15 (U. P.) -- Prosseguiram hoje as negociações para a celebração de um tratado de comércio entre o Chile

(Continua na 2.ª página)

Segue amanhã para Belo Horizonte o ministro Salgado Filho

Segue, amanhã, para Belo Horizonte, em avião da Força Aérea Brasileira, sob o comando do capitão Faria Lima, o Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, que ali vai presidir à solenidade do batismo de dois novos aviões doados à Campanha da Aviação Civil.

UMA VÍTIMA APENAS NO "ARK ROYAL"!

LONDRES, 15 — (R.) — Informa-se oficialmente que ocorreu apenas uma vítima a bordo do "Ark Royal".

"Será vingado o "Ark Royal", diz o chefe do Almirantado

LIVERPOOL, 15 (R.) — "Havemos de vingar o "Ark Royal" como vingamos o "Hood", — foi a promessa feita hoje pelo Sr. A. V. Alexander, primeiro lord do Almirantado, ao inaugurar "A semana do vaso de guerra", nesta cidade. Aludindo à contribuição de Liverpool na adoção do plano das belonaves, para o "Prince of Walles". Sir Alexander acrescentou: — "Que grande coisa não seria se em adição aos agradecimentos pelo grande serviço do "Ark Royal" nos fornecesseis igualmente o custo de um novo porta-aviões."

CARIOCA-REPORTER

Diga à NOITE o que viu, o que ouviu, o que sabe. Basta ligar para 23-4090 ou para qualquer dos telefones que figuram no cabeçalho deste jornal. A NOITE dá 50$000 ao CARIOCA-REPORTER que fornecer a noticia mais interessante do dia.

MEIO MILHÃO DE DOLLARS EM MOTORES

Para a siderurgia brasileira

CLEVELAND, 15 (A. P.) – A Comissão Brasileira de Compras para a efetivação da instalação da "grande siderurgia" no Brasil fez à "Crocker Wheeler Manufacturing Company", de Ampers, Nova Jersey, a encomenda de novos tipos de motores, na importância total de 550.000 dollars.

Detidos dois cidadãos espanhois

A comunicação de De Brinon à imprensa de Paris

VICHY, 15 (U. P.) — O Sr. De Brinon comunicou à imprensa de Paris que foram detidos dois cidadãos de nacionalidade espanhola, pelo assassinato do oficial alemão, ocorrido em Bordeus, a 25 de outubro último.

INSTALA-SE HOJE O III CONGRESSO DE CIRURGIA

Brasileiro e americano — Extenso programa de atividades — As delegações que se encontram já no Rio (Texto na 6.ª página)

AINDA E' POSSIVEL UM ACORDO

A opinião do Sr. Saburo Kurusu sobre as relações nipo-americanas — Chegou a Washington — Conferenciará amanhã com Sumner Welles — Pessimismo em Tóquio (Texto na 3ª pág.)

FACULTATIVO O EXAME PRE-NUPCIAL

O encerramento da Primeira Conferência Nacional de Saude — Pareceres aprovados

Foram encerrados, ontem, com a votação de vários pareceres, os trabalhos da Primeira Conferência Nacional de Saude. A sessão

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Elegante tarde turfista

(Croquís de Trinas Fox, no Jockey Club, ontem, à tarde.)

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ção. As dependências do prado da Gávea apresentavam o aspecto característico das grandes datas, abrigando uma verdadeira multidão, onde sobresaia a beleza das "toilettes" femininas. A magnifica tarde esportiva e social, por muito tempo será lembrada por todos aqueles que lá estiveram.

Desde cedo, observava-se o interesse e o entusiasmo pela realização da grande prova com que o Jockey Club resolveu homenagear um dos seus maiores benfeitores. As carreiras iniciais, desputadas com ardor, preparavam o ambiente para o páreo de honra, onde se encontrariam os campeões das nossas pistas. E a "pelouse", a clássica "pelouse" oferecia um cenário deslumbrante com as elegantes figuras da nossa sociedade, que ostentavam encantadores "modelos".

A chegada do presidente

Pouco antes das 15 horas, quando os concorrentes do quinto páreo cumpriam o galope de apresentação, os acordes do Hino Nacional anunciaram a chegada do Presidente da República. Na tribuna de honra, alem do ministro Salgado Filho e Sra., se achavam o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Noel Charles, o embaixador da Bolivia e Sra. Alvestegui, o embaixador da Bélgica, o ministro da Marinha e Sra. Aristides Guilhem, o ministro do Trabalho e Srta. Marita Pinheiro Machado, o ministro Maximiano de Figueiredo, chefe do Cerimonial do Itamarati e outras altas personalidades.

Aclamado com entusiasmo pela multidão, que se comprimia ao longo da passagem, o Sr. Getulio Vargas, sorridente, subiu as escadas que conduzem á tribuna de honra, sempre acompanhado pelo ministro Salgado Filho, o que fora buscar. Na tribuna, o Chefe da Nação se entreteve em longa e cordial palestra com os diplomatas presentes, exprimindo a sua simpatia pelo espetáculo que em pouco se ia desenrolar.

O Grande Prêmio

Pouco depois das 16,10, os animais inscritos no Grande Prêmio fizeram a sua entrada na pista. A parelha do "Stud" Paula Machado "Apolo-Albatroz" foi elevada a grande favorita, com mais de 6.000 "poules", num total de nove mil e poucas. A confiança reinante nos dois excelentes "racers", foi a ponto de ter sido tambem feita favorita a "dupla" 44, com mais de 2.600 "poules", num total de cerca de 9.000. E num ambiente de grande nervosismo, o "starter" deu uma partida falsa, ficando parados vários animais. Jaça, Ugelo, Albatroz foram os mais prejudicados pelo ato do juiz de partidas, pois correram quase á entrada da reta oposta. Só após muito esforço, poude ser dada a verdadeira partida, que foi desfavoravel a Ugelo. A ponta foi ocupada por Brasil, que tinha ás suas patas Tenor, Albatroz, Jaça, Suez, estando os demais agrupados nos últimos postos. A corrida se desenvolveu assim até o inicio da curva, quando Jaça e Brasil ficaram sobrepujados por Tenor e Albatroz. Em viva luta, os dois parelheiros entraram na reta final, porem Tempo e Adonis, jogados com impeto pelos seus pilotos, em breve descontavam o terreno perdido. Passando por Tenor, Trunfo emparelhou com Albatroz, travando rápida luta, pois, em pouco, dominava o representante do "Stud" Expedictus, galopando com desenvoltura, o filho de Violator cruzou o disco final com larga margem sobre o seu competidor, enquanto Adonis, avançando muito no final, obtinha o terceiro posto, a pequena diferença de Albatroz. A assistência, delirando, aclamava o nome do heroi da tarde, que defende as cores do simpático "Stud" Assunção.

Tarde de elegância

O Rio elegante compareceu ontem ao Hipódromo da Gávea. Entre as numerosas pessoas presentes pudemos ver: Sr. e Sra. Adalberto Corrêa; Sr. e Sra. Rubens Maciel, Sr. e Sra. Oscar Berro, Sr. e Sra. Gervasio Seabra, Senhor e Sra. Galba de Boscoli, Senhor e Sra. Geysa de Boscoli, Senhor e Sra. Ranulfo Bocayuva, Sr. e Sra. Britto Cunha, Sra. Zulcika Vasconcelos, Srta. Amelia Machado da Costa, Sr. e Sra. Oscar Saraiva, Srta. Porto d'Ave.

Após a disputa do páreo em sua honra, o Sr. Chefe da Nação despediu-se da diretoria do Jockey Club e, sob aclamação, desceu a grande escadaria, tomando o carro que se encontrava na pista.

Os resultados das carreiras

Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas ontem, no Hipódromo da Gávea:

1ª carreira: Premio Fazenda de Itú — 1.200 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$. 1º, Dalma, H. Soares, 50 quilos; 2º, Tafetá, A. Araujo, 50 quilos; 3º, Tapimara, J. Canales, 58 quilos. Tempo: 76 2/5. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 19$000. Dupla: 179$200. Placês: 56$200 e 12$100. Movimento do pareo: 52:910$000.

2ª carreira: Premio Nacionalisação do Turf — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000. 1º, Gabinda, Canales, 53 quilos; 2º, Fatura, J. Morgado, 53 quilos; 3º, Erix, E. Silva, 55 quilos. Não correram Caridade e Scarlet. Tempo: 61 1/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 53$900. Dupla: 246$100. Placês: 24$000 e 26$400. Movimento do pareo: 53:680$000.

3ª carreira: Premio 3 de Outubro — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$. 1º, Belsebú, H. Soares, 56 quilos; 2º, Bulandy, J. Canales, 56 quilos; 3º, Boungainville, E. Silva, 56 quilos. Não correram Gentilissima, Manola e Marcelina. Tempo: 89 2/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, três. Rateios do vencedor: 78$100. Dupla: 59$900. Placês: 19$300, 12$700 e 15$700. Movimento do pareo: 88:010$000.

4ª carreira: Premio 3 de Novembro — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$. 1º, Tekla, J. Canales, 54 quilos; 2º, Gran Senor, Waldemiro, 56 quilos; 3º, Souvenir, Redusino, 56 quilos. Não correram Cururipe e Bango. Tempo: 101. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 50$200. Dupla: 78$200. Placês: 16$900, 40$800 e 14$800. Movimento do pareo: 99:770$000.

5ª carreira: Premio 10 de Novembro — 1.500 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$. 1º, [illegible], J. Canales, 54 quilos; 2º, Gabiá, Mesaros, 54 quilos; 3º, Apache, Mesquita, 54 quilos. Não correu Itacuaty. Tempo: 94. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, focinho. Rateios do vencedor: 26$700. Dupla: 53$300. Placês: 20$500, 66$200 e 31$000. Movimento do pareo: 120:680$000.

6ª carreira: Premio Redenção do Trabalho (Betting — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$. 1º, Catalpa, O. Fernandes, 55 quilos; 2º, Fair Day, Geraldo, 53 quilos; 3º, Solterona, H. Soares, 57 quilos. Não correu Chipietro. Tempo: 94 1/5. Ganho por três corpos, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor: 17$600. Dupla: 115$500. Placês: 14$500 e 27$300. Movimento do pareo: 122:840$000.

7ª carreira — Grande Premio PRESIDENTE VARGAS (Betting) — 2.000 metros — Animais nacionais de três anos — 100:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$. 1º, Trunfo, Guttierres, 52 quilos; 2º, Albatrós, Zuniga, 57 quilos; 3º, Adonis, Mesquita, 53 quilos. Não correu Talvez !. Tempo: 124. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, três corpos. Rateios do vencedor: 123$500. Dupla: 35$100. Placês: 22$200, 11$000 e 22$700. Movimento do pareo: 198:850$000.

8ª carreira: Premio Unidade Nacional (Betting) — 1.600 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000. 1º, David, A. Araujo, 56 quilos; 2º, Caminito, P. Gusso, 57 quilos; 3º, Acaraú, Redusino, 57 quilos. Tempo: 99 2/5. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 177$100. Dupla: 120$000. Placês: 56$100, 32$900 e 19$800. Movimento do pareo: 189:090$. Geral: 926:730$. Concursos: 340:350$000. Pista: grama pesada.

Revistas do Turf

Como sempre bem confeccionadas e repletas de excelentes informes, foram enviadas à A NOITE, as revistas "Vida Turfista", "Jockey — Turf brasileiro" e "Calendario Turfista brasileiro". Gratos pela remessa.

Departamento Nacional do Café

O 4.º aniversário da gestão do Sr. Jayme Guedes, na maior autarquia econômica do país

O Departamento Nacional do Café é a maior autarquia econômica existente no país e no mundo. Foi criada pelo governo do presidente Getulio Vargas, em substituição ao antigo Conselho, afim de que, subordinada ao Ministério da Fazenda, pudesse tratar da questão cafeeira dentro do âmbito nacional. Era preciso neutralizar as emulações entre os diversos Estados produtores, de que sempre se aproveitavam os importadores do ultramar para deprimir as cotações do produto, com grande prejuizo para a nossa balança de comércio e para a economia não s só da lavoura, mas de todo o país.

Para defender os preços, dentro das leis econômicas — fugindo-se ás loucuras da valorização artificial, que quase levaram o Brasil á ruina, em 1930 — era indispensavel combater a super-produção e eliminar as "sobras", de sorte a manter-se o equilibrio entre a produção lançada ao mercado e as nossas reais possibilidades de exportação.

Foi esta a tarefa básica do D. N. C. que a tem cumprido galhardamente, embora a prazo longo, de vez que o café é lavoura perene, cujas fontes de produção não podem ser fechadas artificialmente, em dado momento, como acontece com as mercadorias de fabrico industrial ou com as lavouras ânuas.

As dificuldades de tamanha empresa podem ser avaliadas em se considerando que as nossas safras cafeeiras teem apresentado um volume médio de 20 a 22 milhões de sacas destinadas á exportação, para embarques efetivos de 15 milhões. Mais do que isto: do café dependeram no passado — e dependem ainda — câmbio, circulação e equilibrio orçamentário.

Em seus anos de vida, defendendo o café, o D. N. C. tem, praticamente, defendido tudo isso, ou seja, os setores mais importantes da economia nacional.

Mas o D. N. C. não é um autômato, não caminha sozinho. Para que atravesse os escolhos, vingue as dificuldades e saiba livrar-se de Sila e Caribides, é preciso que tenha no seu leme um pulso experimentado e prudente, como o do velho Ulisses. Um administrador com tais requisitos o governo da República veiu a encontrar na pessoa do Sr. Jayme Fernandes Guedes, que há quatro anos, precisamente, dirige os destinos daquela autarquia. De sua ação administrativa, de 16 de novembro de 1937 aos dias presentes, diz, com eloquência, o éxito da politica de concorrência iniciada com o Estado Nacional e que nos permitiu a maior exportação cafeeira já conseguida pelo Brasil, num biênio, e mais — depois que a guerra modificou a face da vida de produção e consumo do mundo — esta magnifica obra da politica panamericana, que é o Convênio Interamericano do Café, já agora em seu segundo ano de vigência. Tão esplêndidos resultado da orientação governamental devem-se, de modo consideravel, á segura execução que lhe soube dar o Sr. Jayme Guedes. Tendo-se educado na vigorosa escola de dedicação no serviço público, que é o Banco do Brasil, para onde entrou aos 18 anos e onde galgou todos os postos da carreira, o atual presidente do D. N. C. entregou-se ao desempenho da alta função com a sua reconhecida capacidade de trabalho, a sua infatigavel energia e a sua indiscutivel cultura econômica. Entre os serviços que lhe recomendam os titulos de administrador identificado com todas as questões ligadas á economia cafeeira, não será demasiado salientar os que decorrem da feliz conclusão, em outubro último, das negociações, na Junta Interamericana do Café, em torno da fixação das quotas para o novo exercicio do Convênio. No dia em que transcorre o 4.º aniversário de sua gestão, não deixa de constituir um ato de estrita justiça este rápido balanço de uma atividade que corresponde aos interesses legitimos da economia brasileira, e ás sadias diretrizes traçadas pelo governo da República.

A JANGADA, INSTRUMENTO ESPORTIVO

(J. Clemenceau Caó)

A jangada é uma das nossas coisas mais caracteristicas, mais brasileiras, com mais personalidade nacional. A sua história, entretanto, ainda está por escrever. Ninguem sabe, ao certo, onde e como apareceram as primeiras. Do consórcio ideal entre a canoa indigena e a caravela lusitana nasceu, com o caboclo, o alvo lenho alado que lhe permite dominar as ondas para arrancar do seu seio o alimento em forma de peixe. A sua origem, hoje, reveste-se dos tons indistintos da lenda. Quando nos demos conta, ela, perfeita, magnifica de arrojo e esbeltez, pejada de poesia e lavada de luz, já havia entrado para a história e a literatura do Brasil.

Um exemplar desgarrado desse bando de gigantescas borboletas do mar que povoa as costas do Nordeste veiu até os mares do sul e ontem se baloiçava á brisa da Guanabara. Podem ir vê-la e admirar a sua espantosa singeleza. Ela é uma sintese quase inconcebivel. Ao despojamento de todo o supérfluo, ajunta as linhas puras de uma criação artistica. Tambem as coisas inanimadas possuem as suas qualidades próprias, que as tornam antipáticas ou simpáticas. E a jangada é um milagre de simpatia e graça. O seu perfil, tambem a esse titulo, podia ser vinhetado sobre as páginas de uma epopéia.

A sua simplicidade tem a condensação das coisas clássicas. Se, conforme o conceito estético de Valery, o clássico se resume no essencial, a jangada bem merece o qualificativo. Nela nada existe que não seja absolutamente necessário. Os seis páus toscos do lastro, a vela e o cordoame sumário; os bancos do comando e da vela, a bolina, o leme, o samburá, o tauassú (ancora) e outros pequenos petrechos — tudo absolutamente indispensavel.

O resto é por conta do heroismo e da instintiva ciência do jangadeiro. Levá-la aos ermos ensolarados do oceano, adaptá-la ao jogo dos ventos, fender o violento Nordeste, transformar a vela numa docil asa capaz de demandar todos os rumos, sem perder o senso da direção e conservar o coração limpo sob o furor das tempestades — esse é o aperitivo diário para o modesto repasto do pescador. O caminho de sua mesa é essa trilha verde e ondeante onde a morte passeia franjada de espuma e coroada de sol. Apesar disso, a vida continua sobre as praias do norte, numa nitida vitória do homem sobre a natureza.

Se é constante a presença do perigo á sombra da pequena vela desfraldada entre duas imensidões — o mar e o céu — e se esse perigo pode ser vencido á custa de uma conjugação de qualidades fisicas e morais, e se essa vitória, que tem por cenário o horizonte largo das águas verdes, redoura-se de altas sensações, é porque a jangada é um extraordinário instrumento esportivo, inteiramente inaproveitado, entretanto, até agora, sob esse ponto de vista.

Tem-nos faltado, sem dúvida, o que se poderia chamar espontaneidade esportiva. Os nossos esportes, todos importados do estrangeiro, a maioria de origem ânglo-saxã, mal adaptados ao nosso meio, estão necessitando de uma nacionalização mais profunda. Tambem nesse importante setor da atividade humana se revela o espirito de um povo. Não possuimos um esporte que se possa dizer caracteristicamente brasileiro. Há até quem chegue ao absurdo de lamentar a falta de neve em nosso territorio, impedindo-nos de gozar as delicias do "ski" e da patinação. Entretanto, o frio e a neve, a esse respeito, apresentam mais inconvenientes do que vantagens. Durante largo periodo por ano monotonizam a natureza, enervam os homens e os recalcam para ambientes fechados. Devemos convir que é muito superior a isso a nossa perpetua primavera (ou verão, se assim quiserem os pessimistas). Basta, pois, de copiar a Europa e os Estados Unidos. Não apenas "volley-ball", "basket-ball", "foot-ball", mesmo que os chamemos voleibol, cestobol, futebol ou balipodo...

Não podemos correr sobre monotonas montanhas de gelo, em insipidos horizontes, mas podemos fazer melhor: em dias inundados de luz, podemos deslizar sobre o mais belo mar do mundo, montados em seis paus amarrados com embira, manobrando um tosco velame. E estaremos em contacto com a fecunda solidão do mar. Ficaremos conhecendo as costas do nosso país. Poderemos bancar os descobridores e ancorar a exigua embarcação em angras imprevistas e praias surpreendentes. Façamos da jangada o primeiro esporte nacional.

E preciso que a juventude não se contente mais em deitar-se ao sol na beira da praia, arriscar uns poucos metros de nado ou bordejar por águas tranquilas em joles importadas dos Estados Unidos.

O mar, o grande mar, que envolve o Brasil de norte a sul, aí está, pleno de sedução e de mistério, por onde nos veiu a civilização, por onde vieram os invasores, que rechaçamos, e que os atuais acontecimentos do mundo colocam hoje na ordem do dia.

Que os clubs de regata e as sociedades náuticas tomem a iniciativa de aproveitar a jangada como instrumento esportivo, pois são evidentes as suas virtudes para esse fim.

Se o regime dos ventos, aqui no sul, não é o mesmo do nordeste, onde o "terral", ao alvorecer, impele as jangadas para o alto mar, e a brisa marinha, ao cair da noite as traz de volta á praia, é, contudo, suscetivel de ser aproveitado. A prova está na absoluta segurança com que esses quatro heróis de bronze trouxeram a sua minúscula embarcação da praia de Iracema até o recôncavo da Guanabara, atravessando zonas perigosas ou tradicionalmente perigosas.

Que os técnicos voltem a sua atenção para a jangada. Façam as adaptações necessárias, deem forma á sugestão apresentada, improvisem torneios maritimos, explorem o mar, organizem itinerários de passeios e excursões e fiquem certos de que, com isso, estarão trabalhando a favor de altos interesses nacionais, a que não serão estranhos os da nossa própria defesa.

MATERIAL BÉLICO para a Argentina

NO PLANO DE ARRENDA MENTO E EMPRÉSTIMO

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — O governo anunciou que o contra-almirante Saba Sueyo e o general de brigada Eduardo Lopez, acompanhados de outras altas patentes da Marinha e do Exército, deverão seguir em 28 do corrente para os Estados Unidos, afim de apresentar às autoridades norteamericanas em Washington, um programa de compras para a defesa, presumivelmente de acordo com as concessões de Arrendamento e Empréstimo, asseguradas às repúblicas americanas.

Auxiliarão a China

SE O JAPÃO CORTAR A ROTA DA BIRMÂNIA — O ORGÃO DO EXÉRCITO CHINÊS AFIRMA QUE A INGLATERRA E OS ESTADOS UNIDOS GARANTIRAM O AUXILIO — PELA PRIMEIRA VEZ ALUDE-SE A UM ACORDO SINO-ANGLO-NORTEAMERICANO

CHUNGKING, 15 (U. P.) — O "Sao-Tang-Sao", autorizado orgão do Exército, declara hoje, abertamente, que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha prometeram sua ajuda á China, no caso de que o Japão ameace cortar a rota da Birmânia. Entrementes, continuam chegando aqui novas informações sobre imensas concentrações nipônicas na Indo-China e ao sul da China.

Expressa, ainda, o referido diário que a ajuda das democracias "é simplesmente um dos pontos que pode ser noticiado, dos contidos no acordo sino-anglo-norteamericano", indicando deste modo, em forma autorizada, pela primeira vez, a existência de um convênio entre aquelas potências.

A retirada da infantaria naval norteamericana, de Changai, produziu um verdadeiro pânico na "Bolsa Negra".

O dollar norteamericano, cujo câmbio caiu para 25 iens por dollar, durante a manhã, subiu novamente, ao meio-dia, ficando a 32.70. Nos bosques e redondezas de Selangore, Kodah e Estados visinhos, iniciaram-se, entretanto as mais vastas manobras que se realizaram até agora, na Maláia do Norte, com o objetivo de aperfeiçoar os métodos de guerra nos trópicos e provar a eficácia dos novos elementos mecanizados nas condições topográficas da Maláia.

DA NOITE PARA O DIA

E a vida continua...

Foi na manhã de 24 de outubro. Os tiros de pólvora seca das fortalezas, em entendimento reciproco sobre a revolta que explodia, eram interpretados pela população como tiros autênticos de bombardeio. As familias assustavam-se; as senhoras, mais atentas aos interesses do lar que aos da pátria, prendiam os maridos e os filhos para que não saissem á rua, onde era voz que as balas choviam.

As crianças assanharam-se, como num Carnaval, enquanto a criadagem indagava do padeiro e do verdureiro sobre os sucessos lá de fora..

Foi quando chegou á minha casa o pequeno do armazem, carregado de embrulhos e de novidades.

Era um portuguesote dos seus 14 anos, que informava assustado, em sua meia lingua de marçamo, chegado de pouco, que a rua do Paissandú estava cheia de tropas, que tinham virado um bonde á entrada do tunel, que a praia de Botafogo estava assim, de soldados.

Fui, por minha vez, á cozinha, interrogá-lo sobre os acontecimentos; o rapazinho desenrolou novamente o que sabia e que, afinal de contas, se resumia em tropas e mais tropas e bondes de rodas ao ar.

Tomei um tom muito sério e consultei-o:

— E na tua opinião, ó rapaz, qual vai ser o resultado de tudo isso?

E ele:

— Homem, patrão, o resultado é que eu "nan xei" se o armazem fecha á hora do costume ou se fecha mais cedo.

Os homens que fazem as revoluções, como aqueles que as debelam ou os que são por elas vencidos, consideram-se o centro de um sistema planetario em torno do qual gravitam a cidade, o país, o mundo. Não se apercebem de que, lá fora há, em choque, mil e um interesses diversos que subsistem com as convulsões politicas e apesar deles.

E preciso que a vida continue; e ela continua. Para o caixeirinho da venda a comoção politica era como se fosse uma greve ou uma inundação, qualquer coisa fora do comum que obrigasse o patrão a fechar a casa mais cedo. Para o industrial, para o negociante, para o médico, para o artista, para o homem de trabalho e de pensamento, uma revolução é um acidente inevitavel como uma epidemia ou um terremoto, depois dos quais o que cumpre fazer é tomar o aviso de Pombal: enterrar os mortos e cuidar dos vivos...

ORAGA

No Instituto Nacional de Ciência Política

Sessão comemorativa da proclamação da República

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem, ás 17 horas, no Salão do Conselho da A. B. I., uma de suas sessões mais memoraveis, com grande e entusiástica assistência. Presidiu-a o prof. Humberto Grande, que convidou para tomarem parte da mesa os Srs. Raimundo Gomes de Matos, professor da Faculdade de Direito do Ceará; capitão Severino Sombra, Lineu de Albuquerque Melo, professor de Direito da Universidade do Brasil, Sra. Julia Galeno, Beneval de Oliveira, do Instituto Nacional do Mate, Alvaro Bomilcar, professor de Direito, e Xavier de Oliveira, professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Antes de falar, o conferencista Sr. Raimundo Gomes de Matos, o presidente da sessão, professor Humberto Grande, proferiu brilhantes palavras, declarando que a sessão era dedicada á data da Proclamação da República, acontecimento de alta significação nacional.

Foi, então, dada a palavra ao Sr. Raimundo Gomes de Matos, que leu a sua substanciosa conferência sobre o significativo tema "O Estado Novo e a Criminalidade Politica". O orador dominando completamente o assunto, fez minucioso relato do panorama politico nacional, antes de 10 de novembro, salientando o ambiente inseguro e intranquilo que reinava no país, em vista do defeituoso regime politico, que permitia o acirramento dos ânimos e, o consequente desentendimento entre os brasileiros. Focalizou os centros onde se verificaram os maiores distúrbios provocados pelo faciosismo dos grupos partidários. Em seguida, passou a estudar a grande reforma politica, feita pela clarividência e sabedoria do presidente Getulio Vargas que unificou todos os brasileiros dentro de um objetivo comum: a grandeza do Brasil.

O segundo orador foi o capitão Severino Sombra que numa magnifica palestra penetrada de eloquência e de profunda brasilidade, estudou a República e o Federalismo, mostrando de como o Estado Novo, original criação do presidente Getulio Vargas é um regime que consulta ás realidades politicas, históricas e econômicas do Brasil. O conferencista foi vivamente aplaudido pela seleta assistência.

Falou, em seguida, o Sr. Carlos Furtado Lobo, delegado do Estado do Ceará, no 1.º Congresso de Brasilidade, que fez uma brilhante palestra em torno dos problemas brasileiros tão bem encaminhados e solucionados pelo Estado Novo.

Ao finalizar a sessão, o professor Humberto Grande comentou as brilhantes conferências pronunciadas, acentuando que o Instituto, na concepção patriótica do Sr. Pedro Vergara, é uma instituição cultural que visa conjugar todas as forças nacionais em torno de um objetivo comum, a grandeza do Brasil, desejando por isso, colaborar com o presidente Getulio Vargas, na sua obra de reconstrução do país, através do Estado Novo, por meio de estudos e investigações, movimentos e campanhas patrióticas, aspirando na execução de tal programa, despertar fortemente o interesse dos brasileiros pelo Brasil. Assim quer tambem que a obra do presidente Getulio Vargas seja estudada e comentada, para o seu pensamento ser melhor interpretado e conhecido.

O Brasil e a política cafeeira

Um editorial do orgão do Departamento do Comércio, de Washington

WASHINGTON, 15 — (U. P.) — A publicação oficial do Departamento de Comércio, o "Foreign Commerce Weekly", comentando o acordo interamericano do café, diz que o Brasil poderia ter arruinado a estabilidade financeira de muitas outras nações latino-americanas, mediante a super-produção e o "Dumping" de café, "se o governo do Brasil não fosse tão bem orientado". Acrescenta que o acordo para uma distribuição equitativa de quotas entre os produtores representa um "ato de coordenação interamericana que para sua inauguração foram necessários 121 anos de experiência e oratória". Diz, após, que os comerciantes de café norteamericanos, por sua vez, "poderiam ter se aproveitado das obrigações latino-americanas para comprar as colheitas de 1940 e 1941 dos paises centro e sulamericanos por preços irrisórios", mas que os norte-americanos e os brasileiros e outros produtores da América Latina souberam cooperar de maneira perfeita e lograr uma solução satisfatória.

O artigo em questão finaliza comparando o acordo interamericano de café com as compras alemãs deste produto brasileiro em 1939 e destaca que o Reich revendia o café no mercado mundial a preços tão baixos que "o Brasil teve que ficar com um excedente ainda maior sem poder vender".

Tratado de comércio luso-brasileiro

Instalou-se em Lisboa a Comissão Mista encarregada de estudar as preliminares do acordo

LISBOA, 15 (U. P.) — Os jornais desta capital realçam, hoje, a instalação, no Palácio da Assembléia Nacional, da Comissão Mista Luso-Brasileira, encarregada de estudar as preliminares para um tratado comercial entre Portugal e o Brasil. Deverão presidir á cerimônia o embaixador brasileiro, Sr. Araujo Jorge, e o ministro dos Estrangeiros, Sr. Salazar. A Delegação Portuguesa é chefiada pelo professor Cicinato Costa, do Instituto Superior de Agronomia, tendo como vogais os Srs. Cabral Pessoa, diretor do Banco de Portugal, e Castro Caldas, vice-presidente do Conselho Técnico Corporativo. São delegados brasileiros, os Srs. Roberto Mendes Gonçalves, Joaquim Pinto Dias e Paulo Magalhães.

A recepção à missão

LISBOA, 15 (A. P.) — O Sr. Paulo de Brito, diretor do departamento de negócios comerciais do Ministério do Exterior, recebeu a missão luso-brasileira declarando iniciadas as suas atividades e desejando-lhes boa sorte e bom trabalho. No palácio da Assembléia Nacional, o Sr. Cincinato da Costa, em rápido discurso saudou os delegados brasileiros prometendo "a maior lealdade e boa vontade por parte da delegação portuguesa". Em nome da delegação brasileira falou o Sr. Pinto Dias declarando que "tinha plena esperança que a missão de que ambas as delegações estão incumbidas teria cabal e satisfatório desempenho". E' esperado em breve nesta capital o delegado brasileiro Paulo de Magalhães. Segundo se informa as conclusões dos trabalhos da conferência deverão ser entregues em 31 de dezembro aos Srs. Getulio Vargas e Oliveira Salazar.

As comemorações do 15 de Novembro

GUAXUPÉ (Minas), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Foram brilhantes as festas comemorativas da data da Proclamação da República, aqui realizadas. Cerca de 2.000 estudantes participaram da sessão solene, à qual estiveram presentes as autoridades locais e quando falaram vários oradores sobre a expressão das solenidades.

Pressão sobre a Finlândia

O QUE DIZ UMA IRRADIAÇÃO DE NOVA YORK — DESMENTEM-SE EM BERLIM OS RUMORES DE PAZ ENTRE A FINLÂNDIA E A RUSSIA

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System captou uma transmissão da British Broadcasting Corporation que diz que o Sr. Joseph Terbovin, comissário alemão na Noruega, e o Sr. Arthur Seisinquart, comissário na Holanda, se dirigiram á Finlândia afim de exercer pressão sobre o governo de Helsinki.

Berlim desmente as negociações fino-russas

BERLIM, 15 (A. P.) — Rumores persistentes no interior atribuidos nesta Capital a fontes russas e britânicas, de que estariam em curso as negociações de paz entre a Rússia e a Finlândia, foram recebidas pelos circulos autorizados alemães com a seguinte declaração: "Quando se combate o bolchevismo, não se pode simplesmente deixar a batalha, quando se conseguiram certos objetivos militares".

A festa da juventude no Palácio Tiradentes

Sob a orientação do Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil e com a colaboração de todos os colégios do curso secundário desta capital, realizou-se no Palácio Tiradentes, com a presença de nossas altas autoridades civis e militares, alem de grande número de educadores de todos os nossos estabelecimentos de ensino, uma solenidade patriótica para comemorar a data da implantação da República.

A abertura da solenidade foi feita pelo ministro da Educação. Em seguida usaram da palavra os acadêmicos Helio de Almeida, pelo Diretório Central dos Estudantes; Alfredo de Almeida, pelo Colégio Universitário, Augusto de Vasconcelos, pela Faculdade Nacional de Direito; Antonio de Barcelos Neto, pela Escola Nacional de Engenharia, Cid de Faria Aguirre, pela Faculdade de Medicina; Ayrton Diniz, pela Faculdade Nacional de Odontologia, e acadêmicas Nyisa do Couto Soutinho, pela Faculdade de Filosofia e Eugenia de Souza, pela Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos e Eugenia Duarte, pela Escola Nacional de Música.

Um programa de Hinos Brasileiros para os Estados Unidos

Prosseguindo na realização do plano de intercâmbio radiofônico com os Estados Unidos, o Departamento de Imprensa e Propaganda vai transmitir, hoje, domingo, dia 16, ás 18 horas, mais um programa, que será retransmitido naquele país pela cadeia de estações da National Broadcasting Company.

Na parte musical desse programa, serão executados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, quatro hinos brasileiros, a saber: Hino Nacional, Hino da Independência, Hino da Proclamação da República e Hino á Bandeira.

E interessante registrar que é esta a primeira vez em que serão irradiados em conjunto, no estrangeiro, os principais hinos do Brasil, tornando-se inútil acentuar a importância da iniciativa, que visa divulgar, fora das fronteiras do país, os nossos cantos patrióticos.

Esperado no sul o ministro da Guerra

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Foi divulgado que no próximo mês o ministro da Guerra visitará o Rio Grande do Sul, em goso de férias, numa fazenda do interior.

Partiu para Londres o Sr. Averel Harriman

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Partiu para Londres, a bordo do "Clipper" da carreira, o senhor W. Averell Harriman, representante especial do presidente Roosevelt na Grã Bretanha. O senhor Harriman vai para a metrópole britânica continuar a coordenação do auxilio norteamericano à Inglaterra e à Russia, de acordo com a Lei de Arrendamento e Empréstimo.

O LIVRO DE MUSSOLINI

ROMA, 15 (H.-T.) — Os jornais anunciam que Mussolini escreveu um livro dedicado á memoria do seu filho Bruno, morto recentemente num desastre de aviação quando experimentava um novo tipo de aparelho. Do referido livro que tem como titulo "Parlo con Bruno", serão tirados 50.000 exemplares que não serão postos á venda. Quem desejar o livro poderá obtê-lo enviando ao editor qualquer quantia, grande ou pequena. A importância recolhida será colocada á disposição do fundo destinado aos filhos dos aviadores italianos mortos.

Prevê-se que a importância assim obtida ultrapassará um milhão de liras.

Em benefício das Missões

Atraente festival no Tijuca Tennis Club

Promovido pelo colégio "Regina Coeli", sob o patrocinio da Sra. Heitor Beltrão, realizar-se-á, hoje, 16 do corrente, das 15 ás 22 horas, no Tijuca Tennis Club, grandioso e atraente festival, em beneficio das missões católicas.

Vem despertando grande interesse o recital, que promete ser um verdadeiro sucesso, com interessantes e variados números executados por estimados e populares artistas, que serão anunciados pelo Sr. Isaac Tapajós, nosso confrade de imprensa.

Condenado por haver beijado a namorada

BELO ORIZONTE, 15 (Da sucursal de A NOITE) — O guarda civil João Lisboa Machado, separado da esposa, namorava uma menor nesta capital. Agora a mãe da referida menor apresentou queixa-crime contra aquele policial, sendo aberto inquérito. Neste ficou apurado que o acusado apenas beijara a sua namorada e foi por este motivo denunciado, processado e condenado, tendo recorrido da sentença.

Na sessão de ontem do Tribunal de Apelação, pelo voto vencedor do desembargador Mario Matos, foi absolvido o réo que fôra condenado a dois anos.

Crônica da cidade

APESAR de ser assunto da alçada dos institutos de beleza, que dele auferem lucros e proveitos, a velhice ainda será, por muitos anos, um tema a despertar o sentimentalismo dos cronistas ou a inquietação dos filósofos A decadência humana já tem servido a milhares de escritores, que utilizaram em contos, novelas e parábolas, porem, ainda asim, não perdeu todo o seu interesse, por ser uma das mais tremendas leis da vida.

Essas profissionais de institutos de beleza teem uma incontestavel habilidade para disfarçar os anos, que passam dolorosamente sobre as faces tristonhas das suas consulentes. E as razões das primeiras rugas nunca são atribuidas ao tempo percorrido.

— Madame é muito alegre, e, naturalmente, isso provoca um constante esforço dos seus lábios. A senhora precisa ter moderação no seu bom humor...

A outra, atacada de neurastenia profunda, a receita será exatamente o contrario :

— Ria-se, madame. São as preocupações e a tristeza que a tornam envelhecida. Conserve o seu espirito sempre alegre, e conseguirá um abatimento de vinte anos na sua certidão de idade !

A uma terceira, que não é nem alegre, nem triste, esse grande psicólogo só terá uma resposta possivel e satisfatória :

— Procure divertir-se, mas tambem não abuse do riso, pois isso pode marcar o seu rosto divino e encantador !...

Com as cidades acontece quase o mesmo. Cada rua nova que se abre, é mais uma ruga a aparecer no seu rosto. Por isso, uma pequena aldeia, com duas ruas, é apenas uma criança, ao lado das metrópoles, cortadas por colossais avenidas. Londres, Paris, Viena são velhas damas aristocratas, de faces cheias de sulcos. Nova York é atacada de velhice precoce, pois ainda não tem idade para já possuir tantas vias gigantescas...

E o Rio, na semana que passou, envelheceu mais um pouquinho. Presentearam-no com uma avenida deslumbrante, fruto de uma administração feliz. A Avenida Getulio Vargas foi o novo caminho que surgiu no seu semblante.

A metrópole ainda é, contudo, uma garota encantadora e travessa. Deve andar agora pelos seus trinta anos, esse delicioso momento da existência feminina, consagrado por Balzac. O Rio envelhece feliz e contente. Pede a Deus que lhe dê, não uma, porem inúmeras ruas iguais àquela inaugurada no dia 10 de Novembro. A cidade, ao contrário das criaturas, rejubila-se com a aproximação da velhice. Porque, aqui, a velhice não significa decadência, é, ao contrário, um forte indicio de progresso...

JORGE MAIA.

Faz voltar a vida aos animais mortos recentemente

A sensacional comunicação do professor Fachini, de Milão — Conseguiu extrair uma substância vital do coração de animais mortos — Visa aplicar seu processo em seres humanos

ROMA, 15 (U. P.) — O dr. Giuseppe Fachini, professor de Fisiologia Animal da Universidade de Milão, leu um trabalho de sua autoria perante a Sociedade Médica de Lombardia, em Milão, revelando que conseguiu extrair do coração dos animais determinada substância que faz voltar à vida os animais recentemente mortos, nos quais se injete a referida substância. Afirma o professor Fachini que conseguiu êxito nas experiências realizadas com cobáias, coelhos e cães. As experiências demonstraram resultados positivos, ao ser injetada a substância no coração paralisado por meio de descargas elétricas, asfixia ou sincope pré-natal, provocando novamente a palpitação.

Acrescentou o dr. Giuseppe Fachini que suas experiências datam de três anos e que prossegue em suas investigações visando aplicar o tratamento em seres humanos.

TERÃO ARMAMENTO POSSANTE

O ARTILHAMENTO DOS NAVIOS MERCANTES AMERICANOS — ESPERA-SE QUE AS PROVIDÊNCIAS INICIAIS SEJAM TOMADAS NA PRÓXIMA SEMANA — SERÃO COLOCADOS CANHÕES DE CINCO POLEGADAS

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Os circulos navais norteamericanos informaram ao correspondente da "United Press" que serão colocados canhões até de cinco polegadas, manejados por guarnições de oito a dez homens, nos barcos mercantes estadudinenses encarregados do perigoso serviço de transportar abastecimentos aos portos beligerantes. Da mesma forma, na maioria dos navios, ou provavelmente em todos, serão assentadas metralhadoras suficientemente possantes para poder fazer frente à aviação. O tamanho e a quantidade do armamento depende das dimensões dos barcos, acreditando-se, entretanto, que, em quase todos os casos, não seja instalado mais que um canhão de tipo pesado em cada unidade, dada a pressão relativamente grande que o barco terá de suportar cada vez que fizer fogo. Em quasi todos os navios mais novos, construidos de acordo com o programa de expansão naval da Comissão Maritima, será necessário instalar plataformas especiais para suportar o peso das peças de artilharia. Algumas unidades serão equipadas com canhões de tiro rápido para a luta contra aviões e submarinos.

Foram ainda instalados outros dispositivos especiais exigidos pela defesa na guerra moderna, tal como um cabo eletrificado, que rodeia o navio e que o protege contra as minas magnéticas.

Os meios navais esperam que as guarnições dos canhões sejam formadas por pessoal da Marinha e comandadas por um chefe e sub-oficiais, ainda que sejam utilizados, tambem, alguns homens adextrados nas escolas da Comissão Maritima no manejo de canhões.

Ainda que os barcos que necessitam de proteção sejam principalmente os empregados nas zonas de combate, nas águas britânicas e russas, serão tambem armados os outros navios mercantes que fazem o serviço da América Latina pelo Pacifico, visto que, nos ultimos mêses, a situação neste oceano vem se agravando.

Guarnições de quinze artilheiros

NEWS HAVEN, Conecticut, 15 (U. P.) — O Centro de Recrutamento da Armada revelou que cada canhão, que se monte nos navios mercantes norteamericanos terá uma guarnição de 15 artilheiros, sob o comando de um sub-oficial.

Começará na próxima semana

WASHINGTON, 15 (A. P.) — Espera-se que as providências para o artilhamento dos navios mercantes sejam iniciadas na semana entrante, logo que o presidente Roosevelt tenha anunciado o texto emendado da Lei de Neutralidade, o que se deverá dar na segunda ou terça-feira.

O Departamento da Marinha já reuniu guarnições adextradas de artilheiros para o manejo de canhões de 75, 101 e 130 milimetros, bem como no manejo de metralhadoras de 12 milimetros. Estas guarnições foram concentradas em portos estratégicos, não identificados e serão embarcadas logo que os navios estejam dotados de artilharia de calibre correspondente ao seu deslocamento e espaço de convés disponivel e conforme a densidade do perigo

(Continua na 9.ª página)

Noticiarismo e Criminalidade

Entre os problemas que, em nossos dias, devem preocupar os homens de governo, responsaveis pela segurança coletiva, e interessar os sociólogos, os juristas, os educadores, e quantos não se coloquem à margem da vida — está, sem dúvida, o da sugestão à criminalidade, produzida pelo chamado *noticiarismo*. Essa sugestão, como ninguem ignora, assume variados aspectos ou, antes, se reflete de vários modos; mas atua, precipuamente, no domínio da educação, erosando as fundações da sociedade moderna, levando-a à delinquecência moral, à apoteose do crime.

Não constitue novidade apontar essa diátese, tocar nessa dermatose, dentre muitas que inficionam e corroem o organismo social.

Vai para mais de quarenta anos, um pensador espanhol Pompeyo Gener, em seu tão conhecido e comentado livro *Literaturas Malsanas*, já denunciava o noticiarismo como enfermidade universal, apresentando o problema de modo preciso: — "*El periodismo tal qual es hoy dia, es favorable o contrario a la literatura, al desarollo de la verdadera inteligencia, y aún al progreso de la humana especie?*" Entendia Gener não ser possivel resolver-se a questão, uniformemente, em todos os paises, por acarretar uma solução falsa; mas, de modo geral, apontava o que, jornalisticamente, se denomina a — *informação* — como sendo, em sua hipertrofia, a morte da critica literária, da discussão séria dos problemas sociais, da exposição cientifica, substituidas, assim, pelo exagero da reportagem e da entrevista. O tema, como é evidente, suscita controvérsias; mas nem por isso será dificil fixar, em sintese, as consequências de sua repercussão, senão na literatura e na arte, pelo menos no setor educativo. Como, afinal, se nos revela ele na imprensa moderna? A resposta será simples: Com excepções merecedoras de aplauso, continuamos a ter a *informação* completamente desvirtuada de seus fins, isto é, continuamos a tê-la escandalosa, hiperbólica, não raro, inverídica e amoral. Assim, fatos comuns à existência prosáica de qualquer metropole, dos quais não se poderá extrair um ensinamento ou deduzir um conceito util, avultam nas colunas dos diários, romanceados ou deturpados, muitas vezes, para fins inconfessaveis. Relatam-se casos degradantes, com requintes impressionadores, em grossos caracteres negros. Aqui, um episódio de roubo, com a efigie do ladrão, em grande evidência, no alto da página, ao lado da de um chefe de Estado ou de um diplomata; ali, um assassinio, numa cena de adultério; alem, um suicidio de um décimo andar de arranha-céu. E tudo isso fartamente ilustrado. A sugestão ao crime é a mais perfeita. Quem, por acaso, não se recordará do *sucesso* produzido pela morte de Lampeão, e pelos feitos do Febrônio? O primeiro — pode-se, imparcialmente, afirmar — teve, em quase toda a imprensa do país, a mais ruidosa e brilhante apoteose, tão expressiva, que chegou até às colunas do *Paris-Soir*. Por ocasião de sua eliminação, durante quase um mês, outra coisa não se fez senão celebrar Lampeão, *interpretar* Lampeão, nos seus latrocinios, nas suas devastações sertanejas, nos seus dramas passionais com Maria Bonita, enfim nas suas atitudes *ad immortalitatem*.

Mediram-lhe as orelhas e o nariz; contaram-lhe os dentes; *classificaram-lhe* a barba, o cabelo e a cor dos pelos. A orelha direita tinha, por exemplo, sessenta e cinco milimetros de comprimento; a esquerda cinquenta e três.

Felizmente, as mensurações pararam no torax.

Foi, na verdade, uma autêntica consagração.

— Decididamente, não será possivel negar-se a influência malsã exercida por esse gênero de *informação* na educação da juventude. Lendo-a continuamente, o adolescente acabará por formar uma mentalidade exótica. Não possuirá, antes de tudo, a noção do verdadeiro mérito, podendo ficar contaminado do delirio de aparecer, de impressionar, de gozar tambem o seu minuto de celebridade.

Se educar é construir, plasmar, criar; se a educação deve ser, antes de tudo, moral; cumprindo-lhe ensinar-nos a confiança em nós mesmos, despertando-nos a coragem de pensar, a coragem de agir, de crer, de amar, enfim, de viver a vida superiormente — quem poderá deixar de ver, no periodismo *informativo* de nossos dias, atuando nos espiritos jovens — alicerces humanos das nacionalidades — a destruição subterrânea de todos esses nobres estimulos?

Em sã conciência, — ninguem.

Beni de Carvalho

AINDA E' POSSIVEL UM ACORDO

(Titulos principais na 1ª página)

WASHINGTON, 15 — (James Strebig, da Associated Press) — Viajando de avião, chegou hoje a esta capital o embaixador Saburo Kurusu, enviado especial do governo do Japão.

Logo ao deixar o avião, foi o emissário nipônico abordado pelos jornalistas, aos quais disse algumas palavras.

Acentuou o Sr. Kurusu que "na sua opinião, há ainda oportunidade para se chegar a um acordo entre os Estados Unidos e o Japão". E acrescentou: "Compreendo perfeitamente a dificuldade da minha missão, mas acredito que ainda há muita probabilidade de transformar em absoluto êxito esta minha missão".

O enviado nipônico foi recebido no aeroporto pelo embaixador de seu país nesta capital, almirante Kichisabure Nomura e por diversos funcionários do Departamento de Estado.

No trajeto do aeroporto para a Embaixada, o Sr. Kurusu conversou ainda com os jornalistas, respondendo a algumas interpelações que lhe foram feitas. Entre outras cousas disse que vem a Washington para ajudar e não para "dar instruções" ao embaixador Monura.

O enviado especial japonês avistar-se-á com o secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, segunda-feira próxima, devendo dedicar o dia de amanhã a conferências com o embaixador Nomura.

— A propósito da chegada do Sr. Saburo Kurusu, lembra-se que em discurso ontem feito aqui o doutor Hugh A. Grant, ex-ministro dos Estados Unidos no Tailand e que acaba de regressar a esta capital, procedente da capital daquele país asiático, disse que "a situação no Oriente é muito critica", e que a não ser que o Japão seja detido no seu avanço, os Estados Unidos terão que "levantar suas tendas daquela parte do velho mundo, retirando de lá seus cidadãos e seus interesses".

Das conferências que mantiver dependerá a paz ou a guerra

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Chegou hoje a esta capital o sr. Saburo Kuruso, enviado especial japonês, que manterá sucessivas conferências com as autoridades governamentais norteamericanas, das quais, segundo se diz, dependem a paz ou a guerra no Extremo Oriente, e cujas repercussões poderão ser de transcendental importância para a história da humanidade.

A alternativa nipônica

WASHINGTON, 15 (R.) — As últimas informações aqui recebidas, do Oriente, em torno do vôo transcontinental do Sr. Kuruso, indicam que o seu propósito real é descobrir se os Estados Unidos estão fazendo um "bluff", em face da politica internacional. Se isto for verdade, o Japão iniciará um imediato desenvolvimento expansionista, e, em caso contrário, permanecerá quieto.

Julga-se, caso se comprove tal conclusão, que o Japão dificilmente tentará qualquer desenvolvimento, uma vez que a politica dos Estados Unidos é realmente firme e que o país está preparado para dar novos sinais da sua determinação, caso os japoneses tornem tais medidas necessárias. Na opinião geral dos observadores bem informados desta capital, a missão do sr. Kuruso fracassou antes da sua chegada, caso ele esteja certo de que estabelecerá um acordo em torno dos embargos econômicos decretados pelos Estados Unidos.

Os editoriais da imprensa acentuam que a retirada dos marinheiros americanos da China e as declarações a respeito, prestadas ontem pelo presidente Roosevelt, serão certamente interpretadas pelo Sr. Kuruso como uma indicação de que o governo americano sabe que existem perigos no Extremo Oriente que podem levar à guerra.

Até o momento, tanto quanto se sabe, o Sr. Kuruso se tem externado em frases ambiguas. Na verdade, ele vai participar de uma competição das mais dificeis com que já se defrontou qualquer lutador.

Acentuam os observadores que a América não quer a guerra no Pacifico, mas não cederá na sua politica no Extremo Oriente. De modo que não se julga possivel possa o Sr. Kuruso fazer concessões capazes de contentar os Estados Unidos, enquanto, de sua parte, os Estados Unidos se negam inflexivelmente a admitir qualquer expansionismo militar nipônico.

Pessimismo em Tóquio

TÓQUIO, 15 (A. P.) — À proporção que se aproxima de Washington o embaixador Kurusu, os circulos politicos e diplomáticos daqui encaram com crescente pessimismo os entendimentos que esse enviado especial nipônico vai fazer na capital americana.

Enquanto isso, noticia-se, mas sem comentários, a decisão do presidente Roosevelt de retirar os fusileiros navais dos Estados Unidos que se acham na China. Annuncia-se mesmo que os fusileiros de Changai e Tientsin já começaram "a empacotar e embrulhar suas coisas para deixarem aqueles portos".

Os habituais porta vozes do governo mantem-se silenciosos em face da decisão americana. Parece, todavia, que o Japão considera como significando a mesma a "libertação da China das influências estrangeiras". Acham os japoneses que "estando os chineses, na zona controlada pelo Japão, perfeitamente aptos para manterem a ordem, não há necessidade de fusileiros navais americanos nem de qualquer outra força estranha".

A postos

NOVA YORK, 15 (R.) — "Os marujos norteamericanos estão todos a postos nos seus navios no Atlântico — declarou o coronel Knox, ministro da marinha, numa mensagem que irradiou por ocasião do 15.º aniversário da "N.B.C.". "Todos sabem tanto quanto eu que aqueles homens que estão lá fora afirmarão perante o mundo que o nosso país executa o que promete apezar de qualquer opinião individual".

Em Friburgo a embaixada do Sport Club A NOITE

FRIBURGO (Estado do Rio) 15 (Serviço especial de A NOITE) — Em trem especial, chegou a esta cidade, pela manhã, a Embaixada do Sport Club A NOITE, que vem disputar partidas esportivas com os clubs locais.

Vão fechar as minas de carvão

A GREVE ANUNCIADA COMEÇARÁ NAS CHAMADAS "MINAS CATIVAS", DE PROPRIEDADE DA UNITED STEEL — EXISTE AINDA UMA DEBIL ESPERANÇA DE ACORDO

WASHINGTON, 15 (U. P.) (Urgente) — O Sindicato dos Trabalhadores Mineiros anunciou esta noite que as minas denominadas "cativas" de propriedade da United Steel Company, serão fechadas à meia noite. Todavia, existe ainda uma debil esperança de que não se perderão horas de trabalho, pois caso fôr concertado um acordo no domingo, o trabalho será recomeçado na segunda-feira, como de costume.

Como se apresenta a situação geral

WASHINGTON, 15 (A. P.) — A controversia sobre as minas de carvão exploradas pelas companhias produtoras de aço aproxima-se, rapidamente, do seu momento critico, sendo, neste momento a seguinte, a situação:

Primeiro — Uma conferência entre os representantes das Usinas de Aço e os representantes do Sindicato dos Mineiros, após três horas de debate separou-se, sendo comunicado que os debates tinham abrangido amplamente todos os assuntos pendentes, porem que nenhuma conclusão fôra obtida;

Segundo — O inflexivel John L. Lewis, presidente do sindicato dos "Mineiros Unidos" declarou que o acordo provisório sob cujo regime estavam funcionando as minas expira à meia-noite de hoje;

Terceiro — Na Casa Branca realizou-se hoje uma conferência entre o presidente Roosevelt, o secretário da guerra Sr. Stimson e altas patentes do exército, o que está dando margem a se conjecturar que o governo está tomando medidas para ocupar militarmente as minas se não se chegar a um acordo e a ordem de "suspender trabalho" não fôr dada pelo Sr. Lewis.

O prazo do acordo provisório expira hoje à meia noite, porem a verdadeira "Hora H" do conflito será na manhã de segunda-feira, sabido como é que os mineiros de carvão não trabalham aos domingos. Este "prazo suplementar" ainda deixa a possibilidade de discussão ser encerrada, satisfatoriamente, durante a conferência marcada para amanhã, afim de que não haja interrupção no trabalho das minas.

O ponto exclusivo em torno do qual giram todos os debates é o de se saber se nas chamadas "minas cativas", podem trabalhar mineiros não sindicalizados. O Sindicato dos Mineiros Unidos exigindo que após o estágio de experiência todo e qualquer mineiro seja incorporado ao sindicato.

O Sr. Lewis fez a seguinte declaração aos representantes da imprensa: — "Os diretores das companhias de aço manteem o seu ponto de vista, qual o de admitir mineiros não sindicalizados. Já os informamos que não estamos autorizados a entrar em acordo sobre esse ponto, que é considerado contrário ao acordo de contrato coletivo em vigor em todas as indústrias do país".

O Sr. Benjamin Fairless, da **United Steel Corporation** por sua parte anunciou que as negociações progrediam satisfatoriamente, tendo sido feitos "alguns progressos".

Pouco mais tarde, entretanto, o Sr. Lewis declarou ao seus colegas da Comissão Executiva de Politica do Sindicato que nenhum progresso fôra feito nas negociações, sendo ao mesmo tempo divulgado que a Comissão mantinha a sua decisão relativa à expiração da trégua à meia noite de hoje.

15.387 conscritos

PORTO ALEGRE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — O Rio Grande do Sul fornecerá no próximo ano nada menos de 15.387 conscritos para o Exército Nacional.

"A hora mais sombria da humanidade"

Como falou William Knudien, chefe da Repartição Diretora de Produção dos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O chefe da Repartição Diretora da Produção, Sr. William S. Knudien, em um discurso, pronunciado ontem à noite, perante 1.200 membros da Sociedade de Arquitetos Navais e Engenheiros Maritimos, disse que lhe parecia divertida a expressão de que esta é "a hora mais sombria da humanidade" e qualificou a guerra de "pequeno inconveniente que será solucionado antes que tenhamos terminado nossos preparativos".

"Admito, acrescentou, que para o momento, é uma prova muito séria, para a qual não há mais que um só remédio: trabalhar. Se todos nós trabalharmos e o fizermos intensamente, poderemos resolvê-la."

Disse ainda que Hitler não poderá triunfar enquanto se mantenha a linha de abastecimentos de viveres e armamentos para a Inglaterra e que, quando os aliados conseguirem a superioridade aérea, Hitler perderá a partida.

Durante a reunião, o presidente da Sociedade, que por sua vez é presidente da Comissão de Marinha Mercante, contra-almirante Emory S. Land, leu a seguinte mensagem do presidente Roosevelt: "Na criação de nossa Armada para os 2 Oceanos, que é nossa primeira linha de defesa, e, na rápida expansão de nossa Marinha Mercante — auxiliar naval, vital — permitam-me assinalar esta necessidade: Rapidez e mais rapidez. Navios e mais navios."

O contra-almirante Land prometeu seguir, na entrega dos navios, nos prazos fixados, com a condição de que os trabalhadores cooperem com o esforço.

A data nacional da Bélgica

Em nome do presidente da República, apresentou cumprimentos ao embaixador da Bélgica, por motivo da passagem da data nacional desse país, o capitão de mar e guerra Otavio Figueiredo de Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar.

Vai partir nova expedição

A própósito do massacre de seis membros da expedição do Serviço Nacional de Proteção aos Indios que estavam em missão de catequese na Serra do Roncador, procuramos ouvir o general Candido Rondon. Ninguem mais autorizado do que o ilustre sertanista para emitir opinião sobre os lamentaveis acontecimentos do rio das Mortes. Inquerimo-lo sobre se havia recebido alguma nova comunicação de Goiaz e a sua resposta foi negativa. Nada de novo recebera — disse-nos. Ainda assim insistimos:

— E vão paralizar-se as tentativas de uma amistosa aproximação com os Chavantes?

— Em absoluto. O trabalho de aproximação com os indigenas do Roncador terão a sua natural continuidade, através de novas turmas de servidores da nação, para isso destacadas. Elas sucederão aos bravos e intrépidos funcionários, vitimas das próprias asperesas de uma profissão, que requer grande dose de sangue frio, sagacidade e tolerância para ser exercida. O Serviço de Proteção aos Indios já deu providências tendentes a partida de uma nova expedição, a qual receberá o nome de Genesio Pimentel, como uma homenagem ao chefe da missão de catequese que foi encontrar a morte no cumprimento de um dever. Teremos que atrair ao convivio dos civilizados a tribu localizada na Serra do Roncador, que infelizmente se tem mostrado irredutivel a todos os apelos dos brancos.

— E os meios para o conseguir?

— São os mesmos que empregamos no passado. O indio é uma criatura docil, de inteligência primária, que só necessita de meios brandos para se render aos nossos apelos. Só posso, por isso, atribuir o gesto impensado dos Chavantes a alguma represália. Eles teem sentido a influência de certos fatores psicológicos que os fazem viver em guerra declarada com os civilizados.

Arquivo pitoresco

NOTAS COLIGIDAS POR R. MAGALHÃES JUNIOR E ILUSTRADAS POR ARMANDO PACHECO

MUNDANA

ANIVERSARIOS

João do Rego Barros Junior — Faz anos, hoje, o nosso companheiro de redação, João do Rego Barros Junior.

Mercê dos seus brilhantes predicados de espirito e de coração, o aniversariante se tornou justamente estimado, não só entre os seus colegas de trabalho como no seio de suas relações de amizade. Por esse motivo, Rego Barros, tem sido muito homenageado.

—— Registra-se, hoje, a data natalicia do consul Donaleto Griecco, figura de relevo em nossos meios literários.

—— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Joaquim Carlos Soutinho, fiel tesoureiro da Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

—— Completa anos, hoje, a Sra. Ema Gonçalves Lopes, esposa do capitão Carlos H. Lopes.

Sra. Simiramis da Costa Moreira — Passou, ontem, a data do aniversário natalicio da senhora Simiramis da Costa Moreira, esposa do Sr. Milton Amaral Moreira, chefe da Secção do Pessoal da Superintendência do Acervo da Brasil Railway e filha do coronel Costa Netto, superintendente do mesmo Acervo. Por seus elevados predicados de espirito, a aniversariante desfruta de situação de destaque e prestigio em nossa sociedade. Como de hábito, todos quantos formam o circulo de relações de amizade da Sra. Mira Moreira prestaram-lhe, ontem, expressivas homenagens.

—— Transcorreu, ontem, a data natalicia da senhorita Aurora Pimenta, filha da viuva Sra. Maria Ferreira Pimenta.

Aproveitando essa data, a aniversariante contratou casamento com o Sr. Kellermann Novaes, do nosso alto comércio e filho do casal Herminia e Eurico Barreto Novaes.

—— Fez anos ontem a senhora America Rocha Malheiros, esposa do Sr. Demetrio Dias Malheiros, funcionário público no Estado do Rio.

—— Passou ontem o aniversário natalicio da senhorita Yara Arouche, filha do Sr. Nelson de Mattos Arouche e da Sra. Maria Arouche.

HOMENAGENS

Estando de partida para a Baía, o Sr. Carlos Moraes, os seus amigos e admiradores oferecem-lhe um almoço de despedidas, no dia 22 do corrente, no restaurante do Aéro Porto.

—— Por motivo de sua eleição para membro da Academia Nacional de Medicina, o professor Erasmo Lima vai receber dos seus amigos e admiradores uma homenagem, que consistirá em um almoço a realizar-se a 25 do corrente, no restaurante do Aéro Porto. As listas de adesão se encontram na Casa Moreno, no Hospital Central de Marinha, no Club Naval e à rua São José, 85, Edificio Candelária 6º andar, sala 612.

MÉDICOS DE 1908

Comemorando o aniversário de sua formatura, os médicos de 1908, residentes nesta capital, reunem-se em um almoço de confraternização, a 30 do corrente, no Cassino Balneário de Icaraí.

FESTAS

Hoje, das 18 às 20 horas, haverá no Tijuca Tennis Club uma festa em beneficio das Missões, organizada pelas atuais ex-alunas do Colégio Regina Coeli e sob o patrocinio da Sra. Heitor Beltrão.

CHÁ-BRIDGE

Quarta-feira próxima, realiza-se no Club Paissandú mais um chá-bridge, em beneficio dos tchecoslovacos vitimas da guerra na Grã Bretanha.

CONFERENCIAS

Quinta-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, a escritora Silvia Moncorvo fará uma conferência sobre o tema "Guairacá e Getulio Vargas — simbolos de brasilidade". A palestra é em homenagem às classes armadas, nas pessoas dos ministros da Guerra e da Marinha. A reunião será presidida pelo general Candido Rondon.

—— Hoje, às 9 horas, sob os auspicios da Academia São Francisco de Sales, Departamento Cultural da Congregação Mariana N. S. Auxiliadora, em Niteroi, o Sr. Teobaldo de Miranda Santos, professor do Instituto de Educação do Distrito Federal, falará sobre o tema "Personalidade do Educador". O conferencista será apresentado pelo ex-aluno senhor Durval Barreto Ribeiro.

RECITAL DE DECLAMAÇÃO

A 27 do corrente, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a consagrada declamadora senhorita Marita Pinheiro Machado dará um recital, interpretando poetas brasileiros, franceses, ingleses, espanhois, italianos e alemães.

RECITAL MARIETA FUCHS

Na próxima quinta-feira, 20 do corrente, a cantora gaucha Marieta Fuchs realiza, às 21 horas, no salão Oscar Guanabarino da Associação Brasileira de Imprensa, um recital, em cujo programa figuram trechos de Monteverdi, Pergolesi, Mozart, Gluck, Donandy, Gounod, Fauré, Hahn, Barroso Neto, Francisco Mignone, Alberto Sarti, Valverde e Granados.

... VITIMAS DA GUERRA

Na próxima quarta-feira, dia 19 de novembro, realizar-se-á no Club Paisandú, à rua Siqueira Campos n. 143, mais um chá-bridge, autorizado pela Cruz Vermelha Brasileira e promovido pelo Comité Britânico de Socorro às vitimas da guerra, em beneficio dos tchecoslovacos vitimas da guerra, na Grã-Bretanha.

A sala será ornamentada pelas decorações especialmente executadas pelo pintor tcheco Jan Zach, e o chá será servido por senhoritas vestidas com autênticos trajos da Tchecoslováquia.

Haverá balcões com especialidades tchecas, e às 20 horas será servido um jantar.

Reservam-se mesas pelo telefone 25-3030, com a senhorita Lynch, ou pelo telefone 38-5174, com a Sra. Ferrez.

MISSAS

Amanhã, às 10 horas, na Igreja da Boa Morte, Avenida, esquina de Rosário, será rezada missa por alma de Vicente Leite, iniciativa da Academia Juvenal Galeno.

Três mortos e vários feridos no grande incêndio de Montes Claros

BELO HORIZONTE, 15 (Da sucursal de A NOITE) — Alem dos consideraveis prejuizos causados pelo incêndio que destruiu todo um quarteirão, Montes Claros deplora três mortes e dezenas de feridos. Reina ali grande consternação pelo triste acontecimento.

NOVA ONDA DE EXECUÇÕES

MAIS DE 8 MIL FUZILAMENTOS NA TCHECOSLOVAQUA — POR SEIS SOLDADOS ALEMÃES MORTOS, FORAM JUSTIÇADOS 540 TCHECOS — NA IUGOSLÁVIA CONTINUAM AS EXECUÇÕES

LONDRES, 15 (U. P.) — As autoridades alemãs executaram 540 refens como represália pela morte de seis soldados alemães em Krajevec durante as últimas duas semanas, segundo informações recebidas pelo governo extra-territorial estabelecido nesta capital. Nas cidades de Gruejeved e Graljelevo foi executado um total de 8.100 pessoas. Tratava-se de refens presos em virtude da recente luta entre tchecos e alemães. Destes, 2.000 foram fuzilados em Krajevec, figurando entre as vitimas diversos professores e sacerdotes. Centenas de jovens iugoslavos, alguns de idade escolar, foram detidos e fusilados como comunistas.

Continuam as execuções na Iugoslávia

LONDRES, 15 (A. P.) — O governo iugoslavo em exilio asseverou que 2.300 civis, inclusive jovens de 16 e 18 anos, foram fuzilados pelos alemães em Krajevec, como represália pelo assassinato de 26 soldados nazistas. Um porta-voz iugoslavo declarou que as execuções tiveram logar nas últimas duas semanas, e afirmou que o sacerdote Jovan Knevic, irmão do ministro iugoslavo da corte do rei Pedro encontrava-se entre os fuzilados. Aparentemente, os alemães não encontraram um número suficiente de refens entre os adultos e, assim, prenderam centenas de escolares, entre 16 e 18 anos, alguns dos quais já foram executados, disse o informante.

350 mil execuções na Sérvia

LONDRES, 15 (A. P.) — Diz-se, autorizadamente, que o total de execuções, até agora, na Servia, pelos alemães e italianos, chegou a 350.000. A despeito dessas represálias dos ocupantes, três exércitos de guerrilheiros "têm sob seu controle um quarto do território da velha servia".

Condenado a morte um cidadão francês

BERLIM, 15 (U. P.) — O diário "Bruesseler Zeitung", de Bruxelas, informa que a corte marcial alemã condenou à morte o francês Henri Peters, de Lile, acusado de ter morto a balaços dois aviadores alemães, no dia 24 de agosto.

O correspondente da D. N. B., em Leuberg, comunica ter sido criado nessa cidade um "gheto" judeu, "por motivo de salubridade".

Acrescenta que as autoridades ordenaram a todos os judeus que, entre 16 do corrente e 14 de dezembro, se transfiram para o bairro que fica ao sul da estrada de ferro que vai de Lemberg a Tarnocol. Os poloneses e ucranianos que vivem no referido bairro, deverão se mudar para outras partes da cidade.

Berlim nada sabe a respeito de execuções na Sérvia

BERLIM, 15 (A. P.) — Os porta-vozes alemães declararam que "nada sabem" a respeito da execução de refens na Servia.

Empossados os diretores da A. E. C. na cidade do Rio Grande

Foi empossada a diretoria que regerá os destinos da Associação dos Empregados no Comércio, da cidade do Rio Grande, a qual ficou assim constituida:

Presidente, Auyldo de Oliveira Cardoso; vice-presidente, Manuel Nunes Duarte (reeleito); 1.º secretário, Pedro Carlos Peixoto Primo; 2.º secretário, Irni C. Rimoli; tesoureiro, Carlos Emilio Raffo; adj. tesoureiro, Luiz Felipe Cupertino. Diretores: Darcy Pinho Bandeira, Giacomo de Rocchi, Fernando Penna e Ibrahim Amaral. Comissão de Contas: Augusto Luiz Cerentini, Pedro Cintra Filho, York Nunes Duarte. Suplentes:: Marcilio Elichirigoity, Ostilio Silva e Dario Torres Martins.

Uma linda festa na A. A. Grajaú

Inaugurado na sede o retrato do presidente Hugo Padula

Em sua sede, à rua Marechal Joffre n. 92, a Associação Atlética Grajaú realizou, ontem, uma encantadora festa que transcorreu animadamente, tendo a abrilhantá-la o primoroso "set" feminino do bairro.

Durante a sua realização, foi prestada ao presidente, senhor Hugo Padula, expressiva homenagem, constante da inauguração do seu retrato, falando durante a solenidade o Sr. Haroldo Cardoso de Souza, diretor de sports do club, que enalteceu, em breve e sincera oração, as qualidades do homenageado, destacando ainda no seu discurso a personalidade de D. Dalila Wigg, que vem prestando à Associação inúmeros serviços. Respondeu, agradecendo a homenagem que lhe prestavam o Sr. Hugo Padula, que, em comovidas palavras, disse do seu reconhecimento a essa prova de estima, terminando por concitar a todos que trabalhassem pela grandeza do club. Procedeu-se tambem durante a festa à inauguração da "Ala dos 30", recem-fundada e que se propõe a trabalhar em prol do grêmio. Depois dessas cerimônias, foi servida aos presentes uma taça de "champagne". Em seguida, ao som da orquestra de Chiquinho, teve lugar animado baile, que se prolongou até altas horas da manhã.

A diretoria da A. A. Grajaú cumulou de gentilezas o representante de A NOITE à essa festa.

Liga Brasileira Contra o Analfabetismo

Beneficios do Estado Novo à causa da Educação e Ensino

A Diretoria da L. B. C. A. realizará a sua última reunião de 1941, amanhã, segunda-feira, 17, às 20 horas, no Salão Nobre da A. C. M., rua Araujo Porto Alegre, 36. O programa, especialmente organizado, constará de duas partes: a primeira, Prelúdio de Harpa, pela professora Esther Jacobson, abertura, pela presidente desta organização, professora Corina Barreiros, convidando o secretário geral, capitão de Corveta I. N., Octavio Sanctos para dizer, em breve alocução, sobre a grande realização do Estado Novo, no plano da Educação e Ensino. Canto, pela Sra. Lucia Lopes de Almeida de Noronha. Segunda parte — Homenagens aos fundadores da L. B. C. A. — Sr. Ennes de Souza, D. Maria do Nascimento Reis Sanctos, coronel Raymundo Pinto Seidl, Sr. Julio Guedes e a todos, de saudosa memória, quantos passaram pelas fileiras desta instituição deixando exemplo de civismo e amor à grande causa do bom combate pela libertação da escravatura mental. Nesta homenagem o vice-presidente e orador oficial da L. B. C. A., Sr. Mario Bulhão, externará, em breves palavras, o apreço pelos serviços daqueles dedicados cooperadores. Dedicando um momento ao venerando professor mineiro, Alfredo Ferreira Paes, falecido nesta capital, a 11 de outubro p. p., seu amigo, Sr. João L. Berna Filho, dirá sobre vários aspectos da vida construtiva do referido professor, e, em nome de um grupo de discipulos do estimado mestre, apresentará suas expressões de simpatia e amizade à familia Ferreira Paes, especialmente convidada para comparecer à esta reunião. A sessão será encerrada com canto sacro, pela Sra. Lucia L. de Noronha. Não foram feitos convites pessoais; a entrada será franca aos amigos e discipulos do professor Alfredo Paes, bem como a todos que desejarem comparecer à esta solenidade.

TEATRO

O NOVO CONSELHEIRO DA S. B. A. T.

A brilhante vitória de R. Magalhães Junior

O jornalista e escritor teatral R. Magalhães Junior, que já marcou, com "Carlota Joaquina", um dos sucessos máximos da nossa cena, e com várias outras obras, um lugar de relevo nas letras dramáticas nacionais, acaba de merecer expressiva prova de apreço por parte dos seus consócios da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que em eleição realizada sexta-feira última o elegeram conselheiro, na vaga aberta com a morte do maestro Sofonias D'Ornellas. R. Magalhães Junior será recebido no conselho da Sociedade de Autores juntamente com Luiz Peixoto, o fino poeta e teatrologo, co-autor de "Esquecer" e da opereta "Marquesa de Santos", além de cerca de oitenta revistas teatrais e burletas, que tambem foi eleito recentemente, na vaga de Carlos Bittencourt. São duas figuras de prestigio que veem honrar os altos quadros da SBAT, que está se renovando, sadiamente, para o empreendimento de novas e maiores cruzadas em prol do alevantamento do nosso teatro e da solução dos seus mais graves problemas.

A festa artística de Dulcina de Moraes

Dulcina já escolheu o original com que realizará a sua festa artística: a "Comédia do Coração", a obra delicadissima do suave poeta paulista Paulo Gonçalves. E "Comédia do Coração" é um espetáculo de delicadezas sem fim, é todo um tecido de sutilezas feito para as almas sensiveis. A grandiosa montagem de "Comédia do Coração" será feita sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

"O mágico da freguesia do ó"

A Companhia Genesio Arruda continua apresentando, com grande sucesso, no palco do Colonial, a impagavel farsa "O mágico da freguesia do O", uma verdadeira fábrica de gargalhadas.

Na próxima semana será apresentado o disparate cômico "Tudo vai da Ocasião", farsa em um ato e cinco quadros, de Gastão Tojeiro.

CARTAZ DE HOJE

RIVAL — "A mais bela mulher de França", comédia de Verneuil e Berr. Pela Companhia Eva Todor. Às 15, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Papai Felisberto", de Galdoni. Pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canário", comédia de José Wanderley e Mario Lago. Pela Companhia Palmeirim Silva. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Esta noite ou nunca". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "O ébrio". Pela Companhia Vicente Celestino. Às 15, às 20 e às 22 horas.

Festejos de brasilidade em Orleans

ORLEANS (Santa Catarina), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Em prosseguimento ao programa de festejos do Congresso de Brasilidade acaba de ser inaugurado no Grupo Escolar o retrato do Presidente Getulio Vargas. Ao ato estiveram presentes as autoridades locais e povo.

Às 22 horas realizou-se baile de gala em homenagem à data.

Recital de danças de Clara Korte

O recital de danças das alunas de Clara Korte é um acontecimento social e artistico que reune todos os anos um auditório numeroso e seleto, para aplaudir as jovens artistas que pertencem às mais distintas familias cariocas. Este ano o recital de alunas de Clara Korte, que se iniciou com um pequeno bailado intitulado "Japonesas", onde tomaram parte garotinhas de 3 e 4 anos, apresentou alguns números de grande significação estética, entre os quais a "Dança do Fogo", de Manoel de Falla, e alguns temas brasileiros, dos mais interessantes. A professora Clara Korte prestou o seu auxilio e colaboração à féerie "Joujoux e Balangandãs", com um êxito que agora se repete no festival das suas alunas. A NOITE fixa um aspecto dessa linda festa com a "Suite Espanhola", vendo-se as senhoritas Moema Vergara, Maria Alencastro Guimarães e Nazir da Silveira, em um momento gracioso da dança.

A GUERRA NOS ARES

SUBSTITUIDO O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA AVIAÇÃO ITALIANA -- OUTROS INFORMES

LONDRES, 15 (A. P.) — Os canhões anti-aéreos do estuário do Tamisa, abriram fogo, esta noite, ouvindo-se conjuntamente, o ruido de motores de aviões. Ao mesmo tempo, noticiou-se de uma cidade da costa suleste que aviões alemães apareceram ali, roncando de sobre as aguas do canal, sendo logo depois ouvidas explosões de bombas a alguma distância para o interior.

Foram essas as primeiras atividades do inimigo desde varias noites, devido ao mau tempo que tem prejudicado as operações aéreas.

As vitimas alemãs dos ataques aéreos ingleses

BERLIM, 15 (A. P.) — O "Lokal Anzeiger" informa que em consequência dos ataques aéreos ingleses ao território alemão morreram, no mês último, 292 pessoas. No mesmo periodo, morreram na Inglaterra, em consequência dos ataques aéreos alemãs 262 pessoas.

O novo chefe do Estado-Maior da Aviação italiana

ROMA, 15 (A. P.) — Por ordem direta do chefe do governo, Sr. Mussolini, foi removido do alto posto de chefe do Estado Maior de sub-secretário da Aviação o general Francisco Pricolo, sendo nomeado para substitui-lo o general Rino Corso Fougier. A nota oficial a respeito declara que o general Pricolo "irá exercer outras funções". O novo chefe do estado maior da Aviação, general Fougier, era comandante da primeira esquadrilha aérea. Foi tambem comandante das forças aéreas italianas na África do Norte e dos aviões fascistas que operaram na Mancha.

Homenagem à perícia do general Fougier

ROMA, 15 (U. P.) — A propósito da nomeação do general Fougier para o cargo de chefe do estado maior da arma aérea, comenta-se que ela deve ser uma homenagem à sua pericia, demonstrada na direção das operações dos aviões de caça. Assinala-se que, quando dirigia os aviões italianos que atuaram no canal da Mancha, conquistou reputação de perito em matéria de formações de aviões de caça, tanto para o ataque como para o contra-ataque.

Uma das suas preocupações iniciais será a defesa aérea contra as incursões britânicas sobre a região meridional da peninsula e sobre a Sicilia.

Quanto ao general Pricolo, que havia desempenhado ambos os cargos, desde o dia 30 de outubro de 1939, é reconhecido como especialista em aviões torpedeiros e, em geral, se lhe atribue o desenvolvimento dessa arma na Itália.

Abatidos dois aparelhos britânicos

LONDRES, 15 (A. P.) — Noticia-se que dois aviões ingleses de combate se perderam nas operações de ofensiva da Raf, hoje.

As entregas de material aeronáutico à Inglaterra

LOS ANGELES, 15 (U. P.) — A Camara de Comércio Aeronáutico anuncia que, nos primeiros 8 meses deste ano, foram entregues à Inglaterra aviões de guerra e equipamento aeronáutico no valor de 330 milhões de dolares. Acrescenta que a produção de aviões, motores, hélices e outras especies de equipamento se efetua à razão de mais d 40 milhões de dolares por mês.

Aviões alemães bombardeiam a Escócia

LONDRES, 15 (A. P.) — Durante a noite de ontem aviões inimigos lançaram bombas sobre o nordeste da Escócia, causando pequenos prejuizos e ferindo levemente uma pessoa. Foram igualmente lançadas bombas no estuário do Tamisa, não havendo prejuizos a registrar.

Ofensiva da RAF contra a costa de invasão

DE UMA CIDADE DA COSTA SUDESTE DA INGLATERRA, 15 (A. P.) — O ruido de fortes explosões, acompanhadas de clarões comparaveis a fogos de artificio, foram ouvidos e vistos do outro lado do Canal, indicando uma nova opensiva da RAF contra a Costa do invasão. Depois de 6 dias de interrupção devido ao mau tempo esta é a primeira noite de atividade da RAF.

Na direção de Calais de Boulogne foram vistos clarões de projetores e de "luzes Very", lançadas em paraquedas.

A incursão isolada de um avião alemão, que lançou algumas bombas contra o litoral inglês durou poucos instantes, regressando à sua base o referido avião antes de anoitecer.

Do Ministério do Ar britânico

LONDRES, 15 (A. P.) — O Ministério do Ar comunica: — "Unidades do comando de caça levaram a efeito patrulhas ofensivas contra cidades do norte da França. Foram efetuados ataques com bons resultados contra uma fábrica nas vizinhanças de Dunquerque, por um avião "Hurricane". Um grupo de "Spitfires" atacou outros objetivos, notadamente uma fábrica na peninsula de Barch e contra os depósitos de óleo próximo de Cherburgo, que foram deixados em chamas. Trens de transporte e baterias inimigas foram metralhadas. Dois dos nossos aviões não regressaram.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

XIII sorteio de resgate, com prêmios das Apólices Pernambucanas

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro participa ao público e, em particular, aos portadores das Apólices Pernambucanas, que fará realizar no dia 29 do corrente mês, às 9 horas, o 13º sorteio de resgate, com prêmios, desses titulos, de que é a distribuidora.

O sorteio será realizado no edificio da matriz da Caixa Econômica, à rua 13 de Maio números 33/35, 4º andar, concorrendo os titulos aos 63 prêmios seguintes:

1º prêmio de. . . .	600:000$000
1 prêmio de. . . .	50:000$000
2 prêmios de. . .	10:000$000
4 prêmios de. . . .	5:000$000
5 prêmios de. . . .	2:000$000
50 prêmios de. . . .	1:000$000

As apólices sorteadas serão resgatadas pelo valor do respectivo prêmio e ao sorteio, nos termos do § 5º do art. 1º das instruções baixadas pelo governo do Estado de Pernambuco, com o ato 749, de 5/8/1935, concorrerão todas as apólices emitidas.

A. VEIGA FARIA, director da Carteira de Titulos.

Para a expansão ferroviária e rodoviária do Rio Grande do Sul

Serão entregues ao general Horta Barbosa mais 5.600 contos — 30.000 contos a contribuição do governo gaucho neste ano

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Na próxima segunda-feira o delegado fiscal do nosso Estado fará a entrega ao general Horta Barbosa da importância de .... 5.600:000$000. Tal quantia, que integraliza a importância de .... 30.000:000$000 entregues no ano corrente, destina-se a ser aplicada na construção das ferrovias dos percursos Santana-Dom Pedrito, Santiago-São Luiz e Pelotas-Santa Maria.

Tambem será entregue ao coronel Henrique Azevedo, futuro comandante do 3.º Batalhão Rodoviário, a quantia de .... 383:000$000, afim de atender às despesas referentes a construção da grande rodovia Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo, já em grande adiantamento. As ferrovias, bem como as rodovias, como meios de aproximação ou como fator do desenvolvimento econômico, estão merecendo assim, por parte das autoridades federais, a devida atenção.

Ainda de que no mês vindouro será entregue a quantia de mil contos de réis para a ampliação do nosso sistema de rodovias.

VIOLENTO CICLONE varreu a cidade de Itaquí

Dezenas de casas completamente destelhadas — Prejuizos avultados — Depois do vendaval, chuva de granizo

PORTO ALEGRE, 15 — (Da sucursal de A NOITE) — Na cidade de Itaqui, às 21 horas e 35 minutos de ontem irrompeu violento ciclone que ocasionou grandes prejuizos. Diversas casas foram completamente destelhadas, entre estas o edificio do Club do Comércio, que ficou sem teto, afora a perda de quase todos seus moveis.

A Agência Ford sofreu consideravelmente, ficando a sua oficina descoberta, danificando diversos automoveis ali depositados, bem como o seu maquinário.

Os edificios do Colégio Oswaldo Cruz, Sociedade 20 de Setembro, quartel da Brigada Militar, Colégio Sagrado Coração de Jesús, Banco do Rio Grande do Sul, Hospital São Patricio, Correios e Telegrafos e Prefeitura Municipal, sofreram, tambem, consideraveis danos.

As firmas Luiz Caciatone e Cadanartone Sanchstone sofreram grandes prejuizos em seus depósitos.

A rede de iluminação pública sofreu grandes estragos, vendo-se postes de madeira e de ferro quebrados.

Grande quantidade de folhas de zinco foram encontradas nas ruas. Após o tremendo vendaval caiu violenta "chuva de pedras".

A população de Itaqui viveu momentos de pânico durante cerca de meia hora. Felizmente, afora os prejuizos materiais, não se registrou acidente pessoal grave.

A Prefeitura Municipal, a Associação Comercial Rural e a Delegacia de Policia estão organizando comissões que deverão aliviar os prejuizos ocorridos.

Costuras no M. da Guerra

O encarregado da oficina de alfaiates do Estabelecimento de Intendência do Rio, faz, por nosso intermédio, o seguinte aviso aos interessados:

Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: Terça-feira, 18 e Quinta-feira, 20 — Costureiras de ns. 1.581 a 1.800.

— De 15 do corrente a 15 de dezembro serão recebidas as Cartas de Fiança para o ano de 1942, cuja entrega será pessoal.

Novos chefes para as forças armadas do Sião

O governo de Bangkok encara a gravidade da situação

BANGKOK, 15 (U. P.) — O rei acaba de nomear o primeiro ministro, Sr. Luang Bipul Songram, comandante supremo das forças armadas da Tailândia e ao tenente-general Luang Phrom Yonshe, sub-comandante supremo, o que indica a gravidade com que o governo encara a situação atual. A rádio oficial de Bangkok advertiu a nação das atividades da "Quinta Coluna" e aconselha o povo a não alugar casas a "essa gente" perto dos edificios oficiais.

Inauguração de novo trecho da Paulista

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — A Companhia Paulista de Estradas de Ferro inaugurará, hoje, seu novo trecho do ramal de Jaú e Pederneiras, onde realizou o alargamento de suas linhas e eletrificação de cento e um quilômetros.

Ausente, foi furtado

Apresentou-se à Delegacia do 15.º Distrito Policial Euzebio Cordeiro, residente à rua Professor Gabizo n. 100, casa 2, que se disse vitima de furto. Em sua ausência, acrescentou, furtaram-lhe um relógio folheado a ouro, avaliado em 500$000 e 350$000 em dinheiro.

O fato está sendo objeto de inquérito.

A GUERRA NOS MARES

"PERIGO POTENCIAL A PRESENÇA DE SUBMARINOS ALEMÃES NA ÁREA DE GIBRALTAR"

Perigo potencial a ação de submarinos alemães na área de Gibraltar

LONDRES, 15 (Robert Bunnelle, da Associated Press) — A propósito do afundamento do "Ark Royal", elementos informados declararam acreditar que os alemães tinham mandado um dos seus mais experimentados comandantes de submersiveis para o Mediterrâneo, com a missão especial e determinada de "acabar com o possante porta-aviões", visando com isto um contra-golpe na marinha britânica em resposta à recente ação naval que poz no fundo daquele mar dez navios e dois destroyers de um comboio do Eixo que por ali viajava rumo da Libia.

Com o "Ark Royal" levando a toda parte seus aviões-torpedeiros, os navios italianos e alemães que conduzem gasolina para as tropas motorizadas do Eixo na África lutariam com crescente dificuldade.

A história do torpedeamento do porta-aviões britânico ainda está muito mal contada. Admite-se mesmo que o submarino que o atacou tenha sido alvo de cargas de profundidade, ficando avariado.

De qualquer maneira, o fato de submarinos inimigos estarem agindo nas proximidades de Gibraltar, que é uma área vital para os ingleses, não deixa de ser considerado um perigo potencial.

De qualquer maneira, os alemães não poderão mandar submarinos em quantidade para o Mediterrâneo. Quando muito poderão fazer o que teriam feito no caso em apreço, enviando um navio de sub-superficie com missão especial. Mas sabe-se que a Itália, que tem economisado sua marinha, dispõe pelo menos de 66 sumersiveis.

Transferido para a Inglaterra um navio mercante americano

WASHINGTON, 15 (A. P.) — A marinha informa que o navio de passageiros "George Washington", atualmente transformado no transporte de guerra "Catlin", foi transferido para a Grã-Bretanha, de acordo com a lei de auxilio às democracias, no dia 26 de setembro.

23 tripulantes do "Bradford City" chegam a Mossamedes

ANGOLA, 15 (U. P.) — Depois de navegar durante vários dias em botes salva-vidas, 23 tripulantes do navio britânico "Bradford City", torpedeado por um submarino alemão, foram recolhidos. Em sua chegada a Mossamedes, os sobreviventes declararam que o ataque foi realizado às 5 horas da manhã, do dia 1.º do corrente, em frente à baia de Walwes.

Segundo uma informação do correspondente de "O Seculo", acredita-se que outro bote, com um grupo de 24 náufragos do mesmo navio, chegou a uma praia deserta, situada entre Swakound e Kapeross.

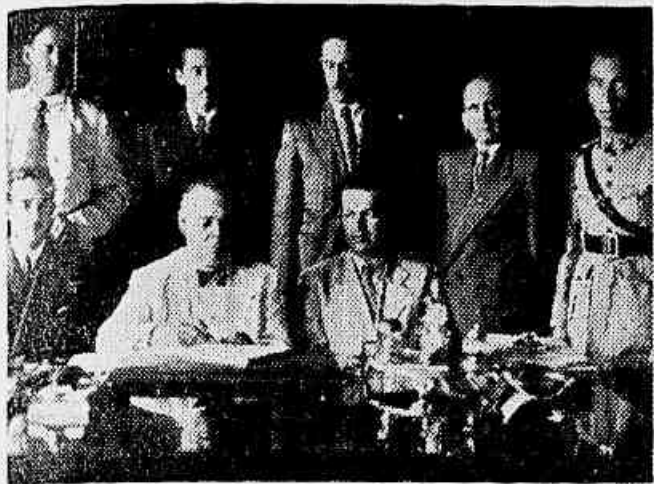
Hospicio Nossa Senhora do Socorro

O movimento de enfermos, neste Hospicio, mantido pela Santa Casa de Misericórdia, em outubro findo, foi o seguinte: Homens — Existiam 83; entraram 78; sairam 70; faleceram 6; ficaram em tratamento 85. Nacionalidade — Existiam 67 nacionais; 16 estrangeiros; total 83. Entraram 65 nacionais; 13 estrangeiros; sairam 57 nacionais; 13 estrangeiros; faleceram 6 nacionais; ficaram em tratamento 69 nacionais; 16 estrangeiros; total 85. Enfermarias — Urologia — Existiam 20; entraram 11; sairam 12; faleceu 1; ficaram 21. Medicina — Existiam 41; entraram 45; sairam 43; faleceram 6; ficaram 41. Cirurgia — Existiam 19; entraram 19; sairam 15; ficaram 23. Ambulatório — Matriculas 991; nacionais 937; estrangeiros 54; masculinos 376; femininos 615; menores 479; maiores 512; consultas 1.111; operações 45; curativos 2.183; injeções 1.105. Laboratório — Exames de urina 73; de escarro 39; de fezes 16; reações de Wassermann 43; azotemia 16; leucometria 6; hematimetria 6; hemoglobinometria 11; hemocultura 1; pus 6; outros exames 55; total 273. Percentagem obituaria 3,726%. Intervenções cirúrgicas 30. Fórmulas nas enfermarias 364; no Ambulatório 5.985; total 6.349. Raio X — Radiografias 177; Radioscopias 42.

A coroação da rainha dos trabalhadores de São Paulo

SÃO PAULO, 15 (A. N.) — Dar-se-á hoje à noite, na Feira Nacional de Indústrias, a coroação da "Rainha dos Trabalhadores de São Paulo". Foi classificada em primeiro lugar a senhorita Vitoria Nascimento de Almeida.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

O DIA DO FUNCIONÁRIO EM GOIAZ

GOIÂNIA, novembro (Serviço especial de A NOITE) — Revestiram-se de grande imponência as festividades realizadas nesta capital, por ocasião da passagem do "Dia do Funcionário Público". Dessas comemorações se destacou um almoço de confraternização, havido no edificio do Automovel Club e no qual tomou parte a maioria dos servidores públicos residentes nesta cidade. Por essa ocasião falou o professor Venerando de Freitas Borges, prefeito de Goiânia, interpretando o sentir da classe, e ao terminar o ágape o Dr. João Teixeira Alvares Junior, interventor federal interino, que se encontrava ladeado pelo Dr. Eduardo Moreira Lima, delegado fiscal neste Estado e pelo prefeito desta capital, ergueu o brinde de honra ao chefe da Nação, sob vibrantes aplausos.

Durante as festividades foram muito aclamados os nomes do presidente Getulio Vargas e do interventor Pedro Ludovico. O interventor interino assinou, naquele dia, o Estatuto do Funcionário Público de Goiaz, cuja solenidade, de que a gravura acima é um aspecto, teve desusado brilho.

MARANHÃO

Notícias de São Luiz

S. LUIZ — O comércio atacadista manifestou-se favoravel à Semana Inglesa, nesta capital.

—— Continua muito forte a sêca nesta capital e em outros pontos do Estado.

R. G. do NORTE

Isentas de quaisquer despesas as representações das festas populares nordestinas

NATAL — O secretário geral do Estado determinou às autoridades policiais que isentassem de quaisquer despesas as representações e ensaios das festas populares, como sejam fandangos, lapinhas, bumba meu boi, pastoris, cheganças etc., tendo a Sociedade Brasileira de Folclore telegrafado ao secretário agradecendo a medida posta em prática que revela compreensão do espirito popular.

Várias notícias

NATAL — O general Cordeiro de Farias, comandante da 2ª Brigada de Infantaria, aquartelada nesta cidade, instalou o seu quartel general no edificio do Hospital Militar, na Av. Nilo Peçanha, tendo sido, no mesmo dia, visitado pelo interventor federal.

— Os estudantes desta cidade arrecadaram 61 quilos de aluminio na primeira coleta procedida. Do ocorrido foi lavrado uma ata no edificio do Ateneu Norte Riograndense sob a presidência do diretor professor Celestino Pimentel.

—— Transitou por esta capital uma embaixada de estudantes paulistas de agronomia, que viajam com destino aos Estados Unidos, em missão de estudos e de intercâmbio cultural. Chefiava a embaixada o Sr. José de Mello Moraes, em companhia de vários professores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz.

—— Transcorreu o 105.º aniversário da criação da Força Policial do Estado, realizando-se, por esse motivo, uma festividade no quartel da mesma Força, discursando o capitão Severino Elias Pereira.

—— Transcorreu o aniversário da ordenação sacerdotal do bispo de Natal, D. Marcolino Dantas, recebendo o mesmo da sociedade norteriograndense muitas felicitações.

—— Acaba de circular mais um número da Revista do Instituto Histórico e Geográfico deste Estado, sob a direção do Sr. Nestor dos Santos Lima.

22 mil toneladas de gesso

—— Durante o corrente ano o Estado exportou vinte e duas mil toneladas de gesso, no valor de dois mil contos de réis.

PARAIBA

Notícias de João Pessoa

—— Está nesta capital o coronel Edgard Cruz Cordeiro, comandante da Força Pública da Baía.

—— Estreará, no próximo dia 26, no Cinema Rex, a companhia Delorges Caminha.

—— Faleceu a Sra. Emilia Pereira Góes, esposa do Sr. Porfirio Pereira Góes, funcionário federal.

PERNAMBUCO

Do Recife

RECIFE — Iniciam-se domingo os festejos comemorativos das bodas de prata sacerdotais do padre Felix Barreto, diretor do Ginásio do Recife. As festas terminarão na próxima quinta-feira.

—— Começaram, sob os auspicios da Sra. Antonieta Magalhes, esposa do interventor federal, os trabalhos de arrecadação da comissão encarregada de promover o Natal das crianças pobres.

PIAUÍ

Faleceu um ex-prefeito de Altos

ALTOS — Faleceu o Dr. Alfredo Rosa, ex-prefeito e representante deste municipio, por vários anos, na Câmara estadual.

ALAGOAS

A morte de um oficial

MACEIÓ — O interventor designou o primeiro delegado da capital para fazer, em Santa do Ipanema, diligências que esclareçam as ocorrências de que resultou a morte do tenente Porfirio Oliveira Silva, da Força Policial do Estado.

BAÍA

Várias notícias

BAÍA — A Associação Baiana de Imprensa continua recebendo valiosos donativos, principalmente de firmas comerciais da praça, para a construção da "Casa do Jornalista".

—— O Liceu Salesiano do Salvador prestou significativa homenagem à memória da poetisa baiana Amelia Rodrigues, benemérita daquele estabelecimento, dando-lhe tumulação perpétua no interior da capela daquele santuário.

—— O Sr. Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, ora entre nós, em visita de retribuição à que fez à sua cidade o Sr. Neves da Rocha, prefeito desta capital, ouvido pela reportagem local, deu as seguintes impressões: "Estou verdadeiramente encantado com a Baía e seu povo verdadeiramente hospitaleiro e fidalgo. Aqui, como em todos quadrantes do país, por mim percorridos, sente-se o quanto é uno e indivisivel o Brasil. Os sentimentos e a mentalidade são idênticos, tanto no gaucho como no baiano ou no paulista e mineiro. Por toda a parte a mesma hospitalidade e o mesmo acolhimento. Povo bom e fraterno, o nosso! Foi com satisfação, ainda maior, que constatei a perfeita identificação do povo baiano com a nova politica nacional, moldada no aproveitamento de todas as nossas possibilidades nos vários setores da economia brasileira. Falando sobre a atuação administrativa do Sr. Neves da Rocha, o Sr. Loureiro da Silva teve estas expressões: Acho que a obra realizada em Salvador sob o ponto de vista urbanistico, já assume proporções de vulto apesar de reputar de infinitas dificuldades a governação de uma cidade cheia de problemas e erros do passado, como esta, e que vieram se acumulando através das idades. Daí o dever ser apoiada e exaltada a obra do atual prefeito, num esforço conjugado dos poderes públicos com a população. Terminando, o prefeito de Porto Alegre faz assim a súmula de suas impressões: "Salvador tem coisas belas, sobretudo naquela parte que se refere a nossa história. Ela não se pertence a si mesma; constitue, sem favor, um patrimônio de todos os brasileiros. Sinto-me, assim, em Salvador, como se estivesse dentro do meu próprio lar".

Falando sobre os prejuizos sofridos pela capital gaucha com as últimas inundações, e que precisou em cerca de 300 mil contos de réis, assim se expressou: Felizmente que na hora amarga, Porto Alegre contou com a solidariedade generosa de todos os brasileiros. Somos tambem gratos aos baianos pelo auxilio imediato que nos mandaram e aproveito o ensejo para agradecer, em nome da minha capital, esse gesto fraternal e amigo. O Sr. Loureiro da Silva viaja para Recife, a convite do prefeito daquela capital, acompanhando-o o Sr. Vasco Pezzi, procurador geral do Rio Grande do Sul e seu amigo particular.

—— Anuncia-se a vinda a esta capital em "tournée" artistica, da pianista, atualmente em S. Paulo, Antonieta Rudge. A consagrada pianista é esperada ainda este mês.

—— Alunos de todas as classes do Instituto Normal, a que se associaram funcionários do corpo administrativo e corpo docente, prestaram carinhosa manifestação à Sra. Maria da Gloria de Castro Lima, secretaria daquele estabelecimento e que, contando 27 anos de bons serviços àquela casa de instrução, foi agora aposentada.

—— De acordo com a lei, foi concedida isenção de impostos, pelo prazo de cinco anos, à fábrica de manteiga "Garota", do municipio de Itambé, neste Estado.

—— Na inauguração, na praça Dr. Adriano Gordilho, de vários melhoramentos ali feitos pela Prefeitura, o Sr. Neves da Rocha, prefeito da capital, recebeu manifestações dos moradores locais e da associação religiosa, que festeja ali anualmente N. S. dos Navegantes, sendo-lhe ofertada flores e ouvidos vários oradores.

—— Vindo em avião da "Panair", acha-se entre nós o Sr. Ulysses Grant Keaner, diretor comercial da Companhia Auxiliar das Empresas Elétricas Brasileiras e que vem temporariamente servir na direção das Companhias Linha Circular de Carris da Baía e Energia Elétrica, visto o Sr. A. R. Wrenech, titular do cargo ter de seguir para S. Paulo, onde vai assumir a direção dos diversos serviços de luz, força e transportes urbanos naquele Estado e associados à Companhia Auxiliar das Empresas Elétricas Brasileiras do Rio.

—— Em Itabuna, cidade do sul do Estado, Primo de Almeida, redator de "A Época", jornal local, desfechou vários tiros de pistola, calibre 38, na Sra. Elsa Boaventura, sua futura sogra, sendo preso em flagrante e até agora não tendo feito à policia nenhuma declaração sobre seu ato criminoso. A vitima faleceu instantaneamente.

Minas Gerais

Morto por um soldado da Força Pública de Minas um industrial de Divinópolis

BELO HORIZONTE — Divinópolis, cidade vizinha desta capital, foi abalada com o assassinato do industrial Vitor Greco, homem dinâmico e ligado a grandes iniciativas naquela zona. O assassino foi o soldado da Força Pública do Estado, Antonio Martinho Teixeira de Vasconcellos, o qual pretextou ter sido um seu filho atropelado há tempos por um automovel de propriedade da vitima, atropelamento esse que não teve grandes consequências.

Tudo faz crer que seja outro o movel do crime. O fato de que resultou a morte do industrial, dado o prestigio pessoal do morto, causou grande sensação em todas as camadas sociais deste municipio.

O terrivel incêndio de Montes Claros

MONTES CLAROS — O terrivel incêndio que se verificou nesta cidade foi completamente debelado pela madrugada.

Os estabelecimentos comerciais atingidos sofreram prejuizo total. Até agora, foram retirados dos escombros os cadáveres de Abelardo Lima, João Candido Dias e Juvencio Santos. Elevam-se a vinte feridos as demais vitimas do incêndio de Montes Claros.

SÃO PAULO

Inaugurou-se, em Igarapava, uma biblioteca infantil

IGARAPAVA — Foi inaugurada, na Escola Euripedes Barsanulfo, uma biblioteca infantil, cuja iniciativa se deve ao Sr. Hermes Arantes, coletor estadual, concretizada e custeada por ele próprio.

Durante a cerimônia usaram da palavra o professor Edmundo Dantés de Castro e Francisco Rolim de Moura, competindo a este afastar o pavilhão nacional que velava a estante. A seguir, fez-se realizar interessante recital literário infantil, servindo-se, por fim um lunch.

Foram prestadas homenagens significativas à memória do Sr. Azarias Arantes, fundador da Escola e à do patrono desta, Euripedes Barsanulfo.

A' biblioteca, o seu idealizador e organizador, Sr. Hermes Arantes, ofereceu e entregou vários volumes de grande utilidade para a educação e recreação do espirito infantil e continuam a ser ofertados, por amigos seus, obras adequadas.

Uma comemoração do Estado Novo em Recife

No teatro Santa Izabel, na capital pernambucana, o Sr. Epitacio Pessôa Cavalcanti pronunciou uma conferência sobre o tema — "O presidente Getulio Vargas e o Brasil de após 1930", sendo muito aplaudido.

A gravura acima focaliza um aspecto dessa reunião cívica, realizada no dia em que se festejava em todo o país o advento do atual regime, vendo-se, entre outras autoridades civis e militares, o Sr. Agamemnon de Magalhães, interventor federal, que a presidiu.

GOIAZ

Para os menores abandonados

TRINDADE — Acaba de ser fundada, nesta cidade, uma casa de recolhimento para menores abandonados com um anexo para desamparados, sob a direção de religiosas e auspicios do Arcebispado. Patrocina a iniciativa a Sra. Gercina Borges Teixeira, esposa do interventor federal neste Estado, inspiradora de outras casas de caridade, entre elas a Santa Casa de Goiânia.

Para a defesa nacional

GOIÂNIA — Vem tendo forte e agradavel repercussão em todo o Estado a campanha iniciada nesta capital pro-aquisição de aluminio para o fabrico de aviões destinados à defesa nacional.

O movimento, que conta com o apoio e decisiva colaboração do interventor Pedro Ludovico, promete apresentar ótimos resultados.

PARANÁ

Um menor ferido a bala

CURITIBA — Na cidade de Ponta Grossa, o individuo Mariano Rodrigues, tomado de violento acesso de fúria, armado de faca, feriu, gravemente, em plena rua, a senhora Rosa Kubzbsieski. Em seguida, entrando, a correr no Hotel Rádio, ali assassinou seu proprietário, Manoel Fidelis. Na ocasião em que o criminoso fugia, após ferir a mulher, um soldado, para amedrontá-lo, fez dois disparos para o chão. Uma das balas, ricochetando, foi atingir, de raspão, um menor que passava pelo local.

Caiu o cabo condutor na serra dos Castelhanos

CURITIBA — Em virtude do violento temporal que desabou sobre a serra dos Castelhanos, caiu o cabo condutor de energia elétrica para esta capital. No momento em que telegrafamos, o abastecimento ainda não foi restabelecido, encontrando-se paralisados o tráfego de bondes, todas as fábricas, acarretando tal situação inúmeros prejuizos. Várias turmas trabalham para localizar a avaria e repará-la.

R. G. DO SUL

A conferência do Sr. Coelho de Souza

PELOTAS — A conferência pronunciada no Rio pelo Sr. Coelho de Souza, secretário da Educação do Estado, na sede da Associação Brasileira de Educação, sobre a ação do nazismo no sul do Brasil repercutiu favoravelmente nesta cidade.

O facho simbólico da unidade da Pátria

S. SEPE — O facho simbólico da unidade nacional, ao alvorecer do dia 10 de novembro, data que assinala o transcurso de mais um aniversário de nosso regime constitucional, partiu do velho forte da cidade de Caçapava, sendo entregue pelo prefeito dali, Sr. João Faria Lima, ao seu colega local, Sr. João Carlos Osorio Torres, no Passo de Santa Barbara. No Passo do Verde, divisa de São Sepe com o municipio de Santa Maria, o administrador sepeense passou esse facho ao prefeito Xavier da Rocha, que o depositou, ao meio dia, no Altar da Pátria, erguido no Parque Imenbui, ponto final da cavalgata. O facho foi conduzido por 119 cavalarianos, representando o número de anos de nossa Independência, sendo recebido em Santa Maria por uma guarda de 441 gauchos, simbolizando o número de anos do descobrimento do Brasil. Na condução do facho simbólico da unidade nacional os cavalarianos se revezaram de 900 em 900 metros, nos territórios dos respectivos municipios. Grande multidão assistiu à sua passagem por esta cidade, seguido de concorrida caravana de automoveis.

O projeto de reforma do Imposto de Renda

PELOTAS — O Sindicato de Contabilistas de Pelotas dirigiu à comissão revisora do projeto da reforma de Imposto de Renda um extenso memorial contendo uma sugestão sobre a parte referente à classe de contadores e guarda-livros, ficando a comissão para estudar definitivamente a incorporação do projeto que voltará à nova discussão.

Notícias de Pelotas

PELOTAS — Prosseguem adiantados os trabalhos da importante ferrovia Pelotas-Santa Maria, que, possivelmente, serão atacados em janeiro por Santa Maria em direção a Pelotas.

—— Chegou o jesuita Mariaux, do secretariado geral das Congregações Marianas, de Roma, que aqui realizará conferências na Catedral.

O dia do Estado Novo

Como falaram, na Baía, os comandantes da região militar e do 19º B. C.

BAÍA, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Dentro do programa do Primeiro Congresso de Brasilidade, o coronel Renato Pinto Aleixo, comandante, interino, da região militar, falou ao microfone da Rádio Sociedade, pronunciando entusiástico e vibrante discurso. Focalizou S. Ex. o papel do Exército na hora atual, dissertando sobre a proficiência e o desenvolvimento de nossas forças armadas, seu equipamento, o carinho com que as mesmas veem sendo cuidadas no Estado Novo, em face da hora presente, em que a cada um cabe velar pela segurança nacional, dentro do Estado Novo. "Estamos na nossa Semana de Civismo" — disse o orador — "libertados da ignominia e da mentira e redimidos pelo sofrimento e pelo sangue de nossos patricios, tombados no movimento que culminou com a vitória da revolução de 30". Fazendo evocações à Baía antiga, disse que "falava como se estivesse no interior decantado do templo terreiro de Jesús e tal como aparecia no primeiro quartel do Século XVII, como prodigioso indice da pedra de uma epopéia colossal, imensa, rubrica de predestinação no fecho calendário do heroismo".

Continuando, citou entre verdadeiros arroubos de eloquência, todas as realizações do Estado Novo, construções de quartéis, indústria militar, fabricação de máscaras contra gases, estojos de espoletas, artilharia, projeteis de artilharia, viaturas militares, ferrovias, rodovias, hospitais, vilas militares, estabelecimentos escolares, fábricas, arsenal, depósito de material, todos os serviços, enfim. Traçando a personalidade e a obra do presidente Vargas, declarou: "o presidente que tão depressa está nos igarapés do Amazonas, como nas coxilhas verdejantes do Rio Grande do Sul, nos barrancos do Araguaia ou nos contrafortes da Serra da Mantiqueira, que olha, enxerga, inquire e compreende a alma do brasileiro, tem conduzido a Nação ao rumo do seu glorioso destino". Logo após falou, pelo rádio, o comandante do 19.º batalhão de caçadores, discorrendo proficientemente sobre o Brasil, resultado do esforço de gerações, uma unidade geográfica. Tudo que os bandeirantes fizeram — disse — deve ser conservado, pelo presente e pelo futuro. A natureza delimitou o território. A nossa cultura, o nosso brio, a nossa honra devem mantê-lo em uma inalteravel unidade geográfica e civica.

Falando no Cinema Guarani, o Sr. Isaias Alves, secretário da Educação perorou assim às crianças, à juventude estudiosa, à juventude brasileira: "Glorifiquemos a Constituição de 10 de novembro de 1937! Glorifiquemos o presidente Getulio Vargas, criador do Estado Novo! Cerremos fileiras pela unidade politica do Brasil, condição do fator de sua grandeza nacional!"

Em Itaporanga

ITAPORANGA (Sergipe), 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem as comemorações do 4º aniversário do Estado Novo, que se encerrarão no próximo dia 19.

Em Santo Amaro

SANTO AMARO (Baía), 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Na Prefeitura foi condignamente comemorado o aniversário da Constituição de 10 de Novembro de 1937, com o concurso do Tiro de Guerra 281, do Ginásio e da Escola Normal, de acordo com o programa do Congresso de Brasilidade. As festas constaram de alvorada, hasteamento do pavilhão nacional, parada pelas ruas da cidade. Ao terminar o desfile, falou o Sr. Clovis Sampaio. O nome do senhor Getulio Vargas foi muito ovacionado.

Em Rio Branco

RIO BRANCO (Minas), 15 (Serviço especial de A NOITE) — Comemorando o aniversário do Estado Novo, o Eden Club promoveu uma sessão civica e grande baile sendo entusiasticamente ovacionado o nome do Sr. Getulio Vargas, presidente da República, bem como os de outros próceres federais e estaduais.

Em Silvianopolis

SILVIANOPOLIS (Minas), 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se, nesta cidade, imponentes manifestações civicas em comemoração ao aniversário do Estado Novo e instalação do primeiro Congresso de Brasilidade, com o concurso de quase todas as escolas rurais, num total de, aproximadamente, 600 crianças e do grupo escolar local, sendo tambem inaugurados os retratos dos presidente da República, governador do Estado, secretário da Educação e prefeito municipal.

COMUNICADOS OFICIAIS

Dos comandos britânicos na África Oriental

NAIROBI, 15 (A. P.) — Os comandos dos Exércitos e das forças aéreas britânicas na África Oriental distribuiram o seguinte comunicado conjunto:

"Poderosas patrulhas, das nossas forças que operam contra Gondar, procedentes de Debra Tabor, realizaram reconhecimentos das posições inimigas. As escarpas de Firoaber e de Culquabert foram penetradas com êxito, a despeito do fogo das posições inimigas. Em seguida aos êxitos alcançados pelo exército etiope em Granda, em 11 de novembro, o inimigo evacuou Janguar e acredita-se que esteja evacuando Cercos, Welo e Gorgora. Em outros setores da frente de Gondar, as nossas tropas regulares e as forças patrióticas continuam a acossar o inimigo. Na área de Wollech, no dia 13 de novembro, houve atividade de artilharia de parte a parte, durante a manhã e à tarde. Em reconhecimento ofensivo, sexta-feira, de Azozo a Koladibe, aviões das forças aéreas sul-africanas atacaram posições inimigas a três milhas a noroeste do aeródromo de Azozo. Em incursão sobre Culquabert, muitos impactos diretos foram obtidos sobre as trincheiras e outras posições. A praça forte de Koladiba foi bombardeada com êxito. Aviões das forças aéreas da África Oriental, escoltados por aviões de caça das força aéreas sul-africanas, realizaram extensa busca, na área de Aduá, de pretensos aviões alemães, não encontrando nenhum desses aparelhos".

Do exército inglês no Oriente Próximo

CAIRO, 15 (A. P.) — O comando dos exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica: "Libia — Em Tobruk, durante a noite de 13 para 14 de novembro, não houve canhoneio nem atividade aérea hostil. Durante a manhã, o inimigo dirigiu severo fogo de morteiros contra o setor oriental das nossas defesas. Mais tarde, o mesmo setor foi bombardeado em vôo de mergulho. Em nenhum dos casos sofremos danos, nem vitimas. As nossas patrulhas não conseguiram estabelecer contacto com o inimigo, o que indica que este novamente está adotando a politica do recuo das suas posições mais avançadas. Na área da fronteira, as nossas patrulhas atrairam o canhoneio inimigo. Poucos veiculos blindados inimigos foram avistados. Mais uma vez concluimos o reconhecimento sem perdas".

Comunicado da RAF no Próximo Oriente

CAIRO, 15 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica: "Os objetivos de Benghasi, Derna e Bardia foram incursionados pelos nossos aviões de bombardeio, durante a noite de 13 para 14 de novembro. Em virtude do mau tempo, os resultados do ataque não puderam ser observados. Ontem, aviões Maryland das forças aéreas sulafricanas bombardearam, eficientemente, o aeródromo de Barce, irrompendo incêndios no campo de pouso. O aeródromo de Martuba foi tambem atacado. Durante a noite de 12 para 13 de novembro, os nossos aviões de caça interceptaram um JU-88 no deserto ocidental. O avião alemão, ao ser visto pela última vez, se dirigia para o mar, com um dos motores em chamas. No dia 13 de novembro, um S-79 foi interceptado e danificado. Na Abissinia, os nossos aviões bombardearam e metralharam posições inimigas e outros objetivos na estrada de rodagem entre Azozo e Gorgora e em outros pontos da região de Gondar. Destes e de outras operações, todos os nosos aviões regressaram a salvo".

Do Quartel General alemão

BERLIM, 15 (T. O.) — E' o seguinte o anexo ao comunicado de guerra de hoje do Alto Comando alemão: Enquanto os ataques lançados pelas tropas alemães em direção a Sebastopol e Kerch permitiram ganhar mais terreno, apesar da desesperada resistência inimiga, foram rechassados, no setor central da frente oriental, violentos contra-ataques soviéticos secundados por tanks, no decorrer dos quais os bolchevistas perderam 44 desses tanks. Esses desesperados contra-ataques constituem uma tentativa para atenuar a pressão exercida pelos alemães no referido setor, no qual se encontra igualmente a cidade de Moscou.

A arma aérea germânica interveiu com êxito nestas operações, bombardeando intensamente as posições de campanha, concentrações de tropas, objetivos ferroviários e bases no setor ao sul da capital soviética. Mas até esta data os aviões alemães atacaram os soviétes a leste do lago Ládoga, causando-lhes gravissimas perdas e baixas. Foi novamente bombardeada durante a noite a cidade de Leningrado, que durante o dia fora eficazmente canhoneada pela artilharia pesada do exército alemão.

O comunicado de guerra germânico, de hoje, pôde anunciar dois êxitos extraordinários obtidos contra a Grã-Bretanha e que afetaram tanto a arma aérea como a marinha de Guerra britânica. Entre 5 e 11 deste mês a aviação inglesa perdeu 100 aparelhos, enquanto a Alemanha perdia apenas 6 aviões. Esta proporção de cem para seis constitue a maior prova da enorme superioridade germânica neste terreno. Estas perdas são tanto mais importantes para a Inglaterra quanto supõem, para cada avião, a perda de três a quatro pilotos experimentados.

Entre os aparelhos ingleses destruidos encontra-se, tambem, um número muito elevado dos mais valiosos bombardeiros, pois os próprios ingleses confessaram ter perdido, só em as noites de 8, 9 e 10 deste mês, nada menos de 48 bombardeiros pesados, declarando igualmente terem inutilizados nas aludidas incursões contra o Reich os tipos mais modernos dos melhores aviões de bombardeio.

E' tambem irreparavel para a Inglaterra a perda da Marinha de Guerra britânica no Mediterrâneo ocidental, perda essa infligida pelos submarinos germânicos. O porta-aviões "Ark Royal" que foi afundado, nestes dias, por dois submarinos alemães, sob o comando dos tenentes Reschke e Guggenberger, já fora alcançado uma vez, e seriamente, por aviões de combates alemães, no dia 26 de setembro de 1939.

Os mesmos submarinos alemães obtiveram outro importante êxito, avariando o encouraçado de batalha britânico "Malaya", que teve de ser rebocado para o porto de Gibraltar. Embora não fosse das modernas unidades navais inglesas, o "Malaya" era de construção especialmente feliz, modernizada entre 1935-40, de maneira que podia ser considerado como uma das mais valiosas unidades da Marinha de Guerra da Grã-Bretanha. Deslocava 3.100 toneladas e possuia uma velocidade de 25 nós horários".

Do comando italiano

GENEBRA, 15 (R.) — O comunicado que o comando italiano fez publicar, hoje, diz o seguinte: "Os aparelhos inimigos voltaram a atacar Catânia, na Sicilia, na provincia de Acireale, e Brindisi, sobre as quais deixaram cair grande número de projetis incendiários e explosivos, ocasionando prejuizos a diversas propriedades particulares. Registram-se 29 mortes e cerca de 20 feridos. No norte da África, não se registaram acontecimentos dignos de menção. Na África oriental, deram-se combates particularmente violentos na área de Gondar, consequentes dos repetidos ataques que o inimigo tem lançado contra as nossas posições no decorrer dos últimos dias. As nossas tropas responderam com poderosos contra-ataques, conseguindo manter as suas posições anteriores. Ao mesmo tempo, as esquadrilhas alemães desfecharam um ataque contra as fortificações adversárias de Tobruk e Mersa Matruk, acertando em cheio sobre os seus objetivos. No combate aéreo travado ontem sobre a zona de Sollum, os pilotos alemães conseguiram derrubar 6 aviões ingleses. Por sua vez, os aparelhos britânicos bombardearam Derna e Barce, danificando vários edificios e ocasionando alguns feridos entre a população civil local. No Mediterrâneo, um dos nossos aviões-torpedeiros, comandado pelo tenente Camillo Barioglio, atacou e danificou seriamente uma grande unidade inglesa, que, segundo informações posteriores, afundou logo em seguida.

Comunicado oficial da Finlândia

HELSINKI, 15 (T. O.) — A Agência oficial finlandeza comunica hoje: "Na frente de Hanko houve viva atividade de artilharia inimiga. Nossa artilharia dirigiu seu fogo contra o ataque inimigo. Em certa parte do istimo da Carélia verificou-se escassa atividade da artilharia e dos lança-granadas inimigos. O debil intento dos contrários, de atacar na região de Valkessari, foi frustado; na parte oriental do istimo da Carélia não se verificaram operações de qualquer espécie. Os ataques executados pelo inimigo, com forças reduzidas, foram repelidos, havendo, em parte, alguma atividade aérea. No setor norte houve de parte finlandesa ações de reconhecimento. As forças navais do inimigo a julgar pelas numerosas explosões de minas devem ser consideradas como perdidas. As nossas forças aéreas atacaram os aeródromos contrários situados na parte setentrional do lago Ladoga, conseguindo destruir diversos bombardeiros e avariando três caças soviéticos. Ao sul do rio Swir a nossa artilharia inutilizou sete locomotivas do inimigo. Ao sul de Kotka um bombardeiro soviético caiu ao mar. Foi consignada uma presa de guerra abandonada pelo inimigo nas ilhas Koivisto, cabendo citar-se um navio de munições de mil toneladas e outros de menor tonelagem, uma gabarra, telêmetros, torpedos, 66 automoveis, uma emissora de rádio, um trator, um carro blindado, instrumentos técnicos e grande quantidade de medicamentos.

OS DESAPARECIDOS

José Custodio Leite, natural de Minas Gerais, veio para o Rio de Janeiro, há muitos anos. Exercendo a profissão de motorista, servindo ao Sr. Herbert Himan, que residia à rua Barão de Petrópolis n. 282, o qual, depois, mudou-se para a rua Clovis Bevilaqua, 27. Tendo embarcado para a Europa, o Sr. Herbert Himan deu o seu carro a José Custodio Leite, que o vendeu a outro.

Há muito anos que este senhor não dá noticias suas à familia. Procura-o agora sua irmã, Ana Custodio do Nascimento, residente em Mogi das Cruzes, à rua Candido Vieira, 53, em São Paulo.

——

A Sra. Anna Couto, residente em Petrópolis, à rua Barão do Rio Branco, 716, faz um apelo ao "carioca-reporter", para obter noticias de seu irmão, Luiz João do Couto, que há oito anos, deixou Petrópolis vindo para o Rio, dando o endereço de rua Barão de Mesquita n. 270, Andaraí. Qualquer informação pode ser dada a José de Almeida Netto, na portaria deste jornal.

Dadas às três primeiras colônias de férias a serem criadas os nomes da Condessa Pereira Carneiro, do Conde Affonso Celso e do jornalista Euricles de Mattos

A demonstração civico-esportiva realizada por essas instituições, prestigiando a Campanha Nacional pró Colônias de Férias, no dia do aniversário de seu fundador, prof. João de Camargo, em homenagem ao Governo, à Imprensa e aos membros do Conselho Protetor dessa campanha, constituiu um aspecto brilhante.

Apesar da temperatura abrazadora do dia, compareceram ao solar de D. João IV, em Paquetá, muitas pessoas gradas do Rio e de Terezópolis, representantes das autoridades e dos membros do Conselho Protetor. Dentre os colégios presentes, representados por diretores e professores, destacamos os ginásios Santa Cruz, Meyer e Santa Teresa; os colégios Brasileiro, Róscio e Washington, do Rio; o Externato S. Francisco, de Terezópolis; e a Escola Joaquim Manoel de Macedo, da Ilha, representada pela sua diretora, dona Maria Luiza Pécego, que tambem representava o Sr. coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação.

A concentração foi feita às 15 horas. Cantou-se, de inicio, o hino "Terra Feliz do Brasil". O diretor, em discurso, declarou o seu propósito, e de sua esposa, após 42 anos de exercicio ininterrupto da profissão de educadores, de dedicarem o resto da vida à Campanha, para crianças e adultos, mais necessitados de revigoramento e repouso, a qual incorporavam as obras fundadas até este momento. A do solar de D. João VI, teria o nome de Teodoro Sampaio; a do solar Alambari Luz, o nome de Humberto de Campos; a de Terezópolis que conservaria o nome dado em 1938, de Colônia de Férias Amaral Peixoto. Disse as grandes razões dessas homenagens.

Depois, ainda, lembrando os grandes benfeitores, já falecidos, disse que as três principais Colônias a serem criadas pela Campanha teriam os nomes da Condessa Pereira Carneiro, do Conde de Affonso Celso e de Euricles de Mattos. Para moças e senhoras, a primeira; a segunda, para os intelectuais; a terceira, para jornalistas e seus colaboradores.

Lembrou os nomes dos fundadores da Colônia de Paquetá. As meninas-mestras Elza, Renata e Zilda e o grande chefe-escoteiro, Benjamim Sodré.

Falaram, depois, os diversos representantes das autoridades e dos colégios, destacando-se os meninos Paulo Moacir e Carlos Damelian, vindos especialmente de Terezópolis, para saudarem o velho educador. Como representante da comissão organizadora daquela festa de solidariedade e dos colégios presentes, usou da palavra o doutor Aliomar Pereira, médico especializado em Colônias de Férias.

Partindo do solar D. João VI, onde já se destacava o nome de Colônia de Férias Teodoro Sampaio, foram ao Campo de São Roque, onde, na Colônia de Férias Humberto de Campos fizeram os alunos diversos exercicios, em terra e no mar, sob a direção do professor especializado Candido de Almeida.

A todos foi servido um lanche.

O homenageado dedicou essa festa à semana do Congresso de Brasilidade, dizendo que tudo tem feito, e muito mais desejava fazer, por amor ao Brasil.

COLHIDO PELO ÔNIBUS

O auto foi atirado sobre outro estacionado

O auto de aluguel n. 31.697, seguia pela rua do Engenho de Dentro, quando na esquina da rua Dias da Cruz foi violentamente abalroado pelo ônibus número 909, da Viação Cruz de Malta. Colhido pela retaguarda, o veiculo foi projetado sobre um "taxi" que estava estacionado no "ponto" ali existente, o de número 9.877. No interior deste palestravam os irmãos Antonio Peirosa e Joaquim Peirosa, residentes à rua Clarimundo de Melo 100, tendo o primeiro ficado ligeiramente contundido.

Os motoristas do ônibus e do 31.697, fugiram, tendo a Policia sido notificada.

O QUE TODOS DEVEM SABER

Devemos operar as amígdalas palatinas ?

Pelo DR. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Conclusão)

Sabemos o perigo que representa ao organismo a amigdalite caseosa. Hoje, chamamos a atenção para o mecanismo que condiciona o seu aparecimento, no intuito de aconselhar medidas terapêuticas tendentes a evitá-la, da maior utilidade para aqueles que moram em lugares distantes e falhos de recursos médicos.

A amigdalite catarral aguda constitue o começo da inveterada amigdalite lacunar, pelo que devemos agir com muita energia logo que apareçam os primeiros sintomas caracterizados por febre, calafrios, cefaléia, (dor de cabeça) e dor no momento da deglutição. As amigdalas mostram-se avermelhadas ou cobertas por um induto esbranquiçado, catarral, que se apresenta rico de germens patogênicos. Depois de alguns dias o aspecto da amigdala se modifica, passando de vermelho a lardaceo, aumentando de volume, o que indica a repleção das criptas amigdalianas.

A mucosa tonsilar inflamada, oblitera os orificios das criptas, retendo os elementos figurados do catarro aí depositado, que vão se condensando nos fundos de saco em virtude da evaporação da parte liquida, única que pode atravessar o exiguo pertuito criptico nessas ocasiões. Alem disso, alguma porção liquida que não tenha passado para o exterior, através do orificio criptas amigdalianas, será absorvido pela propria mucosa dos foliculos, resultando assim o condensamento das células e germens existentes no catarro, que constituem a massa caseosa tão nociva ao organismo.

O periodo agudo da amigdalite catarral é curto, se bem que muito ativo. É da maior importância para o futuro do orgão agir logo aos primeiros sintomas da infecção, o que evitará a passagem à cronicidade. Um preparado magnifico para o tratamento da tonsilite catarral aguda é o Faringoseptol, que pode ser encontrado nas farmácias e drogarias do Rio. No interior, entretanto, não é facil descobri-lo, pelo que poderá ser substituido pelas fórmulas seguintes:

Fenosalil..	1,0
Borax	3,0
Alcoolato de hortelã pimenta	10,0
Glicerina	80,0

Para gargarejar de hora em hora. Uma colher das de chá em meio copo d'água morna.

Tratando-se de criança que não saiba gargarejar, pode-se fazer embrocações com glicerina iodurada, cuja fórmula mais usada é a seguinte:

Iodo metaloide	0,25
Iodureto de potassio	1,0
Glicerina neutra	10,0

Use três vezes por dia.

Uma complicação frequente da amigdalite catarral aguda é o fleimão tonsilar, bastante doloroso, que muitas vezes atinge tambem os tecidos frouxos da loja amigdaliana e suas paredes, formando o fleimão peritonsilar. Ao exame observa-se abaulamento da região e desvio da úvula para o lado doente, podendo dar-se o caso de fleimão bilateral, embora mais raramente. O tratamento medicamentoso do fleimão é o mesmo já descrito para a amigdalite catarral aguda. Se não houver, esvasiamento espontâneo dentro de alguns dias, uma semana mais ou menos, só o médico poderá resolver a situação à custa do escalpelo. O fleimão periamigdaliano tem geralmente como ponto de partida o polo superior da tonsila, cujas criptas infetadas lançam na pequena loja circundante as concreções caseosas abundantes em germes altamente patogênicos, que encontram o organismo depauperado pela sub-alimentação do paciente, terreno favoravel à eclosão do novo processo infeccioso. A loja que abriga o polo superior é cheia de aderências que agravam a possibilidade de drenagem, o que explica a origem e a evolução posterior do abcesso peritonsilar, que se abre espontaneamente na parte superior do pilar anterior, quando tudo corre favoravelmente, depois de oito ou dez dias no máximo. Inicialmente há muita utilidade no emprego de qualquer vacina antipiogênica polivalente, e da sulfanilamida, esta com muita reserva, pois embora seja arma poderosa no combate às infecções purulentas é muito tóxica e deve ser controlada pelo médico.

Outra complicação da amigdalite caseosa é a amigdalite ulcerosa, em que há necrose das criptas fechadas, provocando perda de substancia. Neste caso só o especialista deve intervir, porquanto o tratamento único é a amigdalectomia.

A amigdalite úlcero-membranosa de Vincent caracteriza-se pela formação de falsas membranas que revestem as amigdalas, esbranquiçadas e de bordos irregulares. Uma vez destacadas fazem sangrar a mucosa subjacente pelas erosões que acarretam. O agente etiológico é um bacilo em forma de fuso chamado bacilo de Vincent, que aparece comumente associado a outros germes que teem seu habitat na intimidade dos foliculos amigdalianos, já citados em artigos anteriores. Observa-se na amigdalite úlcero-membranosa febre que oscila entre 38 e 39 graus, enfartamento ganglionar, mal-estar e dor de garganta. Nesta forma tambem encontramos destruição do tecido tonsilar, o que provoca mau hálito e intensa salivação. Quando a reação ganglionar e os outros sintomas possam confundir a amigdalite de Vincent com a difteria, o diagnóstico bacteriológico feito pelo laboratório se impõe sem perda de tempo, para que a verdadeira terapêutica seja ministrada.

O tratamento que dá excelentes resultados é a embrocação de glicerina iodada e gargarejos de fenosalil a 3 por 1.000. Tônicos à base de óleo de figado de bacalhau ou de halibut, xarope iodo-tânico e ar dos campos ou montanhas.

O PRECEITO DO DIA

Os adultos que já tiveram difteria ou tenham estado em contacto com doentes diftéricos podem ficar durante certo tempo como "portadores de germes", eliminando bacilos e espalhando a doença. Evite principalmente o contacto das crianças com esses "portadores".

S. N. E. S.

Instala-se hoje o III Congresso de Cirurgia

(Titulos principais na 1.ª pág.)

Instalar-se-á, hoje, às 21 horas, na sala de sessões do antigo Conselho Municipal o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, organizado por iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

O certame conta com a presença de inúmeros cientistas brasileiros e de outros paises do continente e desenvolverá um extenso programa de atividades.

Na cerimônia de instalação, falarão o ministro da Educação e os professores, Benedicto Montenegro, presidente do Congresso; Julio Diez, representante da Argentina; Branes Junior, delegado do Chile; Manoel Riveros, delegado do Paraguai; Barros Lima, representante das Faculdades Médicas do Brasil e Manoel de Abreu, representante das Sociedades Médicas do Brasil.

O Congresso desenvolverá o seguinte programa: — dia 17, sessão operatória no Hospital Estácio de Sá, serviço do professor Alfredo Monteiro; dia 18, no Hospital Estácio de Sá, serviço do professor Castro Araujo e na Santa Casa, serviço do professor Jayme Poggi; dia 19, no Hospital Miguel Couto, serviço do Dr. Motta Maia e no Hospital da Beneficência Portuguesa, serviço do professor Mauricio Gudin; dia 20, Santa Casa, serviço do professor Jayme Poggi, visita a Manguinhos e almoço em Petrópolis; dia 21, no Hospital Central de Marinha e no Hospital Estácio de Sá; dia 22, Hospital Estácio de Sá, serviços dos professores, Mario Kroeff e Arnaldo de Moraes; Hospital Getulio Vargas e Hospital da Gambôa, serviço do professor Silvio Lengruber. Dia 23, partida das delegações para São Paulo, onde visitará a Faculdade Médica daquela capital, hospitais e instalações. O Congresso encerra-se no dia 22, às 18 horas.

No Rio o prof. Julio Diez

O professor Julio Diez, chefe do Serviço Cirúrgico do Hospital Alvear, representante da Assistência Pública de Buenos Aires no III Congresso de Cirúrgia, chegou ao Rio, por via aérea, tendo o Colégio Brasileiro de Cirurgiões comparecido ao seu desembarque, no Aeroporto Santos Dumont.

A delegação argentina, dessa forma, já se encontra no Rio, pois o Dr. Goñi Moreno chegou a esta capital, na última quinta-feira, vindo de Buenos Aires, em companhia de sua esposa.

Os delegados da Baia e de Pernambuco, tambem, já aqui estão.

A representação paulista é esperada, hoje, domingo, pelo rápido paulista.

Associando-se às manifestações de solidariedade ao III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, o Jockey Club Brasileiro, em sua reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea, fez disputar uma prova dedicada ao Congresso. Para essa reunião esportiva foram convidados os congressistas.

Explosão de bombas em Buenos Aires

Não houve danos dignos de nota — Preso como suspeito um cidadão espanhol

BUENOS AIRES, 15 (A. P.) — As primeiras horas de hoje, explodiram bombas em frente à sede da "Legion de Mayo", organização direitista argentina, e da Igreja do Carmo. Não causaram danos dignos de nota, entanto. Foi preso, por suspeita de ter sido o causador, pelo menos, de uma das explosões, o cidadão espanhol Antonio Bermudez, de 22 anos. A hora exata das explosões foi às 3 e meia da madrugada. A noite passada, os grupos direitistas tinham participado de um banquete em honra do almirante Leon Scasso, mas o ponto em que explodiram as bombas está à boa distância do restaurante em que se verificou o banquete.

No palanque em que se achavam o presidente da República, ministros de Estado e outras altas autoridades, o bispo D. Aquino Corrêa, profere o seu discurso de exaltação à memória dos heróis da Laguna e Dourados

A DATA DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Homenagem aos heróis de Laguna e Dourados — A oração do bispo D. Aquino Corrêa, no monumento àqueles bravos soldados — Reverenciando a memória de Benjamin Constant — O discurso do general Benicio

A data de 15 de novembro foi comemorada este ano, na capital da República, com uma cerimônia de tocante civismo e reconhecimento, que foi a colocação das cinzas de seis das mais proeminentes figuras de Dourados e da Laguna, trasladadas de Aquidauana, onde foram sepultados, para a cripta do monumento que aos mesmos foi erigido pelo governo, na Praia Vermelha.

A solenidade teve carater excepcional, com a presença do presidente Getulio Vargas, dos ministros de Estado, generais, almirantes e numerosos oficiais das classes armadas, assim como pessoas gradas e delegações de escoteiros, trabalhistas, universitários, escolares, etc.

O local achava-se profusamente ornamentado, destacando-se dezenas de bandeiras nacionais e coroas de flores depositadas no pedestal do monumento. Forças de terra e mar formaram e prestaram as últimas homenagens ao general Costa Campos, coronel Camisão, tenente-coronel Juvencio, tenente Antonio João, guia Lopes e médico Manoel Aragão Gesteira, cujos despojos foram para ali conduzidos, da Igreja da Cruz dos Militares, por transportes do Batalhão de Guardas.

Enquanto salvava uma Bateria de Artilharia e voavam aparelhos da F. A. B., as urnas foram levadas para a cripta por um grupo de cadetes da Escola Militar, tendo após isso falado o arcebispo de Cuiabá, Dom Aquino Corrêa.

Logo em seguida, o presidente da República e os ministros de Estado assistiram à benção solene dada pelo arcebispo Dom Aquino, em presença dos despojos. E finalmente, depois de ao chefe da Nação serem apresentados os descendentes dos seis heróis então homenageados e que ali compareceram, encerrou-se a cerimônia com o desfile das tropas formadas no local.

A oração do arcebispo de Cuiabá

Com a sua eloquência e o seu brilho habituais D. Aquino Corrêa proferiu um discurso impregnado de emoção patriótica. O ilustre prelado começou a sua oração dizendo que não lhe estranhassem a voz que, naquela hora se levantava da cripta sagrada e solene, onde iam repousar os heróis da pátria. Voz apagada, porem que vinha de longe, justamente das plagas legendárias, que os bravos iluminaram para sempre com o seu sangue e o seu heroismo. A seguir, depois de pintar o cenário histórico, disse:

Tal foi, senhores, o cenário grandioso do sulmatogrossense, onde se desenrolaram os magnos acontecimentos, que hoje aqui comemoramos, nesta parada rutila de sol e de civismo, em que, ao lado do protagonista heróico desses dramas trágicos de glória, que foi o Exército Nacional, aqui tão bem representado na gentileza florida dos seus cadetes e na imponência marcial dos seus veteranos, perfila-se a Nação inteira, desde o sorriso gaio da sua juventude, acariciada, aqui na frente, pelo beijo augusto e paternal do velho oceano; desde as graças cristãs das suas familias; desde as suas classes letradas e as suas classes operárias, até às nossas mais altas autoridades, dentre as quais se destaca o chefe supremo, que, com o prestigio do seu governo, como outrora os vates da Bíblia, ao mesmo tempo que revive, assim, aos olhos do Brasil, os louros mais expressivos do seu passado, profetiza e traça os roteiros luminosos da sua futura grandeza".

Após rememorar outros episódios, passou a exaltar os dois fatos culminantes, "a iliada de Dourados e a odisséia de Laguna, dentre os quais emergem, nimbados olimpicamente no halo da imortalidade, os nomes do tenente Antonio João, do coronel Camisão e do guia Lopes". Assinalando o glorioso sacrificio do tenente Antonio João, em Dourados, o orador evocou outros feitos heróicos da história universal, para acentuar, no paralelo, o episódio incomparavel em que se agigantou a figura do herói brasileiro" "Hoje — exclamou — a Nação Brasileira, pela primeira vez quiçá, com tamanha solenidade, vai ouvir em religioso silêncio, para cobrir de bençãos e palmas, o testamento imortal, em que o herói de Dourados legou o seu sangue ao Brasil, e traçou para si mesmo, sem o saber, o mais radioso epitáfio: "Sei que morro, escreveu ele ao seu comandante, sei que morro, mas o meu sangue e o dos meus companheiros servirão de protesto solene contra a invasão do solo da Pátria!"

Sobre a odisséia, que foi a retirada de Laguna — outra página imortal que os soldados brasileiros escreveram na tremenda luta contra as aguerridas tropas de Solano Lopez guerra que se estendeu por cinco anos, as palavras de D. Aquino Corrêa não foram menos comoventes e glorificadoras. Após a rememoração de trechos do livro famoso de Taunay D. Aquino prosseguiu:

"Nesse horizonte sombrio e fantástico, recostado sinistramente por visões mais que dantescas, é que alvorece hoje, aos nossos olhos, a constelação serena e cintilantes dos herois de Laguna, na qual refulgem como estrelas de primeira grandeza, o comandante Camisão e o Guia Lopes.

Arrastaram-se eles, já moribundos, até o final da intrépida jornada, dando assim ao Brasil, os derradeiros alentos da vida, que se lhes apagava. Mas estavam salvos os canhões e as bandeiras da Pátria! E que consolo para o velho guia quando, já quase agonizante, poude apontar ainda verdejando saudosamente ao longe, os campos da sua estância do Jardim, aonde ele não mais chegaria, mas que era o porto de salvamento e um paraiso terreal para os sobreviventes à gloriosa catástrofe!

Camisão, por sua vez, já nos estertores da agonia, o seu delirio foi ainda a preocupação com o dever, foi um surto de entusiasmo militar: — "Dêem-me a espada e o revólver!" — exclama. E, tentando erguer-se para apertar o talim, acrescentou: — "Façam seguir a coluna!" Mas, em seguida, recaiu pesadamente ao chão, morrendo e murmurando: — "Vou descansar..." E descansou, nos braços da Pátria e da Glória!".

Continuando, o brilhante orador mostrou que aquela homenagem de ha muito se impunha e assim o reconhecia a nossa entusiastica mocidade militar. A consagração, viera, afinal, e numa hora extraordinária, para "constituir mais uma glória do atual regimen de paz, trabalho e realizações fecundas, que bem pode ostentar, como um dos mais lidimos florões, os intemeratos bordados do seu Ministro da Guerra, o general cuiabano, que tomou tanto a peito a ereção deste monumento ,e possue, na sua encantadora modéstia, o segredo das construções silenciosas, profundas, sólidas e magnificas".

D. Aquino Corrêa encerrou sua formosa oração com uns vibrantes versos de sua autoria sobre os heróis cujas cinzas se acham agora recolhidas no monumento da Praia Vermelha.

O general Valentim Benicio falando junto ao monumento a Benjamin Constant

Solenidade junto ao monumento de Benjamin Constant — Fala o general Valentim Benicio da Silva

Em comemoração ao aniversário da proclamação da República, um grupo de republicanos levaram a efeito, ontem, uma solenidade junto ao monumento de Benjamin Constant, em frente ao Quartel General.

O monumento se achava ornamentado de flores naturais.

No pedestal formavam duas alas de alunas do Colégio Silvio Leite e do Instituto Lafaiete.

Entre os presentes encontravam-se o general Benicio da Silva, Secretário geral do Ministério da Guerra; o general Candido Rondon, o almirante Graça Aranha e outras figuras de destaque. O general Benicio da Silva, do alto do pedestal, pronunciou um discurso examinando as transformações por que passou o regime proclamado a 15 de Novembro de 1889.

Referiu-se, depois, à atuação de Benjamin Constant, o doutrinador da República, cuja figura exaltou, sendo muito aplaudido ao terminar.

Depois falou o professor Lafayette Côrtes, que relembrou a fase da propaganda republicana, evocando os nomes dos que mais se distinguiram nessa fase.

Por último as alunas dos colégios presentes cantaram o Hino da República.

Associação Brasileira de Educação

Realizar-se-á amanhã, segunda-feira, às 17 1/2 horas, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação, na qual será prestada uma homenagem ao seu fundador Sr. Heitor Lyra da Silva, pela passagem do 15.º aniversário de seu falecimento, que ocorrerá a 18 do corrente .

Falará, por essa ocasião, o professor C. Mello Leitão.

Foram convidadas a comparecer os membros do Conselho, sócios e demais pessoas interessadas à referida reunião. (Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar).

ÊXITO

A apresentação de Burle Marx e Elsie Houston em Detroit

DETROIT, 15 (H. T.) — O compositor Burle Marx e a cantora Elsie Houston, ambos brasileiros, obtiveram grande vitória em sua primeira apresentação ao público desta cidade, no Templo Maçonico.

Burle Marx atuou tambem como "regisseur" da Orquestra Sinfonica de Detroit, revelando uma técnica perfeita na interpretação de peças musicais de sua autoria, que não haviam ainda sido executadas em Detroit. O público recebeu com entusiasticos aplausos as canções de Elsie Houston, que executou quatro números. Ambos os artistas foram contratados para um espetáculo musical que se realizará na próxima quarta-feira, na Catedral do Rito Escocês desta cidade.

O problema do petróleo

Creem que as reservas do Reich estarão esgotadas em 1942

LONDRES, 15 (A. P.) — Circulos estrangeiros bem informados, declararam ter sabido de fontes merecedoras de crédito, que a Alemanha vem lançando mão, prodigamente, das suas reservas de petróleo, desde um mês antes do inicio da guerra com a Rússia.

Os informantes manifestaram a crença de que, sob as presentes condições, essas reservas estarão esgotadas durante o inverno de 1942. Aliás, as mesmas fontes atribuiram a forte pressão alemã na Rússia meridional, como passo preliminar para uma furiosa intensificação da luta pelo petróleo do Cáucaso.

Os referidos circulos declararam que essas informações haviam chegado ao seu conhecimento por intermédio de "fontes extremamente a par da situação no continente" e, segundo as quais, os alemães estariam consumindo cinco de seis barris de petróleo, para cada cinco produzidos pelos seus poços ou usinas de combustivel sintético.

A intensificação da guerra maritima, o bloqueio da Inglaterra, e outras operações, teem contribuido ainda mais para a pesada drenagem do petróleo alemão, resultante da campanha na frente oriental.

De acordo com a opinião das fontes em apreço, depois do inverno de 1942, os alemães defrontar-se-ão com a alternativa de encontrar novas fontes de petróleo, ou modificar os seus planos de operações — "Naturalmente, os nazistas escolherão a primeira alternativa, de vez que a segunda lhes poderia dar alguma possibilidade de vitória" — declararam textualmente os informantes.

Entre outras dificuldades, as mesmas fontes declararam que os alemães "acham-se às voltas com distúrbios na Polônia", onde "prossegue incessantemente a sabotagem nas estradas de ferro, acompanhada de numerosas greves". Alem disso, os camponeses poloneses estariam ocultando cereais em tal escala que, "apenas cinquenta por cento das entregas de grão foram colocadas em depósito no distrito de Varsóvia.

O passamento da Sra. Julia Cota Pinto

Após demorados padecimentos faleceu ontem a veneranda senhora Julia Cota Pinto, esposa do Sr. Julio Teixeira Pinto e sogra do Sr. Jair Picaluga, chefe da Publicidade da Rádio Nacional.

A extinta deixa os seguintes filhos: Maria Pinto Flaeschen, casada com o Sr. Aristides Flaeschen, Lina Rocha Pinto, casada com o Sr. Antonio da Rocha Pinto, Leodina Pinto Tinoco, casada com o Sr. Rodolfo Tinoco, Nair Pinto Picaluga, casada o Sr. Jair Picaluga, e o Sr. José Teixeira Pinto, casado com D. Dinorah Torres Pinto. A falecida deixa ainda 4 netos.

O enterro se realizará hoje, às 10 horas, saindo o féretro da residência do Sr. Jair Picaluga, à rua Maxwell, 668 para o cemitério

Os três objetivos dos franceses livres

Expostos em resumo pelo general De Gaulle

LONDRES, 15 (A. P.) — O general Charles De Gaulle, chefe da "França Livre", declarou, hoje, que seus objetivos de guerra podem resumir-se nos três pontos seguintes:

1 — Dar a maior extensão possivel e o maior poder possivel ao esforço francês, no presente conflito;

2 — Dar a maior latitude ao critério opinativo e à liberdade de ação do povo, de modo que possa ele expressar sua vontade livremente, declarando o que deseja e o que quer;

3 — Provocar o estabelecimento de condições "post bellum" na França que permitam a todos os franceses viverem, pensarem e trabalharem com dignidade e segurança.

Essa exposição do general De Gaulle foi feita, num discurso, diante de uma assistência de 5.000 franceses, hoje, no "hall" Royal Albert.

Terminou o chefe da "França Livre", declarando que "não há a mais ligeira dúvida de que da terrivel crise pelo qual está passando, surgirá um glorioso renascimento para a Nação Francesa".

SALVO

Após rebelde padecimento ocular que obrigou o Sr. Abrilino Vieira da Rocha a se afastar do serviço, no Lloyd Brasileiro, ontem, aquele distinto funcionário, depois de receber alta do Dr. Campos de Rezende, salvo completamente e vendo bem, voltou às suas funções. Todo tratamento foi feito pelo próprio Dr. Campos de Rezende, na rua Buenos Aires n.º 212.

Abrilino Vieira da Rocha

Alastramento da guerra!

(TEXTO DA PRIMEIRA PÁGINA ROTOGRAVADA)

A modificação da lei de neutralidade nos Estados Unidos, com o fim de permitir que os navios norte-americanos não somente sejam artilhados como ainda penetrem nos portos compreendidos na zona de guerra, vem abrir, para aquela República, a perspectiva de ações militares imediatas, uma vez que o governo alemão tem repetidamente declarado o seu intento de afundar toda e qualquer embarcação que transporte material bélico para os seus inimigos.

Por outro lado, um choque entre o Japão e os Estados Unidos torna-se cada vez mais possivel, dado o fracasso das tentativas levadas a efeito para uma reaproximação dos dois paises. Quer o porto de Arkangel, no extremo norte da Rússia, quer o de Rangun, na Birmânia, por onde transita o auxilio à China, quer os próprios pontos do litoral da Grã-Bretanha foram citados, em recente discurso de Roosevelt, como pontos naturalmente reivindicados para a chegada dos abastecimentos em que, até agora, consiste a ajuda prestada pelos EE. UU. às nações que combatem Hitler e seus aliados. Decidido a enviar os seus navios a esses destinos, o governo norte-americano reserva-se, ao mesmo tempo, o direito de proteger-se militarmente as suas rotas, que atravessam o Atlântico, o Índico e o Pacifico e ao longo das quais, mormente da primeira, os transportes e navios de guerra norte-americanos já teem sido atacados.

O mapa, indicando as rotas seguidas pelos suprimentos norte-americanos e os seus pontos terminais, dá uma impressão da área vastissima que está ameaçada pelo desenvolvimento das ações de guerra.

CORDIALIDADE MILITAR

Grande torneio de xadrez entre oficiais da Marinha e do Exército — Iniciado ontem o segundo turno no Club Militar

Oficiais da Marinha e do Exército reunidas no Club Militar para inicio do 2.º turno do torneio

Coincidindo com a passagem do aniversário da proclamação da República, teve inicio ontem, o segundo turno do torneio de xadrez, em que se empenham, desde 7 de Setembro, dois grupos de sócios dos Clubs Militar e Naval. A essa prova concorrem os mais brilhantes elementos da Marinha e do Exército, numa afirmação de franca cordialidade entre as duas classes. Antes do inicio da competição coletiva de xadrez, reunidos na sede provisória do Club Militar os respectivos concorrentes, usou da palavra o coronel Carlos Autran Dourado. Falando de improviso, aludiu o orador à atmosfera de amisade e coleguismo que se formou entre oficiais da Marinha e do Exército, frisando que partira de um grupo de sócios do Club Naval a idéia da fundação do Club Militar. Reportou-se ao torneio de xadrez entre Marinha e Exército, dividido em dois turnos, e salientou a coincidência de ambos os torneios se haverem iniciado em duas grandes datas nacionais: na da formação da nossa nacionalidade e na da proclamação da República. Referiu-se a alguns dos lideres republicanos e se congratulou com seus colegas do Club Naval pelo brilhantismo com que tem decorrido o torneio de xadrez, propiciando mais um ensejo para uma maior aproximação entre figuras das duas mais importantes classes militares do país. Falou pelo Club Naval, agradecendo as amáveis referências do orador que o precedera, o capitão de Mar e Guerra Olavo Coutinho Marques. Aos presentes foi servido por essa ocasião um excelente "drink".

As duas equipes de xadrez entraram então a disputar a posse da taça Marechal Deodoro. A organização da linda tarde esportiva esteve a cargo dos tenentes Olyntho Pillar e Majella Bijar, este diretor dos Serviços Gerais do Club Militar.

COMUNICADOS

Italia Scalzo Furtado

✝ João Scalzo Fernandes convida os parentes e amigos de ITALIA SCALZO FURTADO para a missa de mês que por sua alma fará celebrar no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 8 1|2 da manhã.

Abelardo Alvares de Araujo

(7.º DIA)

✝ Zilda Milhazes Alvares de Araujo, Maria Carolina Alvares de Araujo, Alice Alvares de Araujo, Silvia Mangabeira da Nova Milhazes e mais parentes do saudoso ABELARDO ALVARES DE ARAUJO, agradecem muito reconhecidos a quantos os acompanharam no rude golpe que os feriu com o passamento de seu querido e inesquecivel esposo, filho, irmão e genro e comunicam que a missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma será celebrada segunda-feira, dia 17, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

GIGANTESCOS CONTRA-ATAQUES

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cas invasoras. De outro lado, o mau tempo e a neve estão tornando quase intransitaveis muitas estradas. Os russos lutam, repelindo os ataques aéreos inimigos, quase o mesmo número de aviões de mergulho que os alemães atacando continuamente as linhas de retaguarda.

Informantes militares acham que os nazistas já deliberaram manter-se nas linhas estabilizadas dos setores de Moscou e Leningrado, para o inverno, compreendendo essa estabilização até Tula. Mas os russos não concordam com isto e não deixam que esses setores permaneçam inativos.

Grave a situação dos exércitos russos na Criméia

KUIBYSHEV, 15 — (Retardado) — (De Henry Cassidy, da Associated Press) — Um porta voz russo declarou ser grave a posição do exército soviético na Criméia, mas acrescentou que o avanço alemão em todos os demais setores foi paralisado. Enquanto o resto da "front" se acha estabilizada desde os campos de neve de Leningrado até os ásperos terrenos da Ucrânia, a investida germânica na Criméia assumiu proporções de uma autêntica ofensiva em grande escala, sobretudo na direção de Kerch, com o objetivo de aparente de romper o caminho diretamente para o Caucaso. Os russos afirmam que ainda defendem o perimetro das defesas situadas em torno de Kerch e da grande base naval de Sebastopol, cuja guarnição, ao que se noticia, está contra atacando, com o apoio da artilharia naval e dos aviões de bombardeio. Os despachos chegados da frente sul informam que os soviéticos, num impetuoso contra ataque, destroçaram um poderoso avanço inimigo através do Vale do Donetz, onde os alemães, a ceio do corrente, intensificaram as arremetidas em direção a Rostov e Novocherkassk, esta última a trinta e cinco milhas a nordeste.

O major-general F. Kharitonov disse, em despacho para a imprensa moscovita, que os alemães haviam iniciado um ataque, com superioridade numérica de 6 para 1, mas não lograram alcançar qualquer êxito, em face da resistência russa.

Na frente de Moscou, prosseguiram as lutas violentas nos flancos de Kalinin e Tula, onde os russos anunciaram que os alemães foram detidos e, em certos locais, obrigados a recuar. Outros contra-ataques soviéticos nas aproximações da capital infligiram consideraveis perdas aos alemães em Maloyaroslavets. Também em Mozhaisk e Volokolamsk os soviéticos anunciam desvantagens apreciaveis para os germânicos.

A situação em Leningrado

LONDRES, 15 (R.) — "Os russos cercaram e estão a ponto de extinguir as tropas fino-alemães que romperam as linhas num setor da frente norte", — informa a rádio de Moscou, que acrescentou: — "Os alemães alcançaram uma estreita que vai ter a um ponto estrategicamente importante, mas os russos contraatacaram nos flancos e destruiram numerosos tanks, canhões e morteiros de trincheiras. O Eixo já perdeu milhares de soldados e suas tropas se retiram rapidamente para escapar da cilada.

Igualmente há uma batalha em curso nos flancos da defesa soviética do setor central, onde os russos, fizeram recuar os germânicos, causando-lhes 1.500 mortos".

Contraataques russos na frente central

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Informações radiofônicas captadas nesta cidade dizem que, na frente central, o exército russo contraatacou as forças alemães. Tanto Berlim, como Roma e Moscou, expressam que os soviéticos tomaram a iniciativa. No norte, os russos utilizam tanks de fabricação britânica, enquanto a rádio de Moscou informa que os alemães continuam transportando reservas para a frente central, preparando o novo assalto à capital soviética.

Na frente norte

KUIBISHEV, 15 (U. P.) — Os últimos despachos recebidos da frente indicam que as forças soviéticas estão desbaratando a ofensiva que o Eixo tenta novamente na frente norte. Os mesmos despachos dizem que as tropas germano-finlandezas retiraram a ofensiva ao serem transferidos da Noruega reforços alemães. Acrescentam que estão sendo travados encarniçados combates, durante os quais as tropas soviéticas atacam repetidamente.

Paraquedistas russos lançados na retaguarda alemã

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Tropas paraquedistas russas desceram atrás das linhas alemãs, no setor de Kalinin, segundo anuncia a "British Broadcasting Corporation", numa transmissão captada nesta cidade. Segundo os alemães, todos os paraquedistas foram cercados. Não se teceu, contudo, indicações da extensão dos danos que tenham podido causar.

Berlim admite a resistência

BERLIM, 15 (U. P.) — Informou-se hoje que o exército alemão encontra forte resistência na frente da Criméia e que as tropas soviéticas empreendem fortes contra ataques na frente de Moscou.

Nos circulos oficiais se fazem referências a êxitos alemães em geral na Frente Oriental, porem não se indica nenhum caso concreto.

A Luftwaffe atua em toda a frente, da Finlândia à Criméia atacando Murmansk, Leningrado, Moscou e os objetivos militares da península da Criméia. O reconhecimento da resistência soviética na Criméia é contrabalançado com a esperança que revelam os circulos oficiais de que essa resistência brevemente será eliminada. As notícias oficiosas nada dizem a respeito da frente de Moscou, mas continuam a exprimir a confiança de que o resultado definitivo será favoravel às armas germânicas.

Mortos a sabre ou afogados — Em ação os cossacos do Don

LONDRES, 15 (R.) — A emissora russa anuncia hoje uma série de êxitos soviéticos, do Oceano Artico no "front" sul. A tentativa inimiga para chegar às praias de Rybachi (peninsula de pescadores) no Artico, foi frustrada. Vinte morteiros do Eixo foram afundados. Noticia-se uma luta obstinada no "front" da Carélia, onde todas as tentativas do inimigo para atravessar foram frustradas. Os canhões soviéticos fizeram silenciar as baterias, uma após outra. No front de Leningrado a aviação soviética, em ataques de vôo baixo, destruiu colunas inimigas de caminhões, contendo munições e fornecimentos. Aumentam as perdas alemãs nas aproximações de Tula, 110 milhas ao sudoeste de Moscou. Fracassou o plano alemão de ataque frontal e as tentativas para atacar os flancos soviéticos foram igualmente frustradas.

Segundo noticias do "front" sul os cossacos do Don estão aniquilando os invasores. Travou-se uma luta desesperada em Zuyevka, onde os alemães ganharam terreno a principio, depois o terreno a arremessou o inimigo no rio. Os alemães repetiram o ataque e cinco vezes Zuyevka mudou de mãos, mas finalmente os alemães foram mortos a sabre ou afogados. Três regimentos inimigos foram postos fora de ação. A tentativa inimiga para tentar atravessar uma peninsula de pescadores, afim de entrar em Murmansk, na costa do Artico, foi frustrada.

O que informa Moscou

MOSCOU, 15 (A. P.) — A Rádio Emissora desta capital comunica que durante o dia as tropas russas combateram ativamente o inimigo, em toda a linha da frente. Durante as operações aéreas do dia 14, foram abatidos 44 aviões inimigos tendo sido abatidos 10 aviões russos. No decorrer do dia de hoje foram abatidos 4 aviões alemães diante de Moscou.

O tenente-general Shojiri Iida, à esquerda da gravura, em companhia do seu ajudante de campo, durante as manobras das tropas japonesas recentemente realizadas nas selvas da Indo-China, de acordo com o tratado de "cooperação" franco-nipônico em vigor. Saigon, Indo-China, novembro (Serviço fotográfico especial para A NOITE, por via aérea).

Homenageada a Sra. Sylvia Bittencourt

NOVA YORK, 15 (A. P.) — A "Associação Panamericana de Mulheres", ofereceu no Hotel Shareton um almoço em honra da senhora Sylvia Bettencourt, a jornalista brasileira que, juntamente com seu marido, Dr. Paulo Bettencourt, diretor do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, obteve o premio "Maria Moors Cabot" oferecido pela Escola de Jornalismo da Universidade da Columbia, por seus trabalhos em prol da aproximação latinoamericana através da imprensa.

O almoço foi presidido pela Francez B. Grant, presidente da Associação, vendo-se tambem entre os presentes o Dr. James E. Ewing, que recentemente estava em excursão pela América do Sul, o pianista chileno Claudio Arrau, o pianista argentino Miguel Rajcovich, e outros eminentes artistas e intelectuais.

O primeiro orador foi o professor David Grant, que fez largas considerações sobre o maior entendimento agora existente da parte das nações latinoamericanas e os Estados Unidos.

Em seguida, a senhora Grant apresentou aos presentes, em ligeiras palavras, a homenageada, a quem se referiu como sendo "uma figura "da maior projeção na vida cultural da América do Sul".

A senhora Sylvia Bettencourt usou da palavra, a seguir, para agradecer a homenagem.

Inaugurado o trecho final da rodovia Melo-Acegua

O embaixador Batista Luzardo presente ao ato

ACEGUA, (Fronteira uruguaia-brasileira), 15 (U. P.) — Mais de cem veiculos formavam a comitiva presidida pelo ministro de Obras Públicas, Sr. Arsenio M. Bargo e o embaixador do Brasil, Sr. Batista Luzardo e elementos de destaque da sociedade uruguaia que chegaram a esta localidade, situada no Departamento de Cerro Largo, na fronteira com o Brasil, para inaugurar o trecho final da estrada de rodagem Melo-Acegua. O ato inaugural teve lugar às 10 horas, discursando o engenheiro Nicolas L. Rodriguez Luiz que destacou a transcedência do fato nas relações internacionais. Em seguida o embaixador Batista Luzardo cortou a linha, inaugurando a nova estrada, pronunciando algumas palavras com relação ao significado da obra que ia unir ainda mais, os dois paises, através da cidade uruguaia de Melo e da brasileira de Bagé. Pouco depois foi colocada a pedra fundamental da praça e parque internacional, em Acegua, sendo plantadas, nesta ocasião, pelos respectivos prefeitos um cedro e uma palmeira, arvores que serão cuidadas pelos alunos das escolas locais uruguaias e brasileiras.

Exonerado o administrador da Recebedoria de Rendas da Baía

BAÍA, 15 (Da sucursal de A NOITE) — O "Diário Oficial" de hoje publica o decreto de exoneração, a pedido, do bacharel Cyridião Seabra, das funções de administrador da Recebedoria de Rendas desta capital.

Uma conferência em Campos

CAMPOS, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Na sede da Sociedade Fluminense de Cirurgiões de Medicina, realizou-se a conferência do jornalista Santa Cruz Lima, promovida pela Academia Campista de Letras. Fez a apresentação do conferencista o Dr. Godofredo Tinoco. Falou em seguida o Sr. Santa Cruz Lima, que estudou as realizações do governo fluminense. A conferência foi ilustrada com projeções cinematográficas e irradiada.

Esperado em Porto Alegre o ministro da Guerra

Em dezembro a viagem do general Gaspar Dutra

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — O general Gaspar Dutra é esperado nesta capital em dezembro próximo, quando transcorrerá o 5.º aniversário de sua posse nas altas funções de ministro da Guerra. Por esse motivo estão sendo preparadas grandes homenagens ao general Gaspar Dutra, tendo o general Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª R. M., elaborado o respectivo programa. As forças armadas, o governo do Estado e numerosas instituições se associarão à recepção ao ministro da Guerra.

MACEIÓ, novembro. A NOITE já noticiou o roubo verificado na casa do capitalista José Mendes, nesta capital. A policia conseguiu elucidar o fato. Prendeu os ladrões e apprendeu todo o produto do roubo — dinheiro e vários objetos. E' o que se vê na gravura, sendo que, o da esquerda, é José Macario de Lima e o da direita, Olympio Ignacio da Silva.

Terão armamento possante

CONTINUAÇÃO DA TERCEIRA PÁGINA

das zonas maritimas que sejam chamados a atrevessar.

Agrado nos meios marítimos pela supressão das cláusulas da Lei de Neutralidade

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os meios maritimos receberam com agrado a supressão das cláusulas da Lei de Neutralidade, relativas à navegação mercante, e os maritimos estão dispostos a tripular as navios norteamericanos destinados a qulquer porto com a condição de que a remuneração seja de acordo com os riscos que irão enfrentar.

Ao que parece, não se tropeçarão com dificuldades a este respeito, pois as escalas de salários e compensações na União Maritima Nacional, dependem do Comité de Organização Industrial e da União Internacional de Maritimos. Compreendem as bonificações de guerra em 80 dollars por mês, alem do salário comum e do pagamento extraordinário que oscila entre 45 e 100 dollars, por cada porto de escala.

A União Maritima Nacional anunciou que não somente aprovou a supressão daquelas restrições senão que, em uma reunião a qual assitiram 3.000 associados, aprovou, por uma esmagadora maioria, uma resolução pela qual se pede ao Congresso que declare guerra à Alemanha. O vice-presidente da entidade, Sr. Howard Mc Kensie, disse que os associados se davam perfeita conta dos riscos, porem que estando já os Estados Unidos na guerra, seria preferivel que os armamentos dos navios estivessem a cargo de artilheiros adestrados.

Por sua parte, um representante da União Internacional dos Maritimos declarou que não foi solicitado aos membros desse organismo que tripulem navios destinado às zonas proibidas, porem acrescentou que a questão seria resolvida quando fosse formulado o pedido.

Quanto aos armadores, aprovam tambem, em geral, a mudança introduzida na lei, porem não vão ao extremo de armar os navios destinados ao tráfego comercial com a América do Sul. Dizem que as peças de artilharia poderão impressionar os viajantes e afetar o intercâmbio turistico.

Exercícios noite após noite

WASHINGTON, 15 (U. P.) — Em um folheto de sessenta páginas, preparado pelo Departamento da Guerra para o Centro de Defesa Civil, adverte-se as populações que vivem à distâncias de 300 a 600 milhas das costas maritimas do pais de que se devem preparar para presenciar exercicios de escurecimento, que se poderão verificar "noite após noite".

Acrescenta o referido folheto que, provavelmente, não será necessário efetuar as experiências de "slack-out" diariamente em todo o pais, prevenindo, porem, que todos os habitantes, mesmo das mais remotas regiões do interior, devem achar-se prontos para fazer frente a ataques aéreos. O folheto regulamenta o escurecimento nas usinas elétricas, estradas de ferro, companhias de navegação, etc., dispondo a adoção de diversas medidas preventivas para os civis, como por exemplo no que se refere ao trânsito durante o escurecimento, devendo aqueles levar "pequenos guisos" nas bengalas, braceletes, guarda-chuvas, etc.

Não disparou com a rapide znecessária

RICHMOND, Virginia, 15 (U. P.) — O senador Carter Grass declarou em um discurso pronunciado nesta cidade, que sua única discrepância com a politica do presidente Roosevelt reside em que o primeiro magistrado "não disparou com a rapidês necessária nem de forma suficientemente eficaz".

O veterano parlamentar que conta atualmente 83 anos de idade, recordou a sugestão que apresentou há meses para que os navios de bandeira norteamericana fossem, sem restrições, onde desejassem e que "abrissem caminho deante daqueles que se opusessem".

Acrescentou que, com a aprovação das emendas introduzidas na Lei de Neutralidade, "era o que se la fazer agora".

Mostra-se muito satisfeito por haver dado o seu voto em favor da "liberdade dos mares" e o reputa como um dos atos mais destacados de sua carreira parlamentar.

O operário foi esfaqueado por um desocupado

O criminoso fugiu e a vítima está internada no HPS.

As autoridades do 19.º Distrito Policial estão apurando o porque da brutal agressão sofrida pelo operário João Delfino de Oliveira, residente à rua Visconde de Niterói, n. 110, que se encontra internado no Hospital de Pronto Socorro, com o corpo duas vezes atravessado a faca.

O operário que conta 29 anos e é solteiro, segundo apuraram já aquelas autoridades, foi interpelado e em seguida agredido a facadas, por Rubens Martins dos Santos, de 27 anos, sem profissão, morador no morro da Mangueira, que fugiu em seguida à agressão.

O fato que ocorreu na Travessa Martins, na Mangueira, está sendo objeto de inquérito das autoridades do 19.º Distrito.

Teria sido esmagado o general alemão Rens

MOSCOU, 15 (H. T.) — Segundo o jornal Isvestia", o general alemão Rens teria sido esmagado pelas rodas de um carro de assalto na frente sul.

Vichy definitivamente resolvida a participar da "Nova Ordem"

NOVA YORK, 15 (A. P.) — Noticias fidedignas chegadas a esta cidade, informam que Vichy se decidiu definitivamente a aderir integralmente, e dentro em breve, à Nova Ordem européia de Hitler. Circulos diplomáticos colocados em pontos de escuta extremamente bem situados disseram que Vichy está estudando sériamente o programa de colaboração dividido em cinco pontos que, segundo notaram os observadores, aproximará perigosamente a França de um choque com a Grã-Bretanha, e colocará o governo do Marechal Pétain numa posição contrária aos interesses dos Estados Unidos na defesa do Atlântico Sul.

Ao que se diz, os franceses estão próximos de uma decisão definitiva em torno dos seguintes pontos:

1) — Uma declaração assinada "de aderência à solidariedade europeia", ou seja, de apoio formal à tão falada Nova Ordem de Hitler.

2) — Cooperação econômica completa com a Alemanha, o que significará a ampliação do acordo existente.

3) — Reorganização da administração militar e policial, inclusive a remoção do general Maxime Weygand do posto de comandante militar e administrador politico da Africa Setentrional.

4) — A escolta de combóios no Mediterrâneo pela esquadra francesa.

5) — Tropas francesas, sob comando alemão, se encarregariam da ocupação do território situado nas cercanias de Bordeus, na costa sudoeste, teatro de intensas atividades degaulistas e onde o assassinato de um oficial do exército alemão foi seguido pela execução de 50 refens.

Em troca de tudo isso, a Alemanha libertaria pelo menos uma parte dos quase dois milhões de prisioneiros franceses que mantem praticamente como refens, afim de assegurar um comportamento conveniente da parte do governo de Vichy; faria ainda o governo do Reich alguns reajustamentos na linha de demarcação que separa as zonas ocupada e não ocupada.

Os observadores fizeram notar que os Estados Unidos se mostrariam sensiveis a qualquer alteração que envolvesse a administração da Africa Setentrional, particularmente de Dacar, de onde os corsários alemães poderiam perturbar consideravelmente o comércio no Atlântico Sul.

A renovação dos esforços para levar a esquadra francesa a desempenhar uma parte ativa na guerra, coincidiu com o aparecimento de submarinos nazistas no Mediterrâneo e os observadores conjeturaram se isso poderá constituir o inicio de uma ofensiva aero-naval alemã em grande escala no Mare Nostrum.

O Primeiro Ministro Winston Churchill anunciou que uma parte consideravel da esquadra britânica está sendo transferida para o Extremo Oriente e é possivel, assim, que os alemães desejem afundar o maior número possivel de navios de guerra britânicos no Mediterrâneo, afim de encorajar os japoneses.

As noticias a respeito do general Weygand surgiram no dia dos funerais do general Charles Huntziger, ministro da Guerra do governo de Pétain, morto num desastre de aviação, na quarta-feira passada. Huntziger acabava de completar uma viagem de inspeção à Africa Setentrional, onde, naturalmente, observou tanto a situação politica como a militar. Um dos generais que pode ser considerado como provável substituto do ministro da Guerra desaparecido é Henri Dentz, "leader" anti-britânico que dirigiu a defesa da Siria. Circulam em Vichy rumores de que o general Weygand pretende fazer uma visita àquela capital dentro em breve. Logo depois de haver corrido esse boato, o Sr. Otto Abetz, embaixador alemão em Paris, regressou ao hotel de Vichy que havia deixado pouco antes, rumo à antiga capital da França. Isso significa que o representante nazista resolveu voltar no meio do trajeto.

Os exercícios de defesa passiva em Nova York

NOVA YORK, 15 (H. T.) — Os exercicios de defesa passiva terminaram hoje à noite com o simulacro de um ataque aéreo contra o transatlântico francês "Normandie". O Sr. La Guardia, prefeito de Nova York e diretor da defesa civil declarou que esse "raid" sobre o "Normandie" era destinado a demonstrar como as defesas anti-aéreas de Nova York estavam prontas para o desempenho do seu papel em caso de ataque repentino.

Nas operações que foram dirigidas pelo prefeito La Guardia, tomaram parte 110.000 membros da defesa passiva e 31.000 bombeiros auxiliares recrutados entre a população da cidade.

Calorosas saudações ao Brasil!

GUAYAQUIL, 15 (A. P.) — Toda a imprensa desta capital dirige calorosas saudações ao Brasil, pela passagem da data comemorativa da proclamação da República naquele país.

drilha de bombardeadores ao Rio Grande do Norte

NATAL, 16, (Serviço especial de A NOITE — Chegou a esquadrilha de bombardeadores da FAB, sob o comando o coronel Ducan e que traz onze oficiais, 12 sargentos e dois funcionários do DIP.

Os aviões aterrizaram magnificamente, sendo recebidos no campo de Parnamerim pelo interventor, general comandante da 2.ª Brigada, almirante chefe do serviço da Base Naval, prefeito, secretário geral, chefes de repartições e jornalistas.

Nos salões do Grande Hotel o interventor ofereceu um "cock-tail" aos aviadores, estando presentes autoridades civis e militares.

A esquadrilha pernoitou aqui, prosseguindo viagem para S. Luiz.

50 MIL CONTOS POR UM AVIÃO!

Flagrante colhido quando a Sra. Artemus L. Gates, esposa do secretário assistente da aviação naval dos Estados Unidos, quebrava a tradicional garrafa de champanha, batisando o maior avião do mundo, cuja construção custou 2 milhões e 500 mil dólares, ou sejam cerca de 50 mil contos de réis, em moeda brasileira. Esse couraçado do ar pesa 67 toneladas e é impulsionado por quatro motores, devendo ser empregado em vôos de patrulha e bombardeio. Ao fundo, assistindo à cena, vê-se o seu idealizador, o famoso engenheiro e industrial Glenn L. Martin. (Foto do Serviço especial para A NOITE, por via aérea).

Conferência no Templo da Humanidade

No Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, hoje, domingo, às 10 horas, o engenheiro Luiz Ildebrando Horta Barbosa fará uma conferência que terá como tema a "Influência cívica do sacerdócio: relações com o Patriciado e o Proletariado. Greves. Cavalaria industrial".

O PRECEITO DO DIA

A difteria é transmitida com facilidade, enquanto permanecerem nas lesões e secreções do doente os bacilos causadores do mal.

O desaparecimento desses bacilos dá-se, em regra, dentro de 2 a 4 semanas.

Evite o contato com as pessoas doentes, sobretudo durante as primeiras semanas.

S. N. E. S.

Em Porto Alegre o general José Pessoa

PORTO ALEGRE, 15 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o general José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, inspetor da Arma de Cavalaria do Exército, a serviço de suas funções, que esteve no Pálacio do Governo, em visita ao interventor Cordeiro de Farias.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro serão pagos na segunda-feira as seguintes folhas: Montepio Militar da Marinha de A a Z; Ministério Militar da Guerra, de A a Z, e Ministério da Agricultura de A a Z.

As comemorações de 15 de Novembro

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Na Escola Estados Unidos do Brasil realizou-se uma cerimônia pela passagem do aniversário da Proclamação da República no Brasil, pais amigo que dá o nome ao estabelecimento de ensino. O ato consistiu em discursos sobre a data, recitativos de poemas de poetas brasileiros e argentinos e numeros artisticos executados pelos alunos.

Em Guarapuava

GUARAPAVA, 15 (Paraná) — (Serviço special de A NOITE) — Em homenagem à data de hoje, brilhante desfile escolar e concentração de povo em frente à Prefeitura. Falaram vários oradores.

Na Baía

BAÍA, 15 (Da sucursal de A NOITE) — Apesar do intenso aguaceiro que vem caindo desde ontem, a data da proclamação da República vem sendo condignamente comemorada no Ginásio Baia, com uma parada e uma sessão cívica, discursando vários oradores.

No Instituto Normal, houve tambem, solenidades com um grande programa civico e esportivo.

FRIBURGO, 15 (Estado do Rio) (Serviço especial de A NOITE) — Com a presença do prefeito e demais autoridades, associações e colégios foi aqui condignamente comemorada, a data da proclamação da República. Falou durante a solenidade o professor Messias Morais.

FOOTBALL SUBURBANO

Os resultados das pelejas realizadas na tarde de ontem

Foram os seguintes os resultados das partidas de football realizadas nos campos suburbanos:

Na Associação Carioca de Football:

Na Associação Carioca de Football

Jardim x Vila Nova — Primeiros quadros — Jardim, 5x1; segundos quadros — Jardim, 3x1.

Argentino x Sudan — Primeiros quadros — Argentino, 4x2; juvenis — empate, 1x1.

Aurora x Floresta — Primeiros quadros — Floresta, 3x1; segundos quadros — empate, 1x1.

Bandeirantes x Metrópole — Primeiros quadros — Bandeirantes, 4x1; juvnis — Bandeirantes, 2x0.

Tijuca x Universal — Primeiros quadros — Tijuca, 4x1; segundos quadros — Universal, 3x2.

Federal x Paulista — Primeiros quadros — Paulista, 7x1; infantis — Paulista, 2x0.

Na Associação de Football de Amadores

Bela Vista x Vila Real—Primeiros quadros — Vila Real, 2x1; segundos quadros — Vila Real 3x1.

Rio de Janeiro x S. C. Fluminense — Primeiros quadros — Rio de Janeiro ,6x1; segundos quadros — empate, 3x3.

Atlético Carioca x San Lorenzo — Primeiros quadros — San Lorenzo, 4x2; segundos quadros — A. Carioca, 2x1.

Germânia x Mocidade — Primeiros quadros — Germânia, 3x0; segundos quadros — Germânia, 5x3.

Palestra x Atlântico — Primeiros quadros — Palestra, 4x0; segundos quadros — Palestra, 3x1.

Benfica x São Cristovão

Venceu o São Cristovão, pela contagem de 2x1, goals de Princeza e Salim. Marcou o ponto do Benfica o ponta Beto.

CINEMA

Sacha Guitry e Elvira Ponseca numa cena do film "Eram nove solteirões", que o Pathé vai exibir brevemente.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope — Às 14,00, 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Sorte de cabo de esquadra", com Dorothy Lamour e Bob Hope. — Às 13,30 — 15,30 17,30 — 19,30 e 21,30 horas.

ODEON — "Trem de luxo", com Victor MacLaglen, Zazu Pits e Dennis O'Keefe. — Às 14,00 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO — (Fechado para obras).

IMPÉRIO — "Lobo entre lobos", com Warren William e Frances Robinson. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas. No mesmo programa o 1.º episódio do film em serie "A caveira", com Don Douglas e Lorna Gray.

CINEAC GLÓRIA — "Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... Sessões continuas a partir das 13 horas.

REX E IPANEMA — "A carta", com Bette Davis e Herbert Marshall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO — "Um rosto de mulher", com Joan Crawford, Melvyn Douglas e Conrad Veidt. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — "Folia no gelo", com Joan Crawford e James Stewart — Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Gentil tirano", com Robert Taylor, Brian Donlevy e Mary Howard. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — 2.ª Semana — "Seus três amores", com Ginger Rogers e George Murphy. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

BROADWAY — "Zandunga", com Lupe Velez. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

PATHÉ — "Sublime obsessão", com Robert Taylor e Irene Dunne. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

OLINDA — Na tela: "Paixão fatal", com Marlene Dietrich e Bruce Cabot e "Casamento de ocasião", com Kent Taylor — Às 14,00 — 18,00 e 22,00 horas. — No palco: — Professor Zé Bacurau, com as revelações da famosa Escada de Jacob; Mr. Edward, com seu cãozinho sábio "Prince"; e as "Hermanas Torres", apresentando bailados e canções espanholas. — Às 17,00 e 21,00 horas.

COLONIAL — Na tela: "Familia do barulho", com Tito Guizar. — Às 13,00 — 17,00 — 19,00 — 21,00 e 23,00 horas. — No palco: — "Los Bohemios", orquestra tipica humoristica, com a bailarina Chola Vetere e o cantor Luis Scalon; e Genesio Arruda e sua Companhia de Teatro Cômico, apresentando a peça: "O mágico da Freguesia do Ó". Às 16,00 — 20,00 e 22,00 horas.

Festa de aniversário do Tiro de Guerra de Santo Amaro

SANTO AMARO, (Baía), 17 (Serviço especial de A NOITE) — Na data de seu 20.º aniversário o Tiro de Guerra 231, e a Diretoria da antiga Agremiação Militar Santamarense fizeram realizar ontem festas solenes em regosijo pela sua fundação. O programa constou de Alvorada, hasteamento da Bandeiro Nacional, leitura da Ordem do dia no quartel do Tiro. A noite houve sessão solene com a presença de autoridades civis e militares, atiradores e familias. Aberta a sessão pelo prefeito foi dada a palavra aos oradores, tendo o secretario do Tiro, senhor Nemesio Lisboa dissertado sobre a vida e os feitos da Agremiação.

Pescaram um tubarão

Quando na manhã de ontem, pescavam, a linha, na lage de Santo Antonio, no largo da Praia de Ipanema, o Sr. Galvino Filho e Renato Muller, sócios do "Club Marimbás", ferraram um tubarão.

O tubarão foi a custo trazido para terra. Mede dois metros e meio de comprimento.

O ocorrido despertou a curiosidade entre as muitas pessoas que assistiam a pescaria e de tudo A NOITE teve noticia transmitida pelo "Carioca-reporter".

VAMOS VER O BRASIL!

"Terras de Mato Grosso e da Amazônia", do major Lima Figueiredo, é uma visão brasileira: o mundo amazônico visto de ar, nas cercanias, no rio-mar, florestas, igarapés, os sinuosos Paranás, episódio do Forte de Coimbra, pitoresco e valentia do caboclo, Xarayés, Afuá, Cassiquiare, Abunã, Marajó, Nazaré, Belem, Manaus, Rio Branco, Oiapoc — todo um mundo sugestivo, cortado de reminiscências históricas. Tendo viajado longamente, o autor, transpõe para o alcance de nossa vista o esplendor de regiões encantadoras e belas. Ler "Terras de Mato Grosso e da Amazônia", é compreender e admirar o Brasil.

Editado pela Empreza A NOITE

A venda na Agência de A NOITE, Avenida Rio Branco, 122, e em todas as livrarias

PREÇO 12$000

"Ah, se Pirandello visse isto !..."

Impressão da récita de "A verdade de cada um", pelo conjunto "Os Comediantes", no João Caetano

A noite de 6.ª feira, no João Caetano, foi consoladora para os que persistem em encarar o teatro como uma expressão de arte e de cultura. Que grande espétaculo, que admiravel realização, a de "Os comediantes"! Um velho critico europeu, que traçou muitas noites, em jornais famosos, folhetins de arte, registrando estréias de peças de grande repercussão, animando um Steve Passeur e um Marcel Achard, encontrando nugas em Bernstein e Pagnol, suspirava de puro deleite, dizendo comovido:

— Ah, se Pirandello visse isto!...

Se Pirandello visse isto, na verdade ficaria encantado pela exatidão da interpretação, em linhas gerais e excelente. Se Pirandello visse isto, diria que talvez nem mesmo sob a sua orientação pessoal, quando diretor da companhia de que Martha Abba era a primeira figura, tivesse sido uma obra de sua autoria levada à cena com tanto bom gosto e com tanto requinte cenográfico. A grande, a principal vitória da noite foi a de Belá Pais Leme, que é um talento raro, uma artista de predicamentos excepcionais. Seu cenário inicial foi o que, em linguagem popular, os norteamericanos chamam de "soco no olho" do público. Foi uma agressão ao sentido visual dos espectadores, que, cansados de ver coisas mediocres, se encontraram, inopinadamente, em face de uma cena de tão alta originalidade e de tão moderno e fantasista estilo, receberam um choque agradavel e impressivo. Toda gente pensou que não era possivel fazer melhor. No entanto, o cenário seguinte era uma superação. Melhor ainda do que o primeiro, e, como esse, profundamente identificado com o clima subjetivo da obra de Pirandello. Belá Pais Leme tem uma compreensão admiravel dos problemas cenográficos, do casamento dos moveis com a cena e com o guarda roupa, de modo a produzir uma "unidade" indispensavel, sem a qual não se consegue a adesão total dos espectadores à ficção dramática. Que grande colaboradora não seria essa jovem artista, na obra de renovação do teatro brasileiro, se realmente houvesse alguem com vontade de empreender a sério uma campanha rehabilitadora.

Do ponto de vista da representação, o espetáculo teve um agrado absoluto. As pequenas falhas havidas desapareceram em meio das numerosas qualidades, da excelência da representação da maioria dos intérpretes. Em primeiro plano, numa forte, sincera e compreensiva interpretação, firmou-se o Sr. Nelson Vaz, que honraria qualquer companhia profissional de primeira ordem. O Sr. Paulo Castello foi outro intérprete excelente, se bem que, uma vez ou outra, carecesse um pouco de naturalidade. O trabalho de Brutus Pedreira, um dos grandes animadores do conjunto "Os comediantes", foi quase sempre bom. Coube-lhe o papel de maior responsabilidade, que se poderia chamar de "raisonneur", se na verdade não lhe coubesse melhor o titulo de "demônio da dúvida". Disse Brutus Pedreira com muita clareza a sua parte extensa e difícil. Só se sentia que o intérprete faltava ao papel nas gargalhadas dos finais dos atos, que deviam ser mais espontâneas e mais sarcásticas, com uma certa gradação de entonação, em crescendo, de ato para ato. Creio ter sido essa a intenção do autor, pois à medida que se embaralham as situações, que aumenta a dúvida, que a "verdade" é mais difícil de encontrar, mais intensa deve ser a manifestação do personagem satânico que [illegible]. Isto, porem, é coisa de pouca monta, em papel tão longo e tão bem vivido. No elenco feminino, a primeira figura da noite foi, sem dúvida, a senhorita Maria de Lourdes Watson, que encarnou a Sra. Frola com uma habilidade rara, embora com a voz talvez demasiadamente jovem para a idade que a personagem aparenta. Os demais papéis femininos são mais ou menos secundários e foram bem desempenhados por Ausrtela T. de Araujo, Adinah T. de Araujo, Luiza Barreto Leite Sanz, Maria Amalia Guilherme e Maria de Souza Mello, alem de Marina Santos, que, numa pequena entrada, recitou o seu papel [illegible].

[illegible] Silveira, Octavio Graça Mello, no Sr. Sirelli. Outros intérpretes em papéis subsidiários: Alvaro Alberto Pereira Junior, Ruy Silva, Leon Abreu, Luiz Labarthe, [illegible] Filho [illegible] apresentou o conjunto [illegible] [illegible] e a representação decorreu sem a menor vacilação, sem incerteza alguma, sem esses "vácuos" irritantes que, por vezes, se produzem nas representações, mesmo de profissionais, quebrando a "verdade" cênica, que é a ilusão dos dois sentidos pelos quais recebemos a emoção do teatro — o ouvido e a vista.

Seria tolice imensa falar da peça de Pirandello, tão conhecida do público, que já a viu representada ora em italiano, sob o titulo de "Così è (se vi pare)" ora em francês, sob o de "Chacun sa vérité", através da companhia estrangeiras [illegible] ou através da [illegible] de Jayme Costa, no antigo Trianon, sob o titulo de "Cada um tem sua verdade". [illegible] Não é uma peça [illegible] "intriga", não tem propriamente uma "história" ou "enredo", [illegible] de verdade, que é multipla, segundo o ponto de vista de cada um, e do ponto de vista de cada um [illegible] possuindo a sua verdade "particular". Não é o que é, mas o que nos parece ser. Daí, o titulo simbólico e muito bem achado [illegible] de fato, "Citadão Kane" [illegible] "pirandelliano", pois cada um conta [illegible] e "vê" de modo particular [illegible] des". Todos esses comentários, nós mesmos reconhecemos que são ociosos. Não desejamos prolongá-los. O que queremos dizer é apenas isto: é que "Os comediantes" se compenetraram profundamente do sentido filosófico, da atmosferta de dúvida, do subjetivismo da obra de Pirandello (observo aqui, em tempo, o mau gosto da nacionalização do nome do autor para Luiz Pirandello) e lhe imprimiram um cunho de angústia e de inquietação, que comunicou ao público uma impressão exata do que o grande dramaturgo quis exprimir. Em suma: um admiravel espetáculo, de apurado gosto, que valeria a pena o Ministério da Educação subvencionar para que fosse repetido pelo menos meia dúzia de vezes, para os universitários, normalistas, estudantes dos cursos secundários e toda gente que desejasse receber uma emoção artística superior. — *R. Magalhães Junior.*

Influência cívica do sacerdócio

Realiza-se hoje, domingo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamin Constant n. 74, Glória, pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, uma conferência sobre a "Influência cívica do sacerdócio; relações com o patriciado e o proletariado". Entrada franca.

Louvando a correção dos funcionários do 10º Distrito Policial

Como se refere aos seus ex-auxiliares o delegado Sr. José Picorelli

Ao passar o cargo de delegado do 10º distrito policial ao seu substituto Sr. Carlos de Toledo, por ter sido transferido para o 6º distrito, o Sr. José Picorelli exarou no livro de ocorrencias os seguintes elogios aos funcionários que ali serviram sob suas ordens:

"Ao passar esta jurisdição, por motivo de transferencia, ao digno Dr. Carlos Toledo, é com emoção que consigno neste livro meu reconhecimento aos funcionários que comigo serviram, desde 2 de setembro de 1940.

Em cartório, escrivães como o Sr. Evaristo Costa, ornamento de sua classe, modelar no desempenho de seus encargos; o Sr. Alfredo José Alves, com belíssimas qualidades de cooperação; o Sr. Waldemar Poggi de Araujo, que, dentro dessa esfera, em nada o desmentiu; o Sr. oficial de justiça José Fernandes Dantas, sempre correto na prática de seus deveres, e o Sr. identificador José Carlos Pinto de Faria, que sempre se distinguiu pela assiduidade no serviço — foram todos, sem favor, merecedores dos melhores encômios.

Não menos contam com o meu reconhecimento os Srs. comissários — Jonas Luiz Esteves, caráter íntegro; Nelson Alvarenga, funcionário excelente; Carlos Brandon, serenidade e discreção, e Deusdecino Martins de Oliveira, que, transferido a pouco, revelou qualidades que o situam brilhantemente no instituto a que pertence. Foram funcionários que, no setor espinhoso de suas atribuições, muito contribuiram para a boa ordem desta jurisdição.

Louvo, outrossim, os excelentes serviços prestados pelos Srs. investigadores — Guizot Doria, tradição da casa; Adalberto de Pinho Salgueiro, que muito satisfez por sua nitida compreensão do dever e Octavio Muniz de Souza, dedicado trabalhador.

Revelou amor ao trabalho e senso o servente José Ferreira da Silva.

Certo de que, sob a nova direção jurisdicional, não desmerecerão os aludidos funcionários, dos conceitos, renovo aos mesmos meu reconhecimento.

Rio, 3 de novembro de 1941 — (a.) José Picorelli, delegado."

A revolução de 1842 e a ação pacificadora de Caxias

Os trabalhos da comissão organizadora dos festejos comemorativos

No gabinete do diretor geral do D. I. P. realizou-se a reunião da Comissão Organizadora dos Festejos Nacionais Comemorativos da Pacificação do Movimento de 1842 pelo grande soldado e patriota que foi, mais tarde, elevado à dignidade de marechal e duque de Caxias. Estiveram presentes os Srs. Lourival Fontes, Luiz Simões Lopes, tenente-coronel Affonso de Carvalho, Gustavo Barroso, Paulo Filho, Peregrino Junior, Cypriano Lage, Candido Mota Filho e Cyro dos Anjos, tendo justificado sua ausência os demais membros da Comissão.

Abrindo os trabalhos, o Sr. Lourival Fontes declarou que era necessário que fosse esboçado, desde logo, o programa geral das comemorações, afim de que pudessem ser organizadas diversas sub-comissões, para melhor distribuição do trabalho.

Cada um dos presentes ofereceu uma serie de sugestões e alvitres, sendo, afinal, estabelecido o programa geral dos festejos, que se decidiu fosse iniciado no mês de junho e prosseguisse em julho e agosto, para encerrar-se no dia da Pátria, a 7 de setembro, com o discurso do presidente da República.

O programa geral ficou assim estabelecido:

1º — Exposição evocativa da figura de Caxias e de personalidades politicas que participaram do movimento de 1842, a se realizar no Rio de Janeiro.

2º — Conferências sobre a significação nacional da ação pacificadora de Caxias, inaugurada com a dominação do movimento de 1842 em São Paulo e Minas.

3º — Concurso de monografias e estudos sobre a ação de Caxias e a unidade nacional, abrangendo o movimento de 1842, o dos Farrapos e da Balaiada ou, ainda, a questão religiosa, por ele encerrada quando ministro do Império. Concurso de peças de teatro, sobre a revolução de 1842, salientando a missão pacificadora de Caxias, sendo a obra premiada levada à cena com o patrocinio do governo.

4º — Realização de filmes cinematográficos sobre as cidades paulistas e mineiras ligadas à revolução de 1842 e contendo a resenha histórica dos acontecimentos.

5º — Realização de desfile comemorativo pela Juventude Brasileira e sociedades esportivas.

6º — Comemorações locais, no Estado do Rio, São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Maranhão, nas cidades que ficaram assinaladas na história por feitos memoraveis de Caxias. Inauguração da estátua do grande soldado na capital paulista.

7º — Transferência da estátua do Duque de Caxias do local em que se encontra para o que lhe foi destinado, em frente ao Ministério da Guerra, com solenidade pública em que será prestada homenagem à memória do pacificador.

8º — Concurso escolar sobre Caxias e leitura didática em todas as escolas primárias e técnico-profissionais, durante o ano de 1942, sobre a revolução de 1842 e o papel de Caxias na pacificação do país e na consolidação da ordem e da unidade nacional. Inclusão nos programas de História do Brasil das Escolas Normais de todos os Estados de um ponto especial destinado ao estudo da revolução de 1842, suas origens e consequências.

9º — Cunhagem de moedas e impressão de selos comemorativos da revolução de 1842.

10º — Realização de festividades públicas e parada militar com reconstituição dos uniformes do Exército na época de Caxias.

11º — Publicação de documentos históricos sobre a revolução de 1842. Reedição do livro do conego Marinho.

13.º — Realização de missa campal destinada a comemorar a pacificação religiosa da familia brasileira pelo Duque de Caxias.

14.º — Colocação de padrões comemorativos da ação de Caxias nos lugares onde se feriram as mais importantes ações da campanha de 1842.

Depois de animado debate sobre as comemorações nos Estados, ficou estabelecido que as solenidades marcantes, nas cidades do interior, independente de outras comemorações a serem efetuadas nos demais locais, fossem realizadas em Santa Luzia (Minas), Campinas (São Paulo), Caxias (colocação do marco no novo municipio fluminense), Caxias (Maranhão) e Bagé (Rio Grande do Sul), esta última escolhida por ser o lugar onde o Pacificador recusou um "Te-Deum" pela vitória das suas armas, declarando que preferia comparecer a uma missa de Finados, pela alma de todos os brasileiros que haviam morrido nas lutas fratricidas do Sul.

O Sr. Peregrino Junior sugeriu que efetuasse propaganda através dos jornais e publicações infantis, no sentido de despertar, para as comemorações, o interesse da juventude. O tenente-coronel Afonso de Carvalho declarou que as festividades comemorativas, em todos os Estados, terão a participação do Exército. O Sr. Ciro dos Anjos declarou que o governo de Minas vai auxiliar a Prefeitura de Santa Luzia a consertar a estrada que leva ao alto do Tamanduá, onde esteve instalado o Q. G. de Caxias, e ao povoado da Lapa. Sugeriu, ainda, que fosse solicitada pela Comissão a cooperação do serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, afim de que seja completada a restauração da casa onde esteve instalado o quartel dos revolucionários, visto não se achar a mesma em condições de receber visitas.

Passou-se, então, à organização das sub-comissões, que ficaram assim distribuidas:

Coordenação: — Lourival Fontes, Gustavo Barroso e Cypriano Lage.

Orçamento: — Luiz Simões Lopes, Queiroz Lima e Lourival Fontes.

Publicações: — Com. Braz Veloso, tenente-coronel Afonso de Carvalho, Cypriano Lage, Paulo Filho e Lourival Fontes.

Conferências: — Lourival Fontes, tenente-coronel Afonso de Carvalho, Com. Braz Veloso e Cypriano Lage.

Exposição: — Gustavo Barroso e Alcindo Sodré.

Comemoração em Minas: — Ciro dos Anjos.

Comemoração em São Paulo: — Candido Motta Filho.

Comemoração no Rio Grande do Sul: — Luiz Simões Lopes.

Comemoração no Maranhão: — Viriato Correia.

Comemoração no Distrito Federal: — Com. Braz Veloso, tenente-coronel Afonso de Carvalho e Peregrino Junior.

Teatro: — Viriato Correia e Gustavo Barroso.

Cinema: — Peregrino Junior e Viriato Correia.

Escultura: — Com. Braz Veloso, Gustavo Barroso e Alcindo Sodré.

Parte educacional: — Peregrino Junior e Paulo Filho.

Selos de Caxias, Selo Comemorativo, medalhas e carimbos: — Tenente-coronel Afonso de Carvalho, Luiz Simões Lopes e Peregrino Junior.

Organizadas as sub-comissões e discutidas as linhas gerais da ação das mesmas foi, em seguida, encerrada a reunião.

As obras do Tunel Novo

O prefeito Henrique Dodsworth mandou atacar com a máxima brevidade as obras de alargamento do Tunel do Leme.

Para prevenir o congestionamento do tráfego inevitavel com as obras, cuja execução foi iniciada, é imprecindivel criar meios adequados de escoamento facil dos veiculos em demanda de Copacabana e do populoso bairro de Ipanema.

A Secretaria de Obras realizou, há tempos, uma medida preliminar que vem produzindo ótimos resultados nesse sentido: foi a abertura da avenida de Ligação do Tunel Alaor Prata com a rua Santa Clara. Outra medida porem, já estudada pela mesma secretaria é de indispensavel e de urgente execução: é o prolongamento já projetado, pelo atual prefeito, da rua Figueiredo Magalhães até o Tunel Alaor Prata.

Se for feita essa obra, com a brevidade que reclama o interesse público, e com o alargamento ao menos desse trecho da rua Figueiredo Magalhães, ficará de muito melhorado o escoamento de veiculos para as praias de Copacabana.

Como a idéia é originariamente do atual prefeito, a execução do programa intensivo de obras vultosas, como a avenida Getulio Vargas, tornará possivel o grande melhoramento reclamado pelos moradores de Copacabana.

Um grupo de usineiros faz valiosa dádiva à A. B. I.

Um grupo de usineiros de projeção na economia nacional representado pelo Sr. Aldo Sampaio, num gesto de fidalga gentileza e no sentido de colaborar com a obra que a Associação Brasileira de Imprensa está realizando, a ela entregou um cheque de oito contos de réis, para os seus serviços de Assistência Social.

Festa da escova de dentes no parque de recreações da S. O. S.

Comunicam-nos:

"Colaborando com a diretoria de S. O. S., o Circulo de Mães da A. C. F., realizará hoje domingo, dia 16, às 16 horas, uma atraente festa dedicada aos pais e filhos, não somente dos vários núcleos destas organizações, como a todos quantos comparecerem ao campo de esportes da S. O. S.

Haverá palestra ilustrada pela professora Corina Barreiros, canção caracteristica e marcha pelas crianças presentes.

A comissão promotora da referida festa ficará muito grata às pessoas que puderem contribuir com escovas e pastas para dentes, afim de que as crianças da S. O. S. e do Circulo de Mães recebam a lembrança da dita festa. As ofertas poderão ser entregues na portaria do Edificio Esplanada, à rua México, 90, ou às 16 horas, no parque acima indicado."

REGRESSOU DO CHILE O ARCEBISPO DE S. PAULO

D. José Gaspar de Affonseca e Silva teve as melhores impressões do Congresso Eucarístico de Santiago

D. José Gaspar, no Aeroporto, entre D. André, bispo de Taubaté; monsenhor Mello e Sousa, representante do cardial-arcebispo, e mais sacerdotes

De volta de sua viagem ao Chile, onde representou o Brasil, no recente Congresso Eucarístico, regressou ao Rio, acompanhado de seu secretário particular, padre Nelson Vieira de Souza, pelo avião da carreira da "Panair", via Buenos Aires, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, figura de prestigio do episcopado nacional e arcebispo de São Paulo.

Ao desembarcar da aeronave, o ilustre prelado foi recebido entre as maiores demonstrações de simpatia, pelas delegações representativas do Palácio Arquiepiscopal de S. Joaquim, Nunciatura Apostólica, Seminário de S. José (corpo docente e discente), Missão Libanesa Maronita, Ação Católica, pelo clero secular e regular, autoridades e mais destacados elementos do mundo católico e social.

Cumprimentado pela A NOITE, S. Ex. Revma., que fez ótima viagem, manifestou as melhores impressões da fervorosa crença dos chilenos e do empolgante espetáculo de fé, o Congresso Eucarístico do Chile, a par das grandes atenções das autoridades chilenas, eclesiásticas e civis, para com o antistite patricio e a Embaixada brasileira.

O arcebispo de S. Paulo e seu secretário, hóspedes do Seminário de S. José, no Rio Comprido, deverão retornar à capital bandeirante, hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", que partirá às 21 horas, da Central do Brasil.

Criada a Divisão de Combustiveis e Lubrificantes

Tendo criado a Divisão de Combustiveis e Lubrificantes, o diretor da Central do Brasil, nomeou para chefiá-la, sem prejuizo de suas funções de assistente da Diretoria, o engenheiro Paulo de Andrade Martins Costa.

COMO SE DESENVOLVE A GUERRA ATUAL

Teem sido escassas as noticias alemãs, tanto oficiais como oficiosas, sobre o final da campanha deste ano na Rússia soviética. Ao contrário ocorre com o noticiário russo. Do confronto das duas fontes, e levando-se em consideração os subsidios fornecidos por Londres e Estocolmo, reconhece-se que no momento a iniciativa das operações passou para as mãos dos russos e que os alemães estão detidos em toda a extensão do front, exceto na Criméia.

Nesta região, que constituiu uma nova frente, era o único lugar em que ultimamente as forças do Reich faziam guerra de movimento. Vencidas as barreiras do istmo de Perekoff e a segunda linha que existia a 20 kms. para o sul, as tropas de Von Rundstedt se dividiram em duas colunas que conquistaram, passo a passo, quase todo o território da peninsula, indo deter-se junto a Kerch e Sebastopol. Em frente a esta base naval, a progressão germânica cessou, para se converter em luta de sitio. Mas, em Kerch, que é uma chave do Cáucaso mormente a margem oriental do estreito de Kerch, ainda não foram contidos os avanços alemães.

Explicando o êxito conseguido por seus adversários na Criméia, declaram os meios informados do Soviete que estes tiveram de enviar para a peninsula 9 divisões de infantaria, 2 divisões mecanizadas e 2 brigadas de cavalaria. A conquista do terreno até Kerch e Sebastopol custou-lhes dezenas de milhares de mortos, entre oficiais e soldados, bem como muito material destruido. Num dos últimos combates, informa-se de Kuibyshev, que somente as esquadrilhas de Stormoviks soviéticos dizimaram 3.200 soldados de infantaria, destruindo 250 caminhões, 31 tanks e 9 carros blindados.

Em Leningrado, o outro extremo do front em que a luta se reacendeu, os exércitos que estão sitiados teem desfechado insistentes contra-ataques, cuja violência vem crescendo desde alguns dias. Esses exércitos, apoiados pela aviação, terão rompido um setor do flanco alemão de oeste, ocupando uma posição fortificada. Em cobinação com eles, os guerrilheiros que infestam a retaguarda dos sitiantes intensificaram suas atividades tendo, conforme Kuibyshev, em quatro jornadas, feito saltar 43 pontes e destruido 5 aviões, 11 tanks, 6 carros blindados, 160 caminhões, 16 automoveis, 100 motocicletas, 13 tratores e 1 depósito de munições, alem de haverem cortado as linhas ferroviárias em diversos pontos, danificado diversos trens e morto 28 oficiais e 563 soldados.

Esta informação detalhada e vária encerra um esclarecimento amplo sobre as operações de que são capazes os guerrilheiros e os transtornos que eles causam ao inimigo. As guerrilhas são um método de guerra desusado pelos alemães. Os russos teem unidades especializadas para essa modalidade de luta. Elas estão providas de equipamentos adequados, as vezes possuindo tanks leves e sendo reabastecidas pela aviação. Por diversas ocasiões, os guerrilheiros teem informado pelo rádio as bases aéreas russas e agido em cooperação com as esquadrilhas de bombardeio, contra comboios e tropas em marcha. Assim, chegam a produzir entorpecimentos dos transportes nas principais estradas que duram 2 ou 3 dias, em virtude da destruição de pontes e comboios inteiros.

Com a sua ajuda e a da aviação as forças cercadas em Leningrado poderão no inverno, mediante as formações de esquiadores, chegar a romper o dispositivo de cerco dos alemães e obrigá-los a afastar-se dos arredores da cidade.

Uma frente em que se nota certa calma atualmente é a da bacia do Don. Von Rundestedt está com os seus exércitos de alemães e balcânicos contidos ao largo do Donetz e perto do curso inferior do Don (o Donetz é seu afluente). Segundo documentos capturados por Timoshenko à 16.ª divisão de tanks alemã, no Estado Maior de Hitler, contava-se com a captura de Rostov até 7 de novembro. Para obtê-la, o marechal Von Kbist avançou sobre o cobiçado centro industrial com duas poderosas colunas uma a adireção de leste e a outra na de sudeste. Penetrou nas linhas soviéticas e, alargando e aprofundando a brecha aberta com tanks e unidades motorizadas, atingiu a 2.ª linha defensiva dos russos. Sem se importar com sua retaguarda e os seus flancos, tentou romper a 2.ª linha. Mas, as forças de Timoshenko, contendo-o nas defesas anti-tanks, avançaram pelos flancos e atacaram-no de revez. Após 6 dias de batalha, parou o avanço de Von Kbist, com a perda de uns 100 tanks, 20 canhões e algumas centenas de veiculos mecanizados.

Na bacia do Don, haverá certa estabilização, enquanto não se decidir a última tentativa alemã pela posse de Moscou. A oeste e ao sul da capital, os exércitos do Reich estão em ativa preparação para desfecharem uma possante ofensiva. Por hora teem atacado repetidamente em Tula e Kalinin, tateando o resto da frente com pequenos destacamentos, à procura de pontos fracos. Nessa fase preparatória, acumulam reforços blindados e de outras armas, sobretudo em Kalinin, Volokolamsk e Tula. Nas vizinhanças da primeira destas cidades, as tropas soviéticas reconquistaram mais de 20 aldeias e continuam a combater dentro das ruas da parte sul. Outros combates de ruas ferocissimos estão travados em Tula. Ao sul e ao norte dessa cidade foram rechassados 15 ataques alemães, desde que começou a batalha pela sua posse. Mas, apesar de ser nesse setor que os atacantes intensificam ao máximo, no momento, a investida que visa Moscou eles tiveram de retroceder 13 quilômetros na estrada Tula-Serpukow, com severas baixas, em consequência dum grande contra-ataque soviético.

Por meio duma outra operação semelhante, as formações blindadas de Zukhow romperam as linhas nazistas em Mojaisk, e penetraram 20 quilômetros no seu interior, tendo morto o general Holder, chefe do Estado Maior General do Reich, e ao seu estado maior. Em Yaroslavetz e Volokolamsk, tambem se registraram vigorosos contra-ataques soviéticos.

Assim, os russos estão com a iniciativa e desencadeiam um verdadeiro movimento ofensivo generalizado, em toda a frente de Moscou, para consolidarem suas posições. Com a intenção de impelir essa consolidação e capturar a capital, é que o alto comando germânico ultima os preparativos duma ofensiva monstro, que se supõe que será comandada pelo Fuehrer em pessoa.

C. R.

Reclama trabalho para manter a família

José de Oliveira Lima, residente à rua do Hipodromo, 1441, no bairro da Mooca, em São Paulo, procurou nossa redação para pedir às autoridades, que seja dada uma solução para o seguinte caso:

Depois de três anos e meio de trabalho no Armazem do Café Engenheiro São Paulo, à rua Pires do Rio, 437, na capital paulista, onde ganhava 1$250 por hora, foi despedido por um fiscal da empresa, simplesmente porque pedira melhoria de situação, dadas as dificuldades que passava, tendo de sustentar três filhos menores enfermos de grave doença, alem de sua esposa, tambem enferma do pulmão.

José de Oliveira Lima adiantou que ha seis meses se encontra desempregado, em virtude de ter tido retida sua carteira profissional, por se recusar a assinar o pedido de demissão que não fizera. Com isso, sua situação cada dia mais se agrava, affligindo-o sobretudo o estado de miseria a que se encontram votados sua esposa e filhinhos.

O infeliz operário declarou que levou o caso à Junta de Conciliação de São Paulo, mas nenhuma solução favoravel lhe foi dada. Seu desejo é muito simples: quer apenas que as autoridades façam com que seja ele reintegrado no antigo emprego ou que lhe dêm oportunidade para exercer outro, com cujos proventos possa assegurar a subsistência e tratamento de sua familia.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Matriz de São José

Realizar-se-á hoje, domingo, sob os auspicios da Irmandade de Nossa Senhora do Amparo, a festa da padroeira do sodalicio, segundo a ordem abaixo:

Às 10 horas — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para o ano compromissal de 1941 a 1942. Missa solene, oficiando monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende e ocupando a tribuna sagrada monsenhor Benedicto Marinho.

A parte musical será executada por um conjunto de orquestra e coro do Centro Musical do Rio de Janeiro, sendo diretora a senhora C. Simões e regente o maestro Sr. Antonio Lago.

Romaria à ermida de Nossa Senhora da Pena

Os sodalicios e mais fiéis da paróquia de Nossa Senhora da Guia farão hoje, domingo, uma romaria à ermida de Nossa Senhora da Pena, em Jacarepaguá. Partindo às 6 horas da Matriz da Guia, assistirão à missa das 7,30 horas, na Matriz de Nossa Senhora do Loreto. Dirigir-se-ão, após o café, à ermida da Pena, onde assistirão outra missa, sendo recebidos pelo capitão Nelson Moura Caminha, irmão tesoureiro e mais irmãos.

Setor "Mater Christi"

Realizando-se no proximo dia 30 do corrente, no Convento de Santo Antonio (largo da Carioca), o "Dia de Recolhimento" do Setor "Mater Christi", os presidentes das Congregações Marianas do mesmo setor deverão enviar os nomes dos inscritos no recolhimento para o Adro de São Francisco da Prainha, 12. As comunicações serão endereçadas ao Sr. Guilherme Nazareth Pinto Ferreira, secretário do Setor, com oito dias de antecedência.

Facultativo o exame pre-nupcial

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

foi presidida pelo ministro Gustavo Capanema.

Higiene da visão

Depois de aprovada a ata e lida a correspondência, pedem a palavra os Srs. Cesar Araujo, delegado da Baía, e Meton de Alencar Neto, representante do Ministério da Justiça. Este leu a moção aprovada pela Conferência, sugerindo que o Serviço Nacional de Educação Sanitária tome a seu cargo a tarefa de divulgar principios de higiene da visão.

Desenvolvimento do combate à lepra

Em seguida, passa-se à leitura dos pareceres das comissões. O delegado do Paraná, Sr. Antenor Santos, leu o da Comissão de Lepra, sobre o projeto do senhor Ernani Agricola, referente à organização e desenvolvimento da campanha contra o mal de Hansen, favoravel à aprovação da proposta, cujo texto já foi divulgado nas reportagens anteriores, tendo sido acrescentado, na parte relativa à competência dos Estados, o seguinte item:

"Realizar estudos, investigações epidemiológicas, censo, inquéritos e coleta de dados técnicos e administrativos".

Funcionamento e manutenção dos leprosários

Foram tambem aprovados os pareceres sobre duas sugestões relativas ao combate à lepra, a primeira das quais no sentido de que os governos estaduais que possuam leprosários já em condições de serem utilizados, os ponham em funcionamento no menor prazo possivel, e a segunda, solicitando ao governo federal auxilio financeiro para manutenção dos serviços de lepra em funcionamento nas diversas unidades federativas.

Menores abandonados

Posto em discussão e votação o parecer da Comissão de Proteção à Infância, foi a matéria resolvida pelo plenário do seguinte modo:

a) o item 1º, relativo à organização de um plano de proteção e assistência aos menores abandonados e aos que apresentem defeitos orgânicos ou de carater, foi julgado prejudicado, por ter sido o assunto contemplado na resolução referente à organização do plano nacional de proteção à infância, à maternidade e à adolescência; b) tambem foi considerado prejudicado o item 2º, relativo à regulamentação, em lei federal, da organização e funcionamento dos cursos das escolas de serviço social, porque a matéria já está sendo estudada pelo Ministério da Educação e Saude, devendo constar da reforma do ensino, em preparo; c) foi ainda tido como prejudicado o item 3º, que recomendava ao governo federal a fundação e manutenção de uma Escola de Serviço Social, como estabelecimento padrão dessa modalidade de ensino, em vista de já existir lei federal, que atribue esse papel à Escola Ana Nery; d) finalmente, foi deferida para a 2ª Conferência Nacional de Proteção da Infância o estudo da matéria contida no item 4º, que sugeria "que os estabelecimentos de educação emendativa, até agora subordinados, na esfera federal, ao Ministério da Justiça e, na esfera estadual, às Secretarias ou Departamentos de Justiça ou Policia, sejam entregues aos orgãos competentes do Ministério da Educação e, nos Estados, às Secretarias ou Departamentos de Educação".

Exame médico pre-nupcial

Quanto à proposta assinada em primeiro lugar pelo delegado do Maranhão e referente ao exame médico pre-nupcial, a Conferência se pronunciou sobre a matéria, depois de longamente discutido o parecer da comissão competente, pela seguinte forma: 1º) é conveniente a instituição do certificado médico pre-nupcial; 2º) esse certificado deve ser instituido em carater facultativo. Ficaram assim prejudicadas todas as emendas, inclusive a oferecida pelo delegado de Santa Catarina, que opinava no sentido de ser estabelecida a obrigatoriedade gradativa, por meio de sanções indiretos, como fosse a privação dos beneficios outorgados pela lei de proteção à familia.

Proteção da maternidade e da infância

Conforme foi noticiado na resenha dos trabalhos da sessão anterior, a matéria relativa à organização dos serviços de proteção da maternidade e da infância, que foi objeto de uma proposta assinada em primeiro lugar pelo delegado de Sergipe, foi coordenada e desenvolvida num substitutivo oferecido pelo ministro Gustavo Capanema, cujo texto já se divulgou e que constava de duas partes: a primeira, referente ao plano nacional de proteção da maternidade e da infância, e a segunda, à administração da proteção da maternidade e da infância nas unidades federativas.

O parecer da comissão competente sobre esse substitutivo foi submetido à discussão, durante a qual o delegado do Distrito Federal, Sr. Jesuino de Albuquerque, ofereceu um substitutivo à segunda parte da proposta do ministro, e usaram da palavra, tendo debatido longa e calorosamente o assunto, os delegados do Ceará, Piauí, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Sul, Maranhão, Pernambuco e Distrito Federal; o representante do Ministério da Justiça, Sr. Meton de Alencar Neto; o Sr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude; o Sr. Barro Pelon, diretor da Divisão de Organização do M. E. S.; o Sr. Gastão Figueiredo, do Departamento Nacional da Criança; e o Sr. Necker Pinto, assistente do delegado do Distrito Federal. O ministro Gustavo Capanema tambem participou da discussão, principalmente para prestar esclarecimentos e encaminhar os debates.

Submetida a matéria à votação, parceladamente, foi aprovada sem restrições a primeira parte do projeto substitutivo do ministro; quanto à segunda parte, foi aprovado o substitutivo do Sr. Jesuino de Albuquerque, que ainda não se divulgou e assim está redigido:

"Constituir-se-á, sem perda de tempo, em cada unidade federativa, uma repartição central incumbida das atividades e serviços que tenham por fim a saude materna e infantil e quaisquer assuntos atinentes à proteção da maternidade e da infância. Organizar-se-á a repartição citada, de acordo com as conveniências da administração de cada unidade federativa, ficando a mesma subordinada diretamente ao secretário a que esteja afeta, de modo especial, a gestão da saude, ou localizada no departamento ou diretoria geral de saude. A referida repartição articular-se-á, para todos os efeitos de cooperação administrativa e técnica federal, com o Departamento Nacional da Criança, direta ou indiretamente, conforme se verifique o primeiro ou o segundo caso do item anterior. A repartição mencionada funcionará em articulação com a justiça local de menores, e bem assim, com os serviços e estabelecimentos de educação, diretamente ou por intermédio da repartição central que os dirija."

Ambas essas resoluções foram tomadas por maioria e com voto favoravel do governo federal, pela palavra do ministro da Educação e Saude.

Organização e administração dos serviços de saude pública

Em seguida, passou-se à discussão do projeto elaborado pela comissão de organização e administração sanitárias, em substituição a oito projetos de resolução apresentados pelos delegados. O substitutivo foi longamente discutido e, finalmente, aprovado com modificações.

Assim, o item referente ao custeio dos serviços de saude e assistência médico-social, mediante contribuições determinadas dos Estados, dos municipios e da União, foi transformado em sugestão no sentido de serem estudados os melhores meios para se obterem os aludidos recursos, ficando desse modo rejeitados os itens 3, 4 e 5 que tratavam da mesma matéria. Os itens 6 e 7 relativos à colaboração privada e a convênios para auxilios técnico e financeiro, bem como o item 1 que dá proeminência às normas da legislação federal para organização dos serviços estaduais de saude e assistência, foram aprovados conforme o texto já divulgado.

O capitulo II, executado o item 9, que tratava da criação de um setor técnico-administrativo destinado a auxiliar a diretoria do orgão estadual de direção da saude e fora rejeitado, foi inteiramente aprovado, com pequenas modificações de redação e com uma emenda aditiva que manda incluir nos aparelhos administrativos estaduais incumbidos da saude, um orgão especializado em alimentação.

No capitulo III, tambem aprovado com pequenas emendas, foi o item 16 desmembrado, de maneira a constituir-se um novo item, segundo o qual os distritos e unidades sanitárias deverão ser dirigidos de preferência por médicos sanitários, suprimida assim a cláusula que havia nesse sentido na redação primitiva do item 16.

O item 20 foi aprovado com a seguinte redação, que diverge da anterior: "O cálculo das subvenções dos governos da União, Estados e Municipios deverá ser baseado, nos casos de hospitalização, no sistema do leito-dia e, nos casos de abulatório, na média mensal dos doentes atendidos".

O capitulo IV não sofreu modificações de substância, tendo sido apenas substituido, como aliás em todos os itens em que era cabivel, a expressão "Departamentos Estaduais de Saude", por "orgãos estaduais de administração da saude".

No capitulo V, que tambem foi aprovado, transferiu-se ao governo estadual a competência que o projeto atribuia ao orgão estadual de direção da saude, de expedir regulamentos e regimentos para organização e execução das diversas atividades de saude e assistência.

No capitulo VI, houve várias alterações. Em primeiro lugar, foi suprimida a cláusula relativa à remuneração dos médicos sanitaristas, que o projeto fixava em 24:000$0 anuais e ficou estabelecido que tais técnicos deverão trabalhar de preferência, mas não obrigatoriamente como queria o substitutivo, sob o regime de tempo integral. Tambem foi regeitado o item relativo à aposentadoria compulsória dos médicos sanitaristas. Quanto ao item referente à formação de técnicos de saude, foi ele substituido pelo seguinte: "Os Estados, na medida das suas possibilidades financeiras, e com a colaboração da União, promoverão a instituição de cursos para formação de técnicos de saude (médicos sanitaristas e enfermeiros). O item 30, que se referia à localização dos cursos acima aludidos, foi rejeitado.

Os capitulos VII e VIII, foram aprovados sem qualquer alteração o mesmo tendo acontecido com a parte referente ao plano nacional de saude, que havia sido proposta pelo ministro Gustavo Capanema.

Durante a discussão da parte do projeto relativa à educação sanitária, o Sr. Ezechias da Rocha, da delegação de Alagoas, proferiu um aplaudido discurso, no qual sustentou que a escola deve ser mobilizada em larga escala como fator de formação da consciência sanitária nacional. Nenhum outro instrumento, como a escola — disse ele — está em condições de desempenhar essa importante tarefa. Ao fazer essas considerações, declarou que se congratulava sinceramente com as palavras proferidas pelo ministro Gustavo Capanema, na sessão inaugural da Conferência, e nas quais o titular da pasta da Educação e Saude definiu admiravelmente a orientação do governo, ao dizer que precisamos cultivar o "ideal da saude".

Encerramento da sessão

Antes do encerramento da sessão, que foi tambem o dos trabalhos da Conferência, o delegado de Santa Catarina propôs, e foi aprovado, que as resoluções, tomadas em plenário, depois de submetidas à redação final, fossem publicadas nos orgãos oficiais da União, dos Estados, do Distrito Federal e do Território do Acre. Em seguida foram aprovadas várias moções, entre as quais uma de aplauso ao interventor Amaral Peixoto pela atenção que tem dispensado ao problema da enfermagem; outra ao Sr. Jesuino de Albuquerque, pela obra que vem realizando no Distrito Federal, no terreno da saude, e, finalmente, uma moção de aplauso ao Presidente Getulio Vargas e ao ministro Gustavo Capanema, pela organização do Departamento Nacional da Criança. O plenário manifestou ainda as suas efusivas congratulações com o Presidente da República e com o ministro da Educação e Saude, pelos proveitosos resultados da Conferência.

Usando finalmente da palavra, o ministro Gustavo Capanema agradeceu, calorosamente, a valiosa cooperação prestada pela imprensa nos trabalhos não só da Primeira Conferência Nacional de Saude, como tambem da Primeira Conferência Nacional de Educação.

A sessão que teve inicio às 9 horas, prolongou-se até às 17 horas.

Sob os aplausos calarosos do povo

No palácio Guanabara, os jangadeiros nordestinos, ladeando o presidente Getulio Vargas

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

barcações, todas as suas esperanças, todos os seus anceios, toda a sua felicidade. Nessa nave tambem se rezou pelos jangadeiros. Ninguem sabia deles. Nuvens correndo para o Oeste sobressaltavam os homens do mar.

No "Gago Coutin ho"

A boca da barra se apresenta perigosa. As ondas encapelam, açoitam o barco, cavam, jogam e atiram a seu sabor as embarcações. O "Gago Coutinho", uma traineira, vai levando de vencida as ondas e todos os percalços que o mar lhe joga adiante da prôa. E assim, poucas horas depois, o barco encostava em Itaipú, pequena colônia de pesca, antigo forte, localidade que vive hoje da recordação dos que viram o fausto e a riqueza do Estado do Rio em outros tempos. Moram ali pescadores, retalhos de familias que ainda conservam grandes nomes de outrora.

Olhos anciosos procuram no horizonte uma vela que caracteriza uma embarcação primitiva e de extranhas formas. A jangada "S. Pedro". A bordo, binóculos devassam horizontes.

A jangada!

Uma vela branca se destacava afinal, na linha do horizonte. Uma vela que corre sem o garbo esportivo dos "cutteres", sem a elegância de uma bujarona, uma vela que se avoluma e que vem sobranceira, vencendo vagalhões, comandando maragadas e que recorta aos poucos quatro silhuetas de homens, firmes nas escotas e impassiveis às voltas do mar, quatro heróis! os jangadeiros da "S. Pedro". A água varre a prôa e a pôpa da embarcação. Barcos acorrem para escoltá-los e em pouco os envolve numa aleluia de sirenes, de gritos e hurras e de felicitações. Do barco de A NOITE oferecemos um cabo para que entrassem, precisamente na hora do programa na baia de Guanabara. Jacaré olha para o cabo que se distende, para a vela, para o tempo, faz um muchocho e continua a navegar. Depressa o auxilio que se lhe oferece na última etapa. Viajou, viajará, entrará como entraram outros heróis, com seus próprios recursos, sem menospreso a um auxilio que eles não pediram. A maragada lava a jangada, de prôa a pôpa. Firmes nas escotas os homens nordestinos continuam. Apitam lanchas e rebocadores. Gritam os homens das embarcações. A cidade abre os braços para receber os heróis. E eles, sem a noção da própria coragem, navegam, evitando aqui um encontro, ali um abalroamento, normalmente, como se tivessem saido duas horas apenas, fora das Fortalezas, para pescar.

Aspecto do cais da Praça Mauá

Pouco depois do meio-dia já afluia no cais da Praça Mauá grande massa popular que, de instante a instante mais se avolumava, num ambiente de indizivel regosijo, forcejando por divisar nas águas da Guanabara, a vela enfunada da jangada "São Pedro". Duas bandas de música, postadas no cais, atiravam seus acordes à multidão, executando marchas festivas que prenunciavam a imponência do brilhante espetáculo que se ia desenrolar momentos depois.

Lá vem a "São Pedro"

Era grande a ansiedade da massa compacta que se comprimia no Cais do Porto. De repente, uma voz se elevou, anunciando nervosamente:

— Lá vem a "São Pedro"!

A satisfação foi geral. Indescritivel o contentamento. E, entre a imensidade de barcos que a rodeavam, comboiando-a, aproou ao cais a pequenina jangada nordestina em cujo bordo quatro caboclos musculosos, tostados pelo sol, radiantes por terem cumprido a dura missão que lhes impusera a sua coragem e o seu espirito de brasilidade inexcediveis, estavam visivelmente comovidos com as manifestações do povo carioca.

Aclamados pela multidão

No cais, a multidão que se apinhava e comprimia de encontro às grades e na amurada do pâteo do Armazem 1, espraiando-se pela Praça Mauá e Avenida Rio Branco, rompeu em vivas aos bravos navegantes, quando a "S. Pedro" surgiu, veloz, ligeira, entre rebocadores, barcos de pesca, canoas e batéis engalanados que a vinham escoltando desde a barra.

Entre um barco motor da Armada e outros tantos de escoteiros do mar, a "S. Pedro" encostou. Dois cabos desceram de dois grandes quindastes do cais que a içaram e depositaram sobre um enorme caminhão aberto.

Quando a jangada surgiu, no alto, suspensa, como uma apoteose, a multidão prorrompeu em novos e calorosos vivas, ao mesmo tempo que tocavam as bandas de música.

E aí os quatro intrépidos jangadeiros, tendo molhadas as suas roupas de algodãosinho cosinhadas em casca de aroeira, os chapéus alvacentos de oleado, estenderam as mãos calejadas para centenas de outras mãos que se estendiam em sua direção.

Em seguida, o caminhão com a "S. Pedro" em cima, seguido de povo e um cortejo de autos onde iam delegações de sindicatos de trabalhadores, agremiações, etc., passou pelo Posto Aduaneiro da Praça Mauá e foi estacionar junto à estátua do Barão de Mauá, onde havia sido armado um coreto.

A essa altura, populares subiam às árvores, postes, para ver os bravos caboclos e sua embarcação tosca.

Saudados por vários oradores

Vários oradores tomaram a palavra e saudaram os bravos pescadores da Praia de Iracema. O seu feito era admiravel e mostrava de que têmpera eram os homens daquelas paragens nordestinas.

O primeiro orador foi o escritor Gastão Penalva que falou em nome da Confederação dos Pescadores, proferindo um lindo discurso, muito aplaudido pela multidão.

Muito emocionado, quando o Sr. Gastão Beltrão, presidente da Federação dos Maritimos, se preparava para falar, "Jacaré" interpoz-se e disse simples mas sinceras palavras. A sua viagem, disse, tinha por objetivo trazer o abraço e os corações dos jangadeiros de todo o Norte no coração do Brasil.

Uma verdadeira ovação cobriu as poucas frases do jangadeiro.

Seguiu-se com a palavra o Sr. Adelmar Beltrão e por último o Sr. Augusto do Rego Monteiro, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, que saudou em palavras calorosas os jangadeiros, sendo muito aplaudido.

A caminho do Guanabara

Precedidos de batedores da Inspetoria do Tráfego e seguidos de grande número de autos e caminhões, entre os quais um que levava uma banda de música da Fábrica de Bangú, romperam os pescadores cearenses pela Avenida Rio Branco, rumo ao Guanabara.

Verdadeira consagração popular

Foi uma verdadeira consagração a que receberam os bravos jangadeiros do Nordeste ao cruzarem a principal artéria do Rio. A Avenida Rio Branco esperava desde cedo o desfile dos marujos bronzeados que, à custa de ingentes sacrificios e rasgos desmedidos de bravura, tinham realizado um dos mais sensacionais feitos maritimos contemporâneos, vindo numa fragil jangada, de Fortaleza ao Rio, num tempo excepcional que assinala um autêntico record. A massa compacta de populares que enchia lateralmente a Avenida, não regateou por isso mesmo, àqueles homens rústicos e destemidos, os aplausos a que fizeram jus. Era com dificuldade que o imenso cortejo, pesado pela avantajado caminhão em que tomaram lugar os bravos nordestinos, ao lado de sua inseparavel companheira de jornada a jangada, avançavam por entre alas de espectadores, em demanda da Avenida Beira-Mar. Os quatro tripulantes da "S. Pedro" estavam extraordinariamente comovidos com a recepção triunfal que a Metrópole lhes fazia, por elementos de todos os matizes sociais, e acenavam com os braços num gesto de agradecimento.

Em direção ao Guanabara

Avançando pela Avenida Beira-Mar, em direção à Glória e ao Flamengo, o cortejo volumoso, que era constituido de muitas centenas de carros, ia despertando à sua passagem aplausos quentes e entusiásticos. A rua Paisandú, que dá acesso ao Palácio Guanabara, estava por sua vez inteiramente lotada. E foi num ambiente de vivo entusiasmo civico, em meio aos gritos e aplausos da multidão fremente que se formara nas adjacências do Guanabara, que o carro em que seguiam os jangadeiros penetrou no parque da residência presidencial.

O presidente ordena que o povo entre no palácio

Impossivel descrever o que então se passou. A multidão de curiosos, dentro e fóra do palácio, ansiava por testemunhar o encontro entre o presidente Getulio Vargas e os homens rústicos e afoitos que tinham feito, na contextura fragil de uma jangada, a travessia maritima entre Fortaleza e Rio. O entusiasmo era ardente. Os tripulantes da "S. Pedro" viam-se inquiridos por dezenas de pessoas, que desejavam saber peripécias da viagem. Entrementes o presidente chego, sorridente, acompanhado de auxiliares de suas casas civil e militar. A multidão o aclama. Tinham-se estabelecido cordões de isolamento no portão central do palácio, mas o presidente ordenou que o povo entrasse. Mulheres, crianças e adultos invadem às carreiras as alamedas do Guanabara. Segue-se uma palestra entre o primeiro magistrado e os quatro jangadeiros, da qual tambem participaram o diretor da Federação de pesca e alguns elementos trabalhistas.

Fala um dos jangadeiros

Fotógrafos e cinematografistas fixam com suas máquinas alguns flagrantes das cenas que ali se registravam. O presidente da República, conservando em todos os instantes o seu sorriso acolhedor, recebe democráticamente, ao ar livre, os quatro homens afoitos que se aventuraram a uma jornada de responsabilidade, enfrentando ondas e vagalhões ameaçadores, numa fragil jangada, para vir trazer pessoalmente o seu apelo comovido, nas festas comemorativas do quarto aniversário do Estado Novo.

Um dos jangadeiros faz-se o interprete de seus colegas, dos colegas de profissão amargurada que ele deixou no Norte, e se exprime numa linguagem rústica, que arranca, num trecho e noutro, aplausos da assistência. O presidente acompanha com simpatia o discurso do jangadeiro e se conserva atento à sua oratória. O homem reivindica para a sua classe, tão esquecida e malsinada, certos privilégios já concedidos a outras classes de trabalhadores brasileiros. Quer que lhe sejam propiciados recursos para dar um pouco mais de conforto a seus filhos e suas esposas.

Fala o presidente

O chefe do governo toma logo em consideração o apelo dos jangadeiros nordestinos e promete-lhes amparo e proteção. Fala-lhes tambem numa linguagem simples, expressando em poucas frases a forma como iria resolver o assunto que os trouxe ao Rio. Diz-lhes sem rebuços que eles tambem estavam incluidos entre os beneficiados pela legislação trabalhista. Há um imenso júbilo, não só entre os tripulantes da "São Pedro", como ainda entre a mole humana que se comprimia no parque do Guanabara. E salvas estridentes de palmas coroaram a entrevista dos quatro jangadeiros do nordeste com o primeiro magistrado da nação.

Uma miniatura de jangada para o chefe do governo

Os tripulantes da "São Pedro" ofertaram ao presidente Getulio Vargas, durante a visita ao Palacio Guanabara, uma miniatura de jangada, em madeira. O chefe do governo depois de admirar a curiosa lembrança dos jangadeiros cearenses, confiou-a à guarda de um dos seus ajudantes de ordens.

Em exposição na Cinelândia a jangada "S. Pedro"

Acha-se em exposição, ao ar livre, na Cinelandia, a fragil embarcação em que os jangadeiros cearenses realizaram a sua arriscada travessia, de Fortaleza ao Rio. Grande é a curiosidade que a "São Pedro" vem despertando naquele logradouro da cidade, com as linhas sóbrias de sua contextura expostas ao exame do público.

Os jangadeiros

Os autores da sensacional proeza maritima são morigerados chefes de familia e se dedicam de longa data à profissão de jangadeiros. São eles em número de quatro e chamam-se Manoel Olimpio Meira, de 38 anos de idade, casado; Jeronymo André de Souza, de 38 anos, casado; Raymundo Corrêa, de 52 anos, casado, e Manoel Pereira da Silva, de 39 anos, tambem casado.

Repartições participantes das homenagens

A Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal e Departamento de Educação Nacionalista fizeram-se representar, por uma comissão de funcionários, no desembarque e nas homenagens prestadas, ontem, aos jangadeiros nordestinos.

Unanimidade de pontos de vista

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

e o Brasil, tratado esse que segundo se espera ficará totalmente concluido amanhã, domingo. O convênio será assinado pelo sr. Oswaldo Aranha, como representante do Brasil e pelo sr. Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile.

Depois da assinatura, na próxima terça-feira, o sr. Oswaldo Aranha deverá seguir para Valparaiso. Nos circulos chegados à Chancelaria salienta-se a cordialidade com que decorreram as negociações, com a unanimidade dos pontos de vista nos vários problemas abordados.

Afirma-se que juntamente com o tratado comercial, será assinado um convênio de intercâmbio cultural, afim de aproximar de uma forma mais eficiente os dois páises.

Amanhã o chanceler brasileiro comparecerá ao Club Histo, onde lhe será oferecido um almoço e onde serão realizadas corridas de cavalos, promovidas em sua honra. No palácio da Embaixada Brasileira o Chanceler brasileiro oferecerá um banquete às autoridades e à alta sociedade chilena, findo o qual terá lugar um baile de gala.

Escolares chilenos desfilam diante do chanceler brasileiro

SANTIAGO, 15 (A. P.) — Às onze horas de hoje, desfilaram diante do chanceler Oswaldo Aranhã, vinte mil alunos de liceus e escolas primárias desta capital. Os meninos marcharam trazendo nas mãos bandeiras brasileiras e chilenas, além de emblemas em homenagem ao Brasil. O ministro Oswaldo Aranha presenciou o desfile da sacada da chancelaria, em companhia do ministro das Relações Exteriores Juan Rossetti, do embaixador do Brasil, sr. Samuel de Souza Leão, do ministro da Educação Ulisses Vergara e de toda sua comitiva. O Club União ofereceu, mais tarde, um almoço ao estadista brasileiro.

A saudação de um jornal chileno

SANTIAGO DO CHILE, 15 (R.) — "La Nacion", em editorial, faz ressaltar que o chanceler brasileiro, Sr. Oswaldo Aranha, bem como todos os membros de sua comitiva, foram recebidos com o mais profundo afeto por todos os circulos chilenos, o que demonstra os estreitos laços de amizade e compreensão mútua existentes entre o Brasil e o Chile.

"A viagem do chanceler brasileiro ao Chile — prossegue o jornal — é mais uma prova do espirito americanista que domina todo o nosso continente. O Brasil visitando o Chile na pessoa de seu ilustre ministro de Relações Exteriores é mais um simbolo da cordial fraternidade que une os nossos dois paises.

Saudamos o Brasil que no momento presente dá uma demonstração de pujança e de amizade continental".

Virão ao Brasil o ministro da Defesa e o diretor da Escola Militar do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. P.) — Acredita-se que o governo aceitou o convite brasileiro, para que o ministro da Defesa do Chile, e o diretor da Escola Militar, Arnaldo Carrasco, façam uma visita ao Brasil. O convite foi apresentado ontem pelo chanceler do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, em nome do presidente Getulio Vargas, ao depositar uma corôa de flores ao pé do monumento de Bernardo Higgins. Os circulos militares chilenos mostram-se gratos, pelo presente de um "Espadim de Caxias", da Escola Militar Brasileira, à Escola Militar Chilena.

As homenagens ao chanceler brasileiro

SANTIAGO DO CHILE, 15 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. Oswaldo Aranha, compareceu hoje às 18,30 ao Teatro Municipal, afim de assistir a um concerto sinfônico de compositores brasileiros, organizado pelo Instituto de Extensão Musical.

Às 19,30 foi recebido pela Câmara de Comércio Chileno-Brasileiro reunida em sessão solene para homenagear o chanceler brasileiro, sendo trocadas idéias relativas às possibilidades de intercâmbio e intensificação de transações comerciais entre as duas repúblicas americanas. Pouco depois a Câmara ofereceu um "cock-tail" ao Sr. Oswaldo Aranha, no Hotel Crillon.

As solenidades de hoje serão encerradas com um grande baile de gala, oferecido no "Club Union", pela alta sociedade de Santiago.

Para amanhã, o programa de recepção ao Sr. Oswaldo Aranha prevê um almoço oferecido pelo "Club Hipico", após o qual o ministro do Exterior do Brasil assistirá às corridas de cavalos oferecidas em sua honra.

À noite, às 21,30 horas o Sr. Oswaldo Aranha oferecerá um banquete, na Embaixada do Brasil em honra do vice-presidente Mendez, seguindo-se um baile em homenagem ao Governo, Corpo Diplomático Estrangeiro aqui acreditado e à sociedade de Santiago.

Na segunda-feira o Sr. Oswaldo Aranha irá a Viña del Mar afim de receber as homenagens das autoridades navais.

Hoje às 13 horas o Ministério da Instrução ofereceu um almoço ao Sr. Oswaldo Aranha, nos salões do "Club Union", tendo sido saudado pelo ex-chanceler chileno Sr. Jorge Matte Gormaz que disse: — "A visita à nossa Pátria, do ministro das Relações Exteriores do Brasil figura de alto relevo no mundo da diplomacia americana, tem a sua razão de ser nas grandes campanhas que empreenden e empreende ao serviço dos ideais de paz, patrimônio estremecido do nosso continente".

"O nome do Sr. Oswaldo Aranha figura com brilho no quadro de honra dos grandes servidores da diplomacia da república irmã. Esta visita, feita num momento trágico em que paises de civilização milenária se entre-destroem — sem que nada pareça poder impedir essa fúria atroz de morte e destruição — vem confirmar que, hoje mais do que nunca é necessário a formação de uma amizade sólida entre todos os paises da América, deante do imperativo clamoroso que esta hora de luta nos impõe."

UMA OBRA DE SADIO NACIONALISMO

Como o Sr. Epitacio Pessoa Cavalcanti viu as realizações do governo de Pernambuco

RECIFE, 15 (A. N.) — Pelo avião da carreira, acaba de regressar ao Rio o Sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, que, como se sabe, veio a Pernambuco, a convite do D. I. P., pronunciar uma conferência nas festas comemorativas do 4º aniversário do Estado Novo.

Admirado e mesmo surpreendido com uma série de melhoramentos que aqui encontrou, o senhor Epitacio Pessoa Cavalcanti, pouco antes de embarcar, deu à imprensa as impressões que lhe causaram os empreendimentos do professor Agamemnon Magalhães, já qualificado de interventor ideal pelo presidente Getulio Vargas.

— Sempre tive, começou o senhor Epitacio Pessoa Cavalcanti, da obra que o interventor Agamemnon Magalhães desenvolve, neste Estado, a impressão mais lisongeira, através de informações de amigos pernambucanos e de pessoas outras que tiveram oportunidade de testemunhar as suas realizações.

Nunca me tinha sido possivel, porém, observar detidamente essas realizações, pois, apesar de ter estado no Recife inúmeras vezes, nestes últimos tempos, pouco me demorava aqui, ponto obrigatório de passagem nas minhas excursões à Paraiba.

Agora, aproveitando a oportunidade que se me oferecia, de uma demora mais prolongada em Pernambuco, procurei conhecer, em detalhes, o que se vem fazendo desde o advento do regime de 10 de novembro.

Assim, nos cinco dias que permaneci nesta capital me foi dado visitar algumas das notaveis obras do governo Agamemnon Magalhães.

Iniciando as minhas visitas, pude conhecer, primeiramente, os trabalhos da Liga Social contra o Mocambo, percorrendo as vilas das costureiras e das cozinheiras, onde foram construidas dezenas de casas populares para abrigar os antigos moradores dos mocambos.

Essa grande obra de um profundo sentido social e humano, deixa a todos que a visitam uma sensação do quanto é capaz o poder de iniciativa do interventor de Pernambuco.

Nucleando essas classes tão desfavorecidas, outrora, o senhor Agamemnon Magalhães, além de proporcionar a aquisição da casa própria, dotada de todos os requisitos de higiene e conforto, deu ainda às costureiras e às cozinheiras, escolas de aperfeiçoamento, como a cozinha modelo e a escola de corte, que funcionam anexas à cada vila residencial.

Construiu mais um auditório, na vila das costureiras, que permite a realização de espetáculos recreativos, dotou-a de uma escola primária e creou tambem o núcleo de escoteiros. Junto a cada uma dessas vilas funciona a respectiva cooperativa.

Nas minhas visitas senti o ambiente de felicidade que essas classes desfrutam, hoje. Recebi cordialmente, verifiquei a gratidão que é tributada ao interventor Agamenon Magalhães, nas expansões de júbilo das costureiras e das cosinheiras, sendo informado das repetidas inspeções que faz às vilas o Chefe do Governo do Estado.

Na parte que se refere ao reerguimento da economia de Pernambuco pelo incentivo das classes agricolas, pude observar, em companhia do Sr. Apolonio Sales, secretário da Agricultura, que se diga de passagem, é uma das afirmações de homem público que mais me impressionou, o muito que se tem feito nesse importante setor.

Devo tambem assinalar os benéficos resultados que adveem para o Estado, do parque de fruticultura de Bongi, onde se encontram as maiores variedades de sementes e onde se estão plantando e enxertando todos os especimes de frutas do nordeste.

Construção de um grande parque para exposições

No intuito de realizar exposições periódicas de pecuária prossegue o Sr. Epitácio Pessôa Cavalcanti — constrói-se em Cordeiro, subúrbio do Recife, um monumental parque, só comparavel ao da Agua Branca, em São Paulo.

Localizado numa propriedade de trinta e dois hectares, erguem-se febrilmente os pavilhões destinados ao gado vacum e cavalar, alem de uma pista para desfile dos animais expostos, de um restaurante, estábulos, cocheiras, "packing-house" e inúmeras outras acomodações para as exposições que se iniciarão com a que será inaugurada em meados de dezembro. Tudo isso cercado por largas avenidas arborizadas e jardins magnificamente traçados que deixam ao visitante uma impressão verdadeiramente surpreendente.

Tive ainda oportunidade de visitar a Escola Superior de Agricultura, obra monumental, em que estão condensados todos os esforços para o estudo e aperfeiçoamento dos agrônomos do Nordeste.

Localizada entre uma granja modelo e um parque zoobotânico magnificamente cuidados, os agrônomos ao par da instrução técnica que lhes é ministrada na Escola dispoem assim de campos experimentais onde podem observar diretamente os resultados das experiências realizadas durante o curso.

Mas não é só, pois não se pode resumir, rapidamente, o que surgiu em Pernambuco, na vigência do Estado Nacional.

A fábrica para o aproveitamento da raspa de mandioca e consequente fabrico de farinha panificavel, localizada em Ibura, é outra realização de grande monta e no que concerne ao regime das cooperatvas, ao qual o Sr. Agamenon Magalhães vem dando notavel incremento, muito se pode aprender em Pernambuco.

Dentre elas pude visitar a Cooperativa do Caroá, onde se facilita tudo ao produtor de todos os recantos do Estado, desde o mercado certo para a fibra ao financiamento da produção, e a Cooperativa dos Horticultores, destinada a abastecer a cidade do Recife de frutas, legumes e hortaliças.

Em todas apura-se o muito que se tem feito em prol do reerguimento econômico do Estado e das condições sociais do trabalhador e já hoje com os resultados oriundos desse sistema pode o habitante abastecer-se sem os riscos de outrora, quando o produto fóra era não só insuficiente, mas vendido por um preço exorbitante e sem a racionalização que hoje existe.

A Penitenciária de Itamaracá, onde se procura reeducar o homem criminoso, dando-lhe uma relativa liberdade, os meios de subsistência, é outro empreendimento digno de realce. Nessa Penitenciária, realizam-se trabalhos de agricultura e pequena industria e é dado aos detentos a possibilidade de residir no presidio, em companhia de suas familias, nas inúmeras residências construidas para esse fim.

Na parte da Secretaria da Viação, assisti a inauguração da estrada, ligando o municipio de Limoeiro às fontes termais de Salgadinho e, em todo o percurso dessa rodovia, pude observar os esforços da técnica moderna empregadas em todo o sistema rodoviário de Pernambuco.

Há ainda uma referência a que não me posso escusar. Essa é sem dúvida, a que concerne ao problema de instrução e saude pública. Em todos os recantos do interior pernambucano ativam-se as construções de grupos escolares e de hospitais e nas experiências já realizadas pode-se verificar o quanto de beneficios esse plano de realizações poude trazer.

Mas o que mais surpreende ao observador é que tudo isso se realiza com os próprios recursos orçamentários e com verbas advindas dos saldos que se verificam todos os anos, saldos produzidos pela cobrança racional dos tributos, que não foram majorados.

Reorganizando a vida financeira do Estado, liquidando compromissos de perto de vinte mil contos, regularisando o pagamento da divida externa, o Sr. Agamemnon Magalhães, poude assim, realizar um largo programa de obras públicas, sem comprometer a situação financeira do seu Estado, antes possibilitando novas fontes de arrecadação com o desenvolvimento da economia e com a criação de novas riquezas.

É pois por tudo isso, que quem visita Pernambuco, trás consigo, ao par de um natural entusiasmo pela obra grandiosa que alí se realisa, a convicção de que o apoio que o povo pernambucano vem emprestando ao Estado Nacional, é um apoio conciente e sincero que redunda dos benefícios que lhe são proporcionados pelo seu grande governo.

Club de Regatas Vasco da Gama

Convocação do Conselho Deliberativo

Na qualidade de presidente da mesa do Conselho Deliberativo reunido a 23 de outubro do corrente ano e mantido em sessão permanente para discutir e aprovar a reforma do Estatuto, convoco os senhores conselheiros para nova reunião, na sede do Club à Avenida Rio Branco, 151, 9º andar, (Edificio Cineac Trianon), às 20,30 horas de 17 do corrente, afim de tomarem conhecimento do projeto apresentado pela comissão incumbida de elaborá-lo.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1941. (a.) — Antonio Rodrigues Tavares.

Nas Paineiras — Os jogadores do Botafogo estão concentrados nas Paineiras desde ontem. Confirmam-se assim os rumores de que o técnico do alvi-negro pretendia afasta-los da cidade, embora procurando despistar a reportagem

Defendendo a liderança o Fluminense enfrentará o Botafogo

Completo o esquadrão alvi-negro na peleja da tarde de hoje

Fluminense e Botafogo pelejam hoje à tarde no estádio das Laranjeiras e estará em jogo, mais uma vez, a liderança do campeonato da cidade. Por todos os motivos o match alcançará repercussão excepcional, pois os dois quadros adversários estão em condições de apresentarem desempenho satisfatório.

Mais do que nos encontros anteriores, o tricolor bater-se-á denodadamente para não perder um ponto sequer. Não servirá ao Fluminense o empate, pois só a vitória o colocará em excelente posição para aguardar o resultado do Fla-Flu do próximo domingo.

Ostentando a melhor forma do ano

Presentemente o Fluminense ostenta a melhor forma do ano.

Depois de uma campanha intensa em que o "onze" apareceu irregularmente, firmou-se definitivamente o tricolor. A derrota que lhe impôs o Vasco não conseguiu desanimá-lo ou desnorteá-lo e o Fluminense encontra-se em condições de oferecer ao Botafogo forte resistência.

Todas as esperanças do quadro das Laranjeiras residem na sua ofensiva, que conta atualmente com a quase impecavel forma de Russo, o center-forward mais impetuoso dos últimos encontros do campeonato.

O Fluminense de certo tudo fará para vencer o alvi-negro, numa luta que vai entrar no quadro das maiores dos últimos meses.

O mais agressivo adversário do tricolor

O Botafogo entrará em campo disposto a vencer. Para o alvi-negro, que é o mais agressivo adversário do tricolor, a vitória representará excepcional mérito.

Vencendo o Flamengo como venceu e o tricolor, o esquadrão do club da rua General Severiano terá em parte recompensados os esforços e sacrifícios do ano corrente.

Conforme noticiamos, os botafoguenses jogarão hoje com o quadro completo, devendo mesmo a linha atacante ser a mais produtiva de todas.

Os dois quadros

Atuarão assim, os dois quadros:

Fluminense — Batatais; Norival e Renganeschi; Malazzo, Spinelli e Affonsinho; Pedro Amorim, Romeu, Russo, Tim e Carreiro.

Botafogo — Aymoré; Caieira e Borges; Zezé Procópio, Santamaria e Zarcy; Patesko, Heleno, Paschoal, Geninho e Pirica.

O VASCO não pretende, contra o Madureira, interromper a série de atuações destacadas que vem tendo

Em São Januário, o Vasco enfrentará hoje o Madureira, cercado de razoavel favoritismo. Opositor sério às pretensões dos vanguardeiros desse final de Campeonato de Football, o onze cruzmaltino passou a ser encarado com maior justeza.

Não haverá revanche

No último embate que travaram, o Vasco bateu o Madureira. E, está disposto a anular qualquer pretensão dos suburbanos no sentido de uma possivel revanche.

Chiquinho jogará

Os dirigentes do club cruzmaltino esperam pôr em campo o quadro titular. Mesmo Chiquinho, que sofreu uma contusão no último treino, deverá estar a postos. Nesse embate, que será iniciado às 16 horas, os teams deverão intervir assim:

Vasco: — Chiquinho; Florindo e Oswaldo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Alfredo II, Moacyr, Nino, Gonzalez e Orlando.

Madureira: — Alfredo; Luquinhas e Apio; Octacilio, Camisa e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Ozéas.

A NOITE — Domingo, 16/11/941 - N. 10.693

O FLAMENGO VENCEU POR 6 x 2

Abatido o Bangú na Gávea — Zizinho e Pirilo os principais artilheiros — Lula seriamente contundido

O Flamengo não encontrou dificuldade para vencer ontem à tarde o Bangú. Os rubro-negros preferiram definir o jogo no primeiro periodo quando marcaram o placard de 5 x 1. No tempo final o quadro do Flamengo passou a controlar o jogo sem interêsse maior com elevada contagem. Assim mesmo Anito fez um tento para o Bangú e Volante encerrou marcando o mesmo nos rubro-negros. A peleja foi insipida se refletindo a maior classe dos vencedores.

A movimentação do placard

O jogo foi iniciado primeiramente às 16,05 com a saida favoravel ao Bangú. Coube ao Flamengo comandar os primeiros ataques da tarde.

Zizinho abre o score

Aos 5 minutos pausadamente Zezinho investe pelo centro recebe foul de Munt na proximidades da área. Bate o próprio Zezinho que, com violento tiro vence a vigilância de Atlanta, marcando o primeiro tento para o Flamengo.

Odir empata

Dois minutos depois, Domingos tenta entregar a Yustrich num lance sem perigo para a meta rubro-negra. Falha, porem, o zagueiro. Odir entra na jogada, fez vantagem e atira indefensavelmente, empatando o premio às 16,12.

Lula contundido

Numa escapa perigosa pela direita Lula contunde-se e é retirado do gramado.

Quase Zizinho!

Combina bem o ataque rubro-negro Nandinho entrega a Paulo e este deixa para Zezinho que corre e arremata rápido mas a pelota passa raspando as traves de Atlanta. A seguir, Vévé tambem perde excelente oportunidade arrematando sobre as traves contrárias.

Penalty e goal

Nandinho entrega adiantado a Paulo que corre sobre o goal, Eneas e Rodrigues calçam o centro ganho e o juiz assinala a falta. Paulo bate e marca às 16,37 o segundo goal do Flamengo.

Zizinho marca o terceiro

Novo foul de Enéas com Nandinho proximo da área. Zezinho bate muito bem e marca o terceiro goal do Flamengo.

Vévé aumenta

Um minuto depois e Sá que centra velozmente a pelota corre a defesa suburbana e vai e vem que emenda marcando o quarto tento rubro-negro. Vivi a seguir escapa e quase manda mais um mas Valente defende muito bem.

Pirilo encerra a contagem do primeiro tempo

No instante final da primeira parte Pirilo recebendo adiantado de Jayme, encerra o placard, marcando o quarto goal rubro-negro.

Flamengo 6 x 2

O segundo tempo inicia com o Bangú apresentando apenas 10 elementos no gramado, pois Lula não voltou. O Flamengo se desinteressou pelo placard enquanto o Bangú manda o segundo tento por intermédio de Anito falhando Domingos, Newton e Yustrich.

Volante termina com o lero-lero . . .

O ataque do Flamengo não atende aos pedidos de goal da sua torcida, preferindo o jogo de passes. Volante, porem, na volta de um corner emenda a pelota e marca o sexto goal do Flamengo, dando o foul ao lero lero da turma. Este foi o lance que maior interêsse da segunda parte que ficou para depois com a vitória do Flamengo por 6 x 2.

Os quadros ficaram assim constituidos:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Biguá, Volante e Jayme; Sá, Zezinho, Odir, Nandinho e Vévé.

Bangú — Atlanta, Enéas e Rodrigues; Mineiro, Munt e Nandinho; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Edú.

Dirigiu o jogo com acerto o sr. José Ferreira Lemos. A renda apurada foi de 8:706$500.

Lula seriamente contundido

Quando tentava arremessar o goal o excelente ponteiro banguense Lula, torceu o joelho, deixando o gramado para não mais voltar. Ao primeiro exame procedido por médicos presentes Lula ao que parece partiu o menisco.

Os heróis da "15 de Novembro"

Mais uma vez o C. R. Vasco da Gama consegue inscrever o seu nome como vitorioso da tradicional prova "15 de Novembro", disputada ontem no percurso compreendido entre a Urca e a Praia de Santa Luzia. A guarnição vascaina mesmo lutando contra o forte vento de proa, conseguiu se impor aos demais barcos concorrentes, vencendo de forma merecida a importante prova. O tempo registrado pelo conjunto vascaino foi de 18"00, cabendo ao veterano "Mocotó" orientar com proficiência o barco vitorioso. A guarnição do C. Natação e Regatas obteve brilhante segundo lugar, chegando distanciado dos demais concorrentes. Os vascainos receberam com júbilo mais este brilhante feito dos seus dedicados e entusiastas defensores.

46 anos de glórias rubro-negras

O aniversário do Flamengo será festivamente comemorado

A data de hoje é festiva para os esportes nacionais porque assinala a passagem do 46.º aniversário do C. R. do Flamengo. Club de tradição, que iniciou os seus primeiros passos na prática do remo hoje o Flamengo representa uma força poderosa em todos os ramos da atividade esportiva.

As suas glórias recordam páginas memoraveis de nossa história esportiva e seus defensores, de todos os tempos relembram atletas herôis servindo ao club para servir tambem ao Brasil. As legendas sugestivas — "uma vez Flamengo, sempre Flamengo" e "Flamengo, o club mais querido do Brasil" — simbolizam a afeição entusiasta que lhe dedicam os seus simpatizantes e a sua indiscutivel popularidade. De norte a sul do Brasil existem rubro-negros ardorosos e numa escala comparativa invejavel. Rubro-negros de fundação ainda emprestam preciosa colaboração aos destinos do glorioso club trabalhando, com a mesma firmeza de ideais e convicções, para o engrandecimento do pavilhão [illegible]. Como Alberto Borgerth, José Agostinho Pereira da Cunha, Oswaldo Palhares, Joaquim Guimarães, Rimmer Bastos Padilha e tantos outros, que passaram por postos de mando e ainda hoje se acham ligados à vida rubro-negra, — Gustavo de Carvalho — outro nome glorioso se acha prestigiado no alto posto de presidente, recebendo os abraços de regozijo — abraços de todo o Brasil que se congratula afetivamente com a maior e a mais expressiva data do Flamengo.

A TEMPORADA INTERNACIONAL DE TIRO

Encerra-se hoje no Stand daVila Militar com a disputa da prova de fuzil de guerra

Os atiradores argentinos e brasileiros que estão realizando a interessante temporada internacional de tiro iniciada domingo passado, vão competir hoje pela manhã do stand da Vila Militar na derradeira prova da competição.

A prova de hoje é dedicada ao ministro da Guerra, general Gaspar Dutra, e será disputada com fuzil de guerra brasileiro, na distância de 300 metros com 60 tiros nas três posições: de pé, de joelhos e deitado.

O inicio da prova está marcado para as 7,30 da manhã, impreterivelmente propiciando-se assim a sua realização até o meio dia para quando se espera a conclusão da disputa que marcará o término de toda a temporada cujo transcurso, diga-se de passagem, reafirmou nitida e eloquentemente os sentimentos de simpatia e amizade dos desportistas dos dois países.

BRASIL NOVO x ESTRELA

O match que decidirá o título máximo da série "Benedito Sarmento"

O campeonato da Federação Suburbana cumprirá, hoje, a sua ante-penúltima etapa.

Assinala a tabela do certame três partidas bem interessantes, inclusive o "clássico" da série "Benedito Sarmento", em que serão adversários o Brasil Novo e o Estrela.

Realmente, este choque constitue a atração máxima da tarde de vez que o seu desfecho poderá apontar o campeão da divisão em apreço.

Confiança e Manufatura, outro choque interessante

Em outras circunstâncias a partida Confiança e Manufatura, representava a pugna máxima do dia. Mas, devido ao revés que o grêmio verde-negro sofreu domingo, o qual garantiu ao seu adversario de hoje o titulo máximo da série "Mario Calderaro", o encontro não oferece importância alguma para a tabela.

Apesar de tudo, porem, a pugna aparece como interessante.

É que ambos os quadros, que reunem qualidades apreciaveis, deverão realizar uma partida, que dado às suas caracteristicas deverão agradar.

O campeão lutará pela vitória de modo a demonstrar a eficiência do seu "onze".

Os verde-negros, por sua vez, aspiram o mesmo desejo do adversário, afim de ter a primazia em superar o campeão da série "Mario Calderaro".

E, com estas caracteristicas, o prélio deverá agradar.

Em Marechal Hermes o terceiro match

União e Argentino, serão adversários na terceira e última partida da etapa.

Dado a fraca colocação que ambos desfrutam na tabela, a partida apresenta-se como a mais fraca de amanhã.

Carreiro, na ponta esquerda

Ontem, voltaram a circular as noticias de que Carreiro não poderia atuar hoje no quadro do Fluminense, contra o Botafogo. A NOITE colheu informações seguras de que esse popular extrema esquerda formará na ofensiva tricolor, por ter acusado sensiveis melhoras no joelho. O afastamento problemático desse dianteiro, se ficar decidido, resultará de uma consulta ao Departamento Médico a última hora.

Invictos

Os "fives" juvenis do Tijuca e Riachuelo lutarão hoje

No Campeonato Juvenil de Basketball, os "fives" do Riachuelo e Tijuca estão invictos. E, por força da tabela, defrontar-se-ão na manhã de hoje, constituindo a maior atração da rodada. Para esse jogo e os outros dois mais, foram designados os seguintes controladores:

Tijuca x Riachuelo — Quadra da rua Conde de Bonfim — Luiz Mergulhão, árbitro; Gaudioso Gomes da Rocha, fiscal; Antonio C. Braga, delegado.

Sampaio x América — Rink da rua Antunes Garcia — João Damasio da Conceição, árbitro; Fenelon R. Vasconcellos, fiscal; Ernesto Silva, delegado.

S. Cristovão x Botafogo F. C. — Rink da rua Figueira de Mello — João Baptista de Siqueira, árbitro; Heitor Gonçalves Pereira, fiscal; Octavio Pinto Guimarães, delegado.

TURF

A corrida desta tarde na Gávea — Será disputado o clássico "Imprensa"

Oito provas assaz interessantes compõem o programa organizado para a corrida que hoje efetuará o Jockey Club Brasileiro, destacando-se, como de melhor dotação, o clássico "Imprensa".

Essa tradicional carreira levará a campo os nacionais Rockmoy, Taco, Exeter, Spitfire e Bonitinha, todos em ótimas condições de treino.

Prova de maior atração é a denominada "III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia", que reune Zurrun, Corena, Paulista, Viola, Isolda, Riviera e Gibraltar, sendo de esperar uma carreira de sensação.

Passando em revista o programa desta tarde

1ª carreira — Prêmio "Bosch Arana" — 1.200 metros — Nhá-Duca, Napolitano e Temquevê, que baixaram de turma, são as forças, positivamente, devendo entre eles ser disputado o triunfo.

Dos outros, Ufal e Decidido, bons lameiros, são os que mais agradam.

2ª carreira — Prêmio "Manilty Santos" — 1.000 metros — Pela última corrida, Nada Mais é o concorrente de destaque, tendo aprontado otimamente. Cinema, Tupiá e Eco são, porem, adversários de respeito, principalmente o segundo cujo exercicio foi muito bom.

3ª carreira — Clássico "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — Dado o estado da pista, que tira toda a chance a Spitfire, a carreira estará entre Taco, Exeter e Rockmoy, todos três em excelentes condições.

Bonitinha aprontou bem mas pensamos que a turma excede a seus recursos.

4ª carreira — Prêmio "José de Mendonça" — 1.500 metros — Dada a facilidade com que venceu, há oito dias, Xintan deve obter outro êxito, mesmo considerando a baixa de peso dos seus adversários.

Gabino, Galantre e Uraquitan são, se falhar aquele, os mais provaveis e todos são lameiros.

Mandão é o azar melhor.

5ª carreira — Prêmio "Brant Paes Leme" — 1.600 metros.

Magnifica foi a última performance de Itaba, que deverá, assim, ser a ganhadora dessa carreira, muito embora as grandes esperanças que há em Maconsito, Arco Iris e Ebulo, que serão apresentados em condições ótimas.

Mildora é o azar melhor, tendo agradado o seu apronto.

6ª carreira — Prêmio "José Arce" — 1.100 metros. — Caroá, tendo baixado de peso e em menor distância, parece-nos o mais provavel ganhador, sendo muito bom o seu apronto.

Matapan e Anajá, muito leves, e Alarme, mais preparado, são adversários muito sérios.

Gateada é o azar que se impõe.

7ª carreira — Prêmio "Colégio Brasileiro de Cirurgiões" — 1.500 metros. — O ótimo estado de Búfalo, que encontrará uma pista à sua feição, lhe assegura destacada atuação, sendo Voltaire e Zoroastro os competidores mais credenciados, tendo em vista os apronto que forneceram.

Condurú, bem melhor que na sua última apresentação, é, dos demais, o que mais chance tem.

8ª carreira — Prêmio "III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia" — 2.000 metros. — Zurrun, na areia ou na grama molhada, não deverá encontrar grande dificuldade em vencer novamente.

Isolda, na areia, é o concorrente mais respeitavel, havendo aprotnado muito bem.

Paulista e Corena, que correm melhor na grama, são os azares que se impõem.

Palpites

Ufal, Nhá Duca, Temquevê.
Nada Mais, Cinema, Tupiá.
Taco, Rockmoy, Exeter.
Xintan, Uraquitan, Gabino.
Itaba, Arco Iris, Maconsito.
Caroá, Matapan, Anajá.
Bufalo, Voltaire, Zoroastro.
Zurrun, Isolda, Corena.

"TAÇA UNIVERSIDADE DO BRASIL"

O grande certame noturno de atletismo promovido pela F. Atlética dos Estudantes

A Federação Atlética de Estudantes vem coordenando todos os esforços para que o campeonato universitário de atletismo tenha este ano um êxito sem precedentes. Desse modo, resolveram os jovens estudantes cariocas organizar um programa de festejos excepcionais. Os alunos de todas as escolas superiores desfilarão num imponente espetáculo de civismo e brasilidade. Haverá, por essa ocasião, uma solenidade olimpica em que os atletas transmitirão o fogo dos archotes à grande "pira" que será erguida no centro do campo. As alunas da Escola Nacional de Educação Fisica executarão números de ginástica ritmica e dança clássica.

Ao vencedor do campeonato caberá transitoriamente a magnifica Taça Universidade do Brasil, oferecida pelo The Britsh Council. Dada a grande animação reinante é de se esperar que o certame universitário de atletismo noturno alcance um êxito sem par.

Instruções

O Campeonato Acadêmico constará das seguintes provas:

Corridas rasas de 100, 200, 400 800 e 3.000 metros rasos; corrida de 110 metros com barreiras baixas; revezamento de 4x100 e 4x400 metros; salto em altura, distância com vara e triplice; arremesso do peso, disco e dardo.

Vencerá o campeonato a academia ou escola superior que maior número de pontos reunir.

As classificações nas provas serão feitas até o 6.º lugar e corresponderão ao seguinte número de pontos:

1º lugar	10 pontos
2º lugar	6 pontos
3º lugar	4 pontos
4º lugar	3 pontos
5º lugar	2 pontos
6º lugar	1 ponto

Em cada prova individual as academias podem inscrever 3 atletas efetivos e nas provas de equipe uma turma sendo reservas todos os atletas inscritos.

O Instituto Roscio excursionará à ilha de Paquetá

Hoje uma caravana de duzentos "oscianos" se conduzirá em lanchas especiais à ilha de Paquetá onde visitará a Escola Brasileira, ali competindo em football-mirim. Após cumprir atraente programa elaborado pela direção do educandário, tomarão rumo ao Praia da Guarda V. C., onde serão efetuados no decorrer do pic-nic provas: Volley feminino, Basket infanto, Volley maiores e Basket, quadro principal.

Os excursionistas sairão do cáis do Pharoux às 7 e meia, e só regressarão às 19 horas, afim de participarem da tarde-dançante ofertada pela gentil diretoria do Praia da Guarda.

O GRANDE DESFILE ATLÉTICO DA F. A. F.

Prosseguem animadamente os preparativos para o magno certame noturno

A Federação Atlética de Estudantes vem trabalhando ativamente na organização da grande competição noturna de atletismo. Para tal providenciaram os dirigentes da jovem entidade acadêmica um colossal desfile de todos os alunos da Universidade do Brasil.

Ainda ontem, Gerusa Camões, presidente do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música, trouxe à F. A. E. o seu apoio. Desse modo veremos assim as alunas dessa escola artistica desfilarem pela primeira vez numa cerimônia esportiva.

A Escola de Educação Fisica vem preparando com entusiasmo a sua torcida para o duelo que estabelecerá com o Colégio Universitário.

"Seis escolas superiores em disputa da Taça Universidade do Brasil

Conforme vem sendo amplamente divulgado "The British Council" oferecerá um rico troféu à escola vencedora do certame de terça-feira próxima no estádio do Fluminense. Haverá tambem números de ginástica ritmica e dança clássica pelas alunas da Escola de Educação num espetáculo soberbo de graça e encanto.

O S. C. Belizário em Paracambi

Será realizada hoje em Paracambi, a peleja entre os quadros do S. C. Belizario e do Paracambi F. C.

Para esse encontro a delegação do S. C. Belizario seguiu assim constituida:

Diretor, Alcides Cunha; tesoureiro, João Alves; técnico Mario Morgado; jogadores: Bacurau, Lourinho, Betinho, Gonçalo, Thomaz, Eno, Palhaço, Rato, Chaves, Duduca, Luciano, General, Manduca e Agostinho.

O "five" do D. I. E. em atividade

Três jogos marcados para o mês corrente

A representação de basketball do D. I. E. vem de receber vários convites para exibir-se.

O interesse em torno do "five" constituido de cronistas esportivos é grande, motivo porque grande número de clubs já endereçaram convites à entidade de jornalistas para fazer-se representar com a sua turma de bola ao cesto.

Assim, no decorrer deste mês o D. I. E. enfrentará quadros de veteranos do Flamengo, Cante do Rio e Tupi de Paquetá.